Cannes: Kleber Mendonça Filho disputa prêmio no festival, que começa hoje, com filme ambientado na ditadura SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2025 ANO C - Nº 33.517 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

ACORDO ENTRE POTÊNCIAS

Trégua na guerra de tarifas entre EUA e China traz alívio ao mercado, e dólar sobe

Países acertam redução drástica das taxas de importação por 90 dias. Com temor de recessão atenuado, Bolsas têm forte alta

Depois de meses elétricos diante da guerra comercial deflagrada por Donald Trump, os mercados tiveram o dia de maior alívio ontem, quando EUA e China anunciaram uma trégua de 90 dias na sobretaxação mútua imposta no mês passado. As tarifas cairão de 145% para 30% na importação pelos EUA de produtos chineses, e de 125% para 10% no sentido inverso. A reação foi imediata: Bolsas e commodities subiram, e o dólar se fortaleceu diante da percepção geral de que o comércio entre as duas potências não será implodido como parecia. Economistas alertam, porém, que o cenário ainda é de incerteza e que é preciso ver como o comércio global se readequará nos próximos meses. PÁGINAS 13 e 14

EDITORIAL

TRÉGUA É UM ALÍVIO, MAS, COM TRUMP, TUDO É IMPREVISÍVEL PÁGINA 2

Governo começa a notificar vítimas de desfalques no INSS; oposição pede CPMI

Aposentados receberão aviso via aplicativo Meu INSS e poderão pedir ressarcimento dos descontos indevidos. Mais da metade das assinaturas da CPMI é da base aliada. PÁGINA 19

ENTREVISTA/VITELIO BRUSTOLIN

'Alinhamento de Lula a Putin afeta nossa neutralidade'

Pesquisador de Harvard critica ida do líder brasileiro a evento em Moscou ao lado de autocratas: "É contrassenso para quem se elegeu com discurso de defesa da democracia". PÁGINA 22

Motta tenta se equilibrar entre bolsonaristas e STF

Presidente da Câmara pauta projetos que desafiam a Corte, ao mesmo tempo que busca manter ponte com magistrados. PÁGINA 4

Ida a Pequim rende acordos de investimentos de R$ 27 bi

Lula diz que Brasil e China têm relação "indestrutível" após encontros que garantiram recursos privados chineses ao país. PÁGINA 15

JAVIER SORIANO/AFP/5-10-2022



À altura da seleção

Em crise dentro e fora de campo, o Brasil deu sua maior cartada para virar o jogo rumo à Copa de 2026. Com cinco Champions League e seis títulos nas cinco principais ligas nacionais da Europa no currículo, Carlo Ancelotti, do Real Madrid, foi anunciado como novo técnico da seleção, conforme antecipou o colunista Lauro Jardim no site do GLOBO. O Brasil volta a ter um técnico estrangeiro após 60 anos, e o italiano chega dia 26 já para fazer a convocação dos próximos jogos das Eliminatórias. Ele terá um contrato com salário de cerca de R$ 4 milhões. A CBF correu em anunciar o novo treinador também devido à sua crise política: o presidente Ednaldo Rodrigues enfrenta um movimento judicial de adversários para tirá-lo do cargo, com a alegação de que o acordo firmado entre os vices da CBF que chancelou sua eleição para o posto teve uma das assinaturas falsificada. PÁGINA 32

CARLOS EDUARDO MANSUR

Um ótimo técnico, um contexto confuso e um desafio familiar PÁGINA 32

ERA LEÃO XIV

Papa pede libertação de jornalistas presos

Pontífice defendeu liberdade de imprensa em seu primeiro encontro com jornalistas. Em conversa com Zelensky, ouviu agradecimento por seus apelos pela paz. PÁGINA 20

Lembranças de um bispo gente como a gente

Em Chiclayo, cidade peruana onde Leão XIV atuou, moradores guardam na memória um bispo de hábitos simples, que caminhava pelas ruas, fazia compras e era próximo das pessoas. PÁGINA 21

Número de homicídios no país cai pelo 3º ano e tem menor patamar de série iniciada em 2013

Investimento na polícia e trégua de facções são apontados como causas

O Brasil registrou 45.747 assassinatos em 2023, o menor número da série histórica do Atlas de Violência do Fórum Brasileiro de Segurança Pública desde 2013. Houve redução de 30% ante 2017, quando ocorreu um pico de casos. Investimento dos estados na polícia, trégua entre facções criminosas e envelhecimento da população estão entre motivos da queda listados por especialistas. Número de feminicídios estagnou. PÁGINA 10

MÍRIAM LEITÃO

Trégua dá alívio, mas não é o fim da crise comercial PÁGINA 14

PEDRO DORIA

Vêm aí mudanças de impacto na inteligência artificial PÁGINA 3

MARCELO NINIO

Relação com a China é ótima, mas não é panaceia PÁGINA 21

LEO AVERSA

Mudei de ideia sobre a nova moda do bebê reborn SEGUNDO CADERNO

FABIANO ROCHA



Sumiu o banco que estava aqui

De 2021 para cá, o Centro, já chamado de coração financeiro do Rio, perdeu mais da metade de agências e postos bancários. Imóveis ociosos são desafio a mais para revitalização. PÁGINA 26

Hamas liberta refém com cidadania americana

Libertação ocorre na véspera de viagem de Trump a países árabes e após contatos do grupo terrorista com o governo dos EUA. PÁGINA 22

Ex-presidente Mujica recebe cuidados paliativos PÁGINA 22

China assume dianteira na pesquisa sobre o câncer

País desbanca pela primeira vez os Estados Unidos em ranking de estudos oncológicos de alto impacto. PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Trégua tarifária entre EUA e China deveria perdurar

Anúncio de negociação para acordo na guerra comercial é um alívio, mas, com Trump, tudo segue imprevisível

Trouxe alívio ao planeta o anúncio de uma trégua na guerra comercial entre Estados Unidos e China. A escalada tarifária iniciada por Donald Trump em fevereiro saiu de controle desde o início de abril, com retaliações em série. Quando negociadores dos dois países deram início a conversas na Suíça no sábado, os produtos chineses pagavam sobretaxa de 145% nos Estados Unidos, e os americanos de 125% na China. Mantido tal patamar, o comércio entre as duas maiores economias do mundo se tornaria inviável. Pelo que foi acertado, os dois lados suspenderão as barreiras por 90 dias enquanto tentam negociar um acordo definitivo. Nesse período, as sobretaxas cairão, respectivamente, a 30% e 10% (na prática, as tarifas serão de 40% e 25%, levando em conta os patamares anteriores à disputa). A redução é bem-vinda — e deveria perdurar.

A rapidez com que os americanos voltaram atrás dá a exata dimensão do erro de Trump. Derrotado pela realidade, ele viu na trégua a única chance de reduzir os danos que causara. A guerra tarifária ameaçou o dólar, pressionou inflação e juros, aumentou o risco de desabastecimento, minou a confiança dos consumidores e acendeu o alerta de recessão. O estrago registrado até agora está feito. Os principais índices das Bolsas americanas continuam abaixo do pico de fevereiro, comprometendo as economias das aposentadorias dos americanos, cujos portfólios são repletos de ações. A esperança é que as negociações dos próximos três meses tragam alguma estabilidade e permitam a retomada da economia global. Foi isso que embalou os ganhos nos mercados acionários nesta segunda-feira. Dado o estilo instável e mercurial de Trump, contudo, nada pode ser considerado definitivo.

Os chineses saíram da negociação na Suíça com algumas vitórias. Até o momento, não tiveram de fazer nenhuma concessão em termos de política cambial ou promessa de reduzir seu superávit comercial com os americanos. A China é acusada de manter o yuan artificialmente desvalorizado, para favorecer suas exportações. As declarações agressivas de Trump contra o câmbio chinês cessaram, pelo menos por ora. É uma incógnita quanto tempo a calmaria durará.

Contra todas as evidências, Trump quer fazer parecer que, desde o início, a escalada tarifária não passava de uma tática para alcançar termos comerciais mais vantajosos. Por isso tinha pressa em anunciar um acordo. Claro que os chineses também têm a ganhar. Uma pesquisa mostrou em abril que as exportações caíram ao nível mais baixo desde 2022, quando o país ainda enfrentava a pandemia. Paira o risco de deflação, e a crise no setor imobiliário ainda não está resolvida. A retomada do comércio global é, por tudo isso, crucial para os chineses.

É certo que o aumento nas trocas entre chineses e americanos poderá resultar em perdas para o agronegócio brasileiro. Mas também pode evitar que a China despeje aqui, a preços irrisórios, o que não conseguir vender aos Estados Unidos. É nessa conjuntura que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visita a China. Sua viagem será avaliada pela capacidade de, diante de qualquer contexto comercial, atrair investimentos chineses e assegurar mercados aos produtos brasileiros.

Supersalários de deputados estaduais expõem distorções dos 'penduricalhos'

Pelo menos 17 assembleias legislativas pagam acima do teto constitucional a seus representantes

De acordo com as estimativas, algo como 90% dos juízes e procuradores recebem acima do teto constitucional estabelecido para a remuneração no setor público — o salário de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), hoje em R$ 46.366,19. As distorções não se resumem, contudo, a Judiciário e Ministério Público. Em pelo menos 17 assembleias legislativas, os deputados estaduais também recebem remuneração média acima do teto, como revelou reportagem do GLOBO.

O limite para o subsídio de deputado estadual é oficialmente R$ 34,7 mil, ou 75% da remuneração de deputado federal. Mas em nove estados (Rio Grande do Norte, Rondônia, Minas Gerais, Maranhão, Roraima, Paraíba, Amapá, Goiás e Tocantins) o salário ultrapassa os R$ 50 mil mensais. Em outras oito unidades federativas (Pernambuco, Sergipe, Amazonas, Mato Grosso, Piauí, Ceará, Distrito Federal e Espírito Santo), fica entre R$ 36,7 mil e R$ 49,3 mil. A média da remuneração dos deputados dessas 17 unidades da Federação foi de R$ 46,5 mil no primeiro trimestre. Rio Grande do Norte e Rondônia lideram o ranking, com pagamento médio a seus deputados de R$ 99,7 mil e R$ 67,8 mil, respectivamente.

E os artifícios para inflar os ganhos não param de surgir. Ao menos oito assembleias (Minas, Maranhão, Goiás, Pernambuco, Amazonas, Ceará, Distrito Federal e Rio de Janeiro) já aprovaram ou estão para votar propostas de novos auxílios. A Alerj decidirá sobre um vale-alimentação de R$ 2,9 mil por mês. Minas, em 2024, aumentou em 78% o teto do auxílio-moradia, para R$ 8,6 mil. Em Goiás e Mato Grosso, foram aprovadas verbas de "representação" (um terço da remuneração para os deputados goianos e metade para os mato-grossenses). Minas e Goiás estão entre os estados mais endividados.

Para justificar esse tipo de manobra, repete-se o mecanismo adotado por toda a elite do funcionalismo: driblar o teto por meio de "verbas indenizatórias", mais conhecidas como "penduricalhos". Ele é defendido com base no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) segundo o qual o teto se aplica apenas à parcela "remuneratória", e não às de caráter "indenizatório". Mas não há unanimidade no meio jurídico. Em 2013, o Tribunal de Justiça de São Paulo considerou inconstitucional o pagamento de auxílio-moradia. À época, o desembargador Luiz Sérgio Fernandes entendeu que os "penduricalhos" ferem a moralidade pública.

O dever de disciplinar os supersalários não se limita ao Judiciário. Cabe ao Congresso, por meio de lei complementar, definir o que é razoável em termos de verba indenizatória. O Projeto de Lei dos Supersalários é insatisfatório por abrir dezenas de exceções que perpetuariam os "penduricalhos". Mas isso não exime os parlamentares de regular a questão de modo aceitável. Não é do interesse da democracia que instituições como Judiciário, Ministério Público e Legislativo compactuem com a captura do Orçamento por grupos de interesse alojados na máquina pública. Mesmo que formados por deputados eleitos pelo voto popular.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Credibilidade em jogo

Como diz um velho ditado, até um relógio parado está certo duas vezes ao dia. Assim também, até um Congresso esclerosado pelo fisiologismo ou patrimonialismo pode estar certo em algum momento. É o caso da proposta negociada pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, para equilibrar as penas dos indiciados na tentativa de golpe de 2023, reduzindo as dos "bagrinhos" e, quem sabe, aumentando as dos líderes.

Não é razoável que a imensa maioria de meros "inocentes úteis" recebam as mesmas penas e sejam acusados dos mesmos crimes que o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus asseclas, militares ou civis. Mesmo que se entenda que ali não havia inocentes, não eram os financiadores e estrategistas que comandaram a depredação dos prédios públicos, mas uma "massa de manobra" incentivada a tal vandalismo pelos verdadeiros "estrategistas", muitos deles infiltrados na multidão para facilitar a invasão.

Quem teve a ideia de usar as grades como escadas para entrar no prédio do Congresso? Várias táticas de guerrilha foram empregadas, naturalmente instruídas por profissionais misturados à multidão. O problema com esse Congresso é que, ao mesmo tempo que promove uma mudança de bom senso, também aprova uma alteração na legislação protegendo a imunidade parlamentar para tentar salvar Bolsonaro e demais envolvidos das punições que merecem.

Mesmo sem ser parlamentares, esses militares e o próprio ex-presidente tentam pegar carona na alteração para se livrar do julgamento. Mais ainda, nem mesmo acredito que a lei proposta tenha sido feita para proteger o deputado federal Alexandre Ramagem, na época do golpe chefe da Abin. A intenção sempre foi salvar Bolsonaro, como se com isso conseguissem que ele pudesse se candidatar à eleição presidencial do próximo ano.

> *A intenção do Congresso sempre foi salvar Bolsonaro, como se com isso ele pudesse se candidatar no próximo ano*

Além de ser uma interpretação "teratológica", como nossos jurisconsultos supremos gostam de classificar as propostas absurdas que fogem à lógica jurídica, Bolsonaro está inelegível por outros crimes, que não os da tentativa de golpe. O Tribunal Superior Eleitoral o tirou do páreo por abuso do poder político e econômico de seu cargo de presidente da República na campanha que promoveu contra as urnas eletrônicas, em particular a reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada meses antes do primeiro turno. Agindo dessa maneira, o Congresso cria uma crise institucional que não tem como ser resolvida sem que um dos lados ceda.

Ou o Supremo Tribunal Federal (STF) aceita acatar a interpretação do Congresso, abrindo mão de sua condição de ser a última palavra em constitucionalidade; ou o Congresso, diante da reafirmação já feita pelos cinco ministros da Primeira Turma de que a proteção legal só existe para os crimes cometidos depois que Ramagem foi eleito, acata a decisão do Supremo e esquece o assunto. São percalços de uma democracia ainda em desenvolvimento, que só se consolidará quando os Três Poderes se convencerem de que é melhor para todos cada um cuidar de seu pedaço sem se intrometer no dos outros.

A prevalência do STF sobre os demais Poderes, pois é aquele que dá a última palavra ou, como definiu Rui Barbosa, aquele que tem o direito de "errar por último", é fundamental para que nossa democracia se consolide. A frase de Rui Barbosa é irônica, mas fundamental para o entendimento dos freios e contrapesos democráticos. É preciso, porém, que mesmo os derrotados por uma decisão do Supremo estejam convencidos de que o eventual erro não foi cometido por má-fé, ou por questões políticas, para beneficiar um dos lados. Essa tarefa cabe ao STF, evitando que palavras fora dos autos, ações dúbias ou privilégios de seus ministros criem dúvidas nos cidadãos sobre sua credibilidade.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Lucia Baldini - lucia.baldini@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.dias@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia e vídeo: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Irlei Amarim - irlei@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luís Rivero - luis.rivero@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

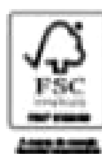
ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 171,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Cargo tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501









SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

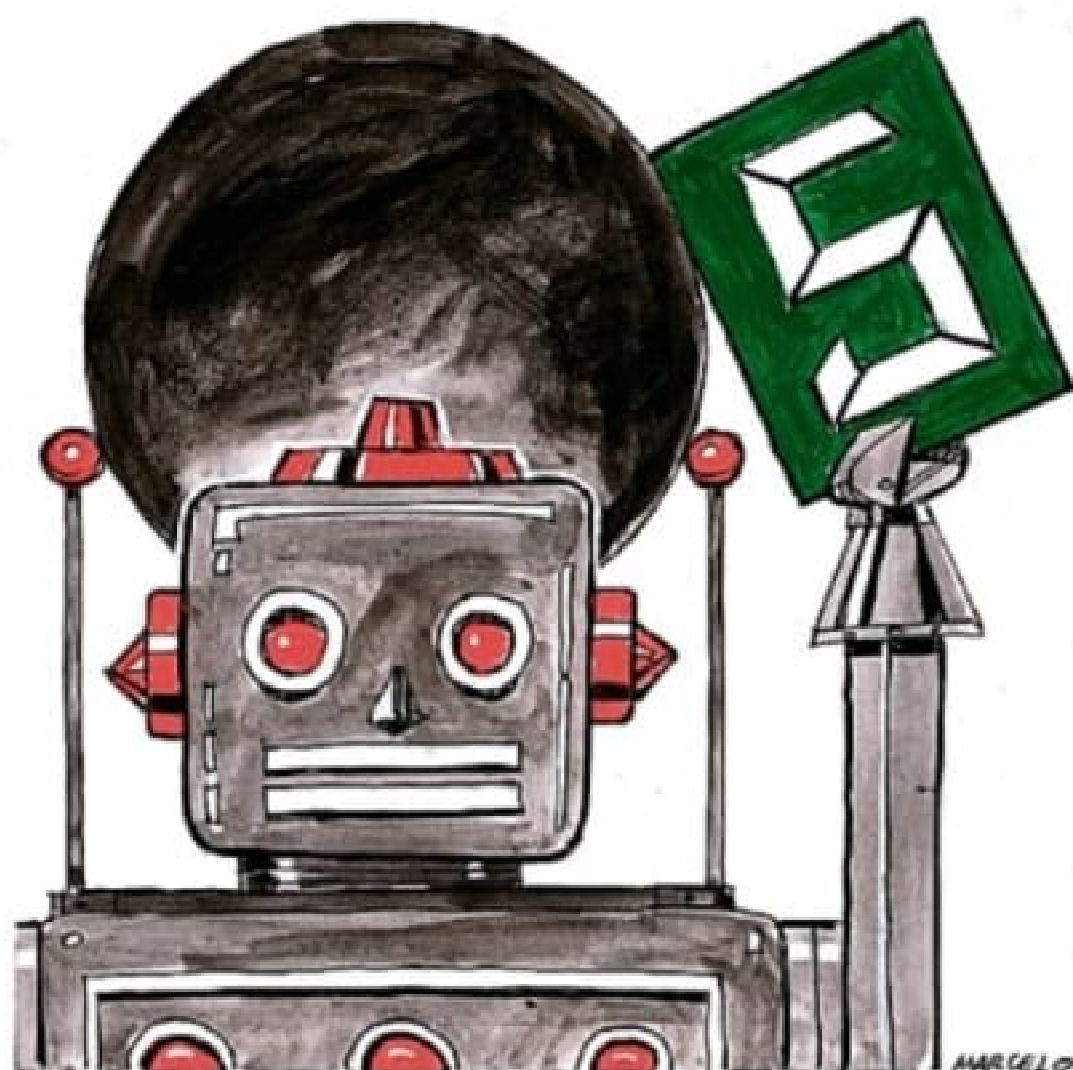
PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O GPT vai mudar



Algumas mudanças profundas em curso na OpenAI fatalmente mudarão os rumos de toda a indústria da inteligência artificial. Duas são estritamente de negócios, e a terceira tem a ver com o produto — é o GPT 5, esperado para algum momento do segundo semestre deste ano. Mas, bem antes desse lançamento, a empresa OpenAI se transformará, com a chegada de uma nova executiva. É a francesa Fidji Simo, de 39 anos, que ocupava o cargo de CEO da Instacart, uma companhia de e-commerce voltada para tecnologia de supermercados.

Para entender como as peças se encaixam, é preciso antes sobrevoar um pouco a história de como a OpenAI nasceu e se formou. A companhia vem de uma obsessão de Elon Musk. Em 2015, Musk já considerava que a IA estava a um passo de explodir e temia que, nas mãos do Google, se tornasse um monopólio privado. Foi por isso que passou o chapéu entre investidores do Vale do Silício, com o objetivo de criar uma empresa sem fins lucrativos que desenvolveria modelos abertos de IA para todos.

Impaciente, cedo demais Musk entrou em conflito com o outro principal executivo da companhia — Sam Altman, o atual CEO. Em 2018, o principal acionista da Tesla estava convencido de que a OpenAI trabalhava devagar demais, não tinha foco. Ao perder a queda de braço no Conselho, assinou os papéis desligando-se e não depositou boa parte do dinheiro que havia prometido à jovem empresa.

Esse nascimento confuso levou a algumas consequências. A primeira: no papel, a OpenAI é uma companhia sem fins lucrativos. Só que, sem o dinheiro de Musk, precisou ir atrás de outra fonte e teve de se adaptar. A "ONG" OpenAI criou sob seu comando uma empresa com fins lucrativos. Foi essa empresa que recebeu os bilhões de dólares da Microsoft que possibilitaram o desenvolvimento do GPT e seus muitos subprodutos.

A limitação de não poder distribuir lucros é relevante no Vale do Silício. Os melhores cientistas da computação no ramo de IA não estão atrás de salário. Estão atrás de ações das companhias em que trabalham, que possam se tornar fortunas instantâneas depois da abertura de capital no mercado financeiro. É o que todas as concorrentes da OpenAI oferecem aos talentos que contratam. O salário é, realmente, um detalhe de baixa relevância. O que faz ficar rico são as ações. Desde o ano passado, a empresa havia anunciado uma reestruturação para se tornar uma companhia com fim lucrativo. Foi imediatamente processada por Musk, pois romperia seu contrato de fundação.

Depois de muito ir e vir com advogados, a OpenAI anunciou na semana passada que desistiu. Com trucagem legal, reorganizaram a papelada para que a empresa se torne uma "sociedade de benefício público" em que os investidores podem receber até cem vezes o dinheiro que puseram, mas não mais. Há um teto jurídico, algo que empresas com fim lucrativo não têm. Só que, de novo, é puro truque. A figura jurídica se mantém e, no entanto, oferece a possibilidade de lucro num nível a que nem os maiores casos de sucesso do Vale chegaram. Ninguém multiplicou por cem seu investimento no Google ou no Facebook.

Depois dessa fase, que certamente despertará outros processos, Altman trouxe, em essência, uma co-CEO. É o mesmo que o Facebook fez quando tinha uns três anos, ao chamar do Google a executiva Sheryl Sandberg. Fidji Simo cuidará do negócio: entender o que pode virar produto para pessoas físicas, para pessoas jurídicas, organizar as vendas e fazer explodir as possibilidades. Até aqui, o foco principal da OpenAI era desenvolver tecnologia e, nas horas vagas, montar assinaturas básicas. O que estará à venda, os modelos de negócio, tende a se sofisticar e, possivelmente, disparar toda uma indústria de subprodutos.

Quem hoje entra no ChatGPT com a assinatura básica se perde rapidamente nas muitas possibilidades de modelo. Afinal, deve-se fazer uma pergunta e pedir a resposta para a prévia do 4.5, ou para o 4o, o3, o4-mini, o4-mini-high? A tecnologia é incrível. A maior parte dos usuários fica desorientada. O objetivo é juntar tudo num modelo só, o GPT 5, em alguns meses. Um modelo que fará, muito melhor, tudo o que cada uma das variantes consegue entregar.

O produto será simplificado, mas a maneira de adquiri-lo se multiplicará. Haverá muitos jeitos de ter acesso a mais ou menos GPT. E, se tudo funcionar como os planos, há uma lista de novos milionários — e até bilionários — por nascer no Vale do Silício.



ARTIGO

Tarifa de Itaipu poderia ser metade do que é

LUIZ EDUARDO BARATA



Enio Verri, diretor-geral de Itaipu, afirmou neste espaço que a usina binacional "funciona como uma bateria, que ajuda a compensar a variação natural existente na geração desses sistemas intermitentes (...), sem falar que Itaipu é segurança energética com tarifa barata".

Verdade! Itaipu — primorosa obra de engenharia que orgulha brasileiros e paraguaios — é peça fundamental dos sistemas elétricos dos dois países. Ninguém discute isso. Porém o diretor-geral poderia ter contado que, a partir do último ano da administração Jair Bolsonaro, adentrando pela administração Lula, autoridades dos dois governos têm negociado a tarifa de Itaipu. Não precisavam negociar coisa alguma, porque o Tratado de Itaipu determina que a tarifa seja calculada mirando uma receita da empresa binacional capaz de cobrir o custo operacional e a amortização da dívida de construção da usina. Nem mais, nem menos.

Como a dívida de construção foi integralmente quitada em 2023, a tarifa poderia ser cerca de metade do que é, barateando a conta de luz para milhões de brasileiros. Para conseguir esse bom resultado, bastaria ao Brasil "jogar parado", exigindo o cumprimento do Tratado de Itaipu.

Mas as autoridades brasileiras decidiram negociar. O resultado é que a tarifa se mantém artificialmente elevada, porque o pagamento da dívida foi substituído por "despesas socioambientais" numa escala nunca antes vista. São benfeitorias quase sempre não relacionadas às atividades da usina, sem controle externo e constitucionalmente questionáveis.

Para conseguir esse bom resultado, bastaria ao Brasil 'jogar parado', exigindo o cumprimento do Tratado de Itaipu

Brasileiros de Sul, Sudeste e Centro-Oeste pagam, embutidas em suas contas de luz, cerca de 80% dessas benfeitorias, realizadas em partes iguais nos dois países. No Brasil, quase todas se localizam no Paraná. Brasileiros pagam 80% e recebem 50%. Os paraguaios pagam 20% e recebem 50%. A julgar por esse resultado, as negociações não foram favoráveis aos brasileiros.

Para piorar, durante as negociações a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) realizou uma operação secreta, aparentemente para conhecer as intenções de autoridades paraguaias. Ações desse tipo são realizadas por muitos países, mas ocorre grande constrangimento quando reveladas. É o que acontece no presente caso, assim como aconteceu em 2013, quando o WikiLeaks revelou que a Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos havia grampeado a presidente Dilma Rousseff.

Um agente da Abin revelou a arapongagem em depoimento à Polícia Federal (PF), numa investigação sobre tema de política interna não relacionado a Itaipu. Não se sabe o que o motivou a revelar o segredo nem o que motivou a PF a divulgar informação tão sensível, em vez de encaminhá-la para conhecimento e decisão do primeiro escalão do governo. Mas se sabe que a negociação com o Paraguai, repito, nos foi desfavorável.



Luiz Eduardo Barata é presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia

ARTIGO

Amazônia já

HELENA B. NADER E
ADALBERTO L. VAL

A Amazônia, bioma que ocupa 49% do território brasileiro e se estende por outros oito países, abriga a maior biodiversidade do mundo e é alvo de pressões sem trégua. A poucos meses da COP30, vale relembrar: os problemas enfrentados pelo maior bioma existente impactam o mundo todo. Precisamos de ações urgentes para preservá-lo — e de atenção da ciência e sociedade para compreendê-lo.

O Brasil reúne boa parte das florestas da Amazônia, cuja conservação é chave para reduzir as mudanças climáticas. Além de armazenar entre 150 bilhões e 200 bilhões de toneladas de carbono, a floresta contribui para formar "rios voadores" que levam chuva a diferentes partes do continente.

Um fenômeno sob risco. Secas e incêndios têm se tornado mais frequentes. Na prática, muitos organismos já vivem perto dos seus limites de temperatura, em novo teste da resiliência do sistema.

O impacto das mudanças climáticas não é o único desafio da Amazônia. Para entender sua complexidade, precisamos olhar também para suas dimensões sociais, econômicas, urbanas, culturais e de saúde. Nos últimos dias, cientistas brasileiros, de países amazônicos e outras partes do mundo, incluindo indígenas, se reuniram para traçar esse panorama na Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências, no Museu do Amanhã, no Rio. O encontro reforçou o alerta de que não há tempo a perder.

Na Amazônia, só do lado brasileiro, vivem cerca de 25 milhões de pessoas. Somadas às que vivem no bioma também nos demais países, o total chega a cerca de 45 milhões, incluindo 2,2 milhões de indígenas. Mais de 300 línguas são faladas na região. Como boa parte não é dicionarizada, o conhecimento dos povos originários e comunidades tradicionais corre risco de ser perdido. É preciso compreender a Amazônia não apenas como espaço geográfico ou biológico, mas como patrimônio cultural global.

A integração e a interlocução com nações vizinhas,onde fica a cabeceira dos rios, é de fundamental importância para a conservação

Desafios enfrentados pelas cidades amazônicas, como a falta de saneamento, ainda recebem pouca atenção nos debates. Ao mesmo tempo, o avanço da mineração e da agropecuária intensifica as pressões sobre os ecossistemas locais. Relatórios recentes apontam crescimento significativo na degradação florestal, impulsionado pelo aumento das queimadas e da extração seletiva de madeira.

Aí vem mais um risco, sanitário. A biodiversidade vai além do que podemos ver — inclui bactérias, fungos e vírus que podem causar doenças. Na floresta, muitos desses organismos vivem em animais, podendo migrar para o homem, em novas epidemias e potenciais pandemias. É urgente fortalecer a abordagem de saúde única, integrando homem, animal e ambiente.

Enquanto buscamos soluções, algumas medidas são consenso. O bioma não é dividido entre países, e a integração e a interlocução com nações vizinhas — onde fica a cabeceira dos rios — é de fundamental importância para a conservação. Com a primeira COP30 dentro da floresta, o Brasil tem a chance de fortalecer esse compromisso.

Também é preciso aumentar o conhecimento científico sobre a região, base para tomada de decisões. Para isso, é urgente haver recursos para a ciência feita dentro da Amazônia, e também para ela.

Pesquisas recentes comprovam que a bioeconomia, quando impulsionada por inovações tecnológicas e científicas, também tem potencial para transformar positivamente a região. No entanto, para maximizar seus benefícios, é essencial avançar em áreas como biotecnologia, manejo sustentável e políticas baseadas em evidências, garantindo aplicações eficientes e escaláveis.

Sem ciência, o bioma amazônico — estratégico para o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 — e o mundo não atingirão um futuro verdadeiramente sustentável. Convocamos toda a sociedade para se engajar de forma ativa e permanente na defesa e conservação desse bioma indispensável para a vida no planeta. Não temos tempo a perder.



Helena B. Nader é presidente da Academia Brasileira de Ciências e professora emérita da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.
Adalberto L. Val é pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e vice-presidente Regional Norte da Academia Brasileira de Ciências

Política


NA WEB
DECISÃO DO STF
Collor tem passaporte diplomático suspenso
Ex-presidente, em prisão domiciliar, também fica impedido de deixar o país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MORDE E ASSOPRA

Motta tenta manter pontes com o STF enquanto é pressionado pela oposição no caso Ramagem

LAURIBERTO POMPEU
E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Próximo à cúpula do Judiciário, o presidente da Câmara, Hugo Motta, (Republicanos-PB), iniciou um movimento que busca demarcar distância em relação ao Supremo Tribunal Federal (STF) sem, no entanto, ser assertivo a ponto de provocar uma crise institucional. O fino equilíbrio é visto como uma necessidade de política pelo parlamentar, que é pressionado pela bancada bolsonarista, interessada em gestos que desafiem o STF, ao mesmo tempo em que busca manter pontes com os ministros da Corte.

Na semana passada, Motta acelerou a votação em plenário de proposta para suspender ação penal em que o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) é réu pela participação em suposta trama golpista. O texto aprovado abre brecha para que outros alvos, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, sejam atingidos pela medida, permitida na Constituição apenas para parlamentares e em relação a crimes cometidos no exercício do mandato.

Durante a sessão, Motta evitou fazer qualquer avaliação sobre o Supremo. A única menção feita por ele à Corte foi após a aprovação, quando anunciou que a medida estava promulgada e isso seria informado ao Poder Judiciário.

Dias depois, a decisão da Câmara foi derrubada de forma unânime pela Primeira Turma do STF, cujo parecer foi de limitar a suspensão do caso a Ramagem, e apenas aos dois supostos crimes ocorridos após a diplomação, em dezembro de 2022: deterioração de patrimônio tombado; e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União.

Ramagem e os demais réus também respondem por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e envolvimento em organização criminosa armada.

REAÇÃO EM ANÁLISE

A aliados, Motta destacou que a reação dos deputados à decisão do STF foi muito negativa, pois os parlamentares consideraram a medida uma afronta ao Legislativo. A suspensão do processo contra Ramagem foi aprovada por 315 deputados.

— Estou aguardando o jurídico da Câmara me apresentar as opções para que eu possa tomar a decisão — disse o presidente da Câmara ao GLOBO.

A oposição quer que o presidente da Câmara recorra ao plenário do Supremo para que os demais ministros da Corte avaliem a decisão da Primeira Turma sobre Ramagem.

— Achamos que deveria sim (a Câmara recorrer ao plenário). Mas agora só cabe ao Hugo. Ramagem está conversando com ele — afirmou o líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ).

Motta vai esperar até hoje, prazo formal para o término do julgamento desta ação no plenário virtual, para enviar uma resposta ao tribunal, segundo a colunista Bela Megale.

O presidente da Câmara já reclamou em encontro com líderes partidários e durante evento com empresários em São Paulo, ambos no fim de abril, que às vezes o Supremo, na sua avaliação, exorbita suas funções. Além disso, em seu discurso de posse, em fevereiro, disse que "a praça é dos três Poderes e não de um ou dois".

O embate é marcado por uma preocupação, mesmo entre parte da oposição, de evitar adotar uma posição bélica a ponto de uma ruptura. Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, foi ao STF no início da semana passada para uma visita de "cortesia" ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso.

Motta, no entanto, quis mostrar a "independência" da Casa e "acalmar os ânimos da oposição", segundo aliados, ao levar o caso de Ramagem para o plenário no mesmo dia da aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Ele também proibiu requerimentos de adiamento ou retirada de pauta, usados por quem é contra o tema.

A derrubada da decisão da Câmara já havia sido antecipado a Motta pelo ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF. O ofício enviado pelo magistrado provocou incômodo em Motta, segundo interlocutores. Próximo ao presidente da Casa, o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), afirmou que o STF agiu como um "órgão orientador":

— O ministro Zanin errou ao ter comunicado antes de ter qualquer fato. Se ele quiser modular (a decisão da Câmara), vai ser a partir de um fato. Antes disso, não tem que modular.

Zanin se manifestou após ser acionado pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ). Ministros do STF ficaram incomodados com a postura de Motta, que, segundo eles, jogou o desgaste para a Corte ao não indicar durante a votação que a abrangência da medida era inconstitucional.

Vice-presidente da Casa e ex-líder da sigla de Bolsonaro, Altineu Côrtes (RJ) minimiza um eventual conflito e trata a divergência como um debate em torno das "prerrogativas parlamentares":

— Defendo o respeito e harmonia entre as instituições. A relação do presidente Hugo (Motta) com o STF é de extremo respeito e diálogo — disse Altineu.

Governistas, por sua vez, pressionam o presidente da Câmara no sentido contrário.

— Acredito que Hugo (Motta) não vai insistir mais nisso e vai dar o assunto por encerrado. Pautar a matéria foi um aceno à oposição depois dele não pautar a anistia (aos condenados pelo 8 de Janeiro) — afirmou Lindbergh.

O líder da maioria na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), por outro lado, vê um clima de conflagração.

— A constitucionalidade é definida pelo Supremo, mas os formuladores e os interessados vão continuar criticando o STF, embora não falem em nome da Câmara. Há, no entanto, um sentimento difuso em defesa da Câmara que envolve mais gente — avaliou Chinaglia.

Já o líder do Republicanos, Gilberto Abramo (MG), aposta em um acordo.

— Em todos estes meses ele (Hugo Motta) procurou manter o diálogo e procurará mantê-lo. Precisaremos aguardar o desfecho da decisão que tomamos.

'DRIBLE' EM VAGAS

Em outro lance, a Câmara aprovou um projeto de lei que aumenta o número de deputados de 513 para 531. A proposta é resultado de uma disputa antiga que foi judicializada. Estados que tiveram aumento populacional pleiteavam uma redistribuição de cadeiras na Casa de acordo com os novos números do Censo de 2022. O STF, então, determinou que o Congresso resolva o assunto até 30 de junho — ou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estipulará quantas vagas de deputado cada unidade da federação terá a partir da eleição de 2026.

Para que estados como Paraíba, por onde foi eleito, e o Rio não perdessem vagas, Motta costurou um acordo para aumentar a quantidade total de parlamentares, ampliando a representação dos locais que tiveram aumento populacional. A articulação foi sutil, de modo a não configurar uma afronta à Corte. Para valer, a medida ainda precisa ser chancelada pelo Senado.

A busca pelo equilíbrio entre os interesses muitas vezes antagônicos ocorreu também na discussão sobre o projeto de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. A oposição angariou apoio suficiente para propor uma tramitação mais acelerada, mas Motta travou a iniciativa e vem negociando uma alternativa ao perdão geral, como a redução de penas dos participantes que não estiveram atrelados à organização ou financiamento dos atos.

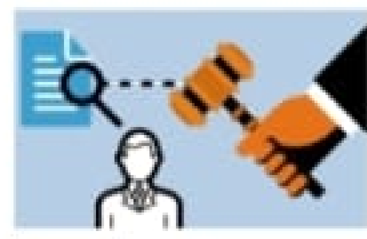
A conversa se dá inclusive com ministros do STF, que já deixaram claro que não partirá de lá uma revisão, mas que cabe ao Congresso mudar a legislação se achar conveniente.

— O presidente da Câmara é um exemplo de civilidade e de boas relações. Estamos abertos a conversar sobre todas as questões que ele considera importantes — disse Barroso em entrevista ao GLOBO há duas semanas.

Desde o início do mandato de Lula, parte do Congresso também vê um ambiente de tensionamento entre os Poderes em razão de decisões sobre emendas parlamentares. O ministro Flávio Dino, do STF, chegou a bloquear essas verbas por falta de transparência em sua indicação e execução.


LULA MARINHO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/12-03-2025
Ajuste na relação. Motta em solenidade com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso: presidente da Câmara concilia diálogo com Corte e acenos à oposição

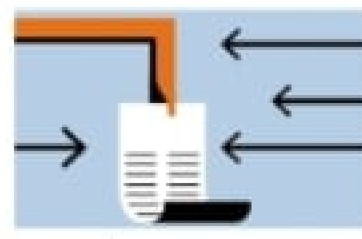
PRINCIPAIS FOCOS DE ATRITO



Ação penal contra Ramagem
Motta vem sendo cobrado pela oposição a reagir a uma decisão da Primeira Turma do STF, que determinou a continuidade da análise da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da tentativa de golpe. A decisão, de forma unânime, ocorreu na contramão de um parecer da Câmara para suspender o caso. A aliados, Motta sinalizou desagrado com a Corte, mas ainda não definiu uma reação.



Aumento de deputados
Após o STF ter determinado, no ano passado, a necessidade de rever o número de cadeiras por estado na Câmara, de acordo com a atualização populacional, o Legislativo aprovou um projeto que cria 18 novas vagas de deputados federais — o objetivo é que nenhum estado perca vagas. A medida, costurada por Motta, gerou críticas por inchar a máquina pública e ainda pode ser alvo de contestação no Supremo.



Regras sobre emendas
Na queda de braço entre o Congresso e o STF sobre a transparência de emendas parlamentares, o ministro Flávio Dino cobrou o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), a esclarecer falas sobre um suposto acordo de divisão de indicações com Motta — que não está previsto nas regras pactuadas com o Supremo. Dino também instou outras partes a se manifestarem antes de proferir decisão sobre o caso.

A reboque. Bolsonaro podia se beneficiar por suspensão de ação na Câmara
VICTOR MORIYAMA/THE NEW YORK TIMES/14.3.2025

Moraes nega pedido de Zambelli para suspender ação penal

Advogados defendem que Câmara analise caso da deputada assim como fez com o processo de Ramagem na trama golpista



Com hacker. Zambelli está sendo julgada por invasão ao sistema do CNJ. Primeira Turma tem maioria para condená-la

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido da defesa da deputada Carla Zambelli (PL-SP) para que o julgamento contra ela seja suspenso até que a Câmara analise se a ação penal pela qual é ré deve ser paralisada. Segundo o ministro, o artigo 53 da Constituição Federal — usado para travar a ação penal contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) — não pode ser aplicado ao caso da parlamentar.

O procedimento defendido pelos advogados de Zambelli é o mesmo aprovado pelos deputados na semana passada em relação a Ramagem. Os parlamentares suspenderam toda a ação penal da trama golpista, mas a Primeira Turma do STF determinou que a medida só pode valer para os crimes supostamente cometidos após a data de diplomação do deputado.

Segundo Moraes, em despacho ontem, "nenhum dos requisitos constitucionais" para a aplicação do artigo 53 da Constituição está presente no caso de Zambelli, pois os crimes imputados pela Procuradoria-Geral da República à deputada foram praticados "antes da diplomação para o atual mandato". Ainda de acordo com Moraes, a instrução processual penal já foi encerrada, iniciando-se o julgamento para decisão final do STF, "o que extingue qualquer possibilidade de atuação da Casa Legislativa".

O STF formou maioria, na última sexta-feira, para condenar a deputada a 10 anos de prisão e para que ela perca o mandato. Na mesma ação, também já foi formada maioria para condenar o hacker Walter Delgatti a oito anos de prisão. Uma eventual paralisação, contudo, beneficiaria apenas a deputada. Os dois são réus no STF por invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica.

Zambelli e Delgatti foram responsáveis, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), por elaborarem e incluírem documentos falsos no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), incluindo um mandado de prisão falso contra Moraes, que foi elaborado como se tivesse sido assinado pelo próprio ministro. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ.

COMPASSO DE ESPERA

Em petição encaminhada à Corte ontem, os advogados de Zambelli alegaram que o seu partido, o PL, enviou no dia 29 de abril um ofício ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pedindo para a Casa analisar a ação penal, mas que isso ainda não ocorreu.

A Constituição determina que, quando é recebida uma denúncia contra um deputado ou senador por crime ocorrido após sua diplomação, a respectiva Casa pode determinar a sua suspensão, que dura o mandato do parlamentar. Quando o pedido de sustação é apresentado, há um prazo de 45 dias para ser analisado.

Os advogados de Zambelli afirmam que os fatos atribuídos a ela começam em agosto de 2022, quando ela já cumpria o primeiro mandato de deputada federal, e que por isso "é inequívoco o preenchimento de todos os requisitos objetivos".

Moraes, que é o relator da ação, votou pela condenação de Zambelli e foi acompanhado por Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Falta apenas o voto de Luiz Fux.

"A invasão dos sistemas judiciários, a inserção de documentos falsos e a divulgação desses eventos na mídia constituem parte de uma estratégia mais ampla de desestabilização institucional, cujo ápice se materializou nos eventos de 8 de janeiro", escreveu Moraes, em seu voto.

O relator afirmou que Delgatti, a mando de Zambelli, inseriu pelo menos 16 documentos falsos no sistema do CNJ. Esses documentos teriam sido incluídos em 13 invasões diferentes.

OS RECURSOS DA DEFESA E A POSIÇÃO DO SUPREMO

O que a Câmara aprovou
No caso de Alexandre Ramagem, réu na trama golpista, a Câmara aprovou um dispositivo constitucional que prevê a suspensão do andamento de ações penais contra parlamentares por crimes ocorridos após sua diplomação.

O que o STF decidiu
A Corte entende que apenas os crimes praticados após a diplomação, em 12/12/2022, como dano qualificado ao patrimônio da União, podem ser sustados. O deputado segue réu, entre outros, por tentativa de golpe de Estado.

O que a defesa de Zambelli quer
Os advogados defendem que o julgamento contra a deputada seja suspenso no Supremo até que a Câmara analise se a ação penal da qual é ré deve ser paralisada. O STF já disse que o caso Ramagem não se aplica a ela.



Os ciclos da natureza inspiram novas formas de produzir, consumir e reutilizar. Precisamos manter os recursos em circulação, gerando valor de forma contínua, sem desperdício, priorizando eficiência.

Nesse movimento, a Indústria assume um protagonismo importante — com inovação e compromisso com um futuro sustentável.

É assim com a cana-de-açúcar. Um exemplo de como a indústria brasileira desenvolve biocombustíveis, como o etanol e o biometano, e também energia limpa, amônia verde, biofertilizantes e diversos outros produtos, a partir de um único insumo renovável.

ISSO É ECONOMIA CIRCULAR.
A INDÚSTRIA CRIA E RECRIA.



De 13 a 16 de maio, São Paulo recebe o maior Fórum Mundial de Economia Circular.

Participe online:
wcef2025.com

ECONOMIA CIRCULAR NA INDÚSTRIA | SENAI FIESP | SENAI | CNI

SUMMIT
ECONÔMICO
Valor
BRAZIL – USA
NEW YORK – 14 MAIO 2025

Ao vivo de Nova York: os rumos da geopolítica e da economia Brasil–EUA

No dia 14 de maio, **diretamente de Nova York**, o Valor Econômico transmite ao vivo a **2ª edição do Summit Brazil–USA**. O evento reúne autoridades, CEOs e especialistas dos dois países para discutir os impactos da nova fase política nos Estados Unidos, os desafios do comércio internacional, a agenda de sustentabilidade e as oportunidades para o Brasil diante de um cenário global em transformação.

CONTEÚDO DOS PAINÉIS

- **TALK ESPECIAL: Fabrício Bloisi**, CEO da PROSUS, Person of The Year 2025
- **PAINEL 1:** Um Balanço do Novo Governo – Os 100 Dias de Trump 2
- **KEYNOTE 1: Mauricio Claver-Carone**, Enviado especial dos Estados Unidos para América Latina
- **Invista no Brasil:** Prefeituras do Rio e SP
- **PAINEL 2:** O Mercado Financeiro e as Perspectivas para o Brasil
- **KEYNOTE 2: Ilan Goldfajn**, Presidente do BID
- **Invista no Brasil:** Governos de Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo
- **PAINEL 3:** Os Planos do Executivo e Legislativo no Novo Cenário de Comércio Internacional
- **Fireside chat: Luís Roberto Barroso**, Presidente e Ministro do Supremo Tribunal Federal
- **Invista no Brasil:** Governos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul
- **PAINEL 4:** Relações Comerciais BR-USA na Visão das Empresas
- **PAINEL 5:** A Agenda de Sustentabilidade Global

14 DE MAIO DE 2025
7h30 às 12h50 (Horário de Nova York)
8h30 às 13h50 (Horário de Brasília)

NOVA YORK - EUA



Assista ao vivo nas redes sociais do Globo e do Valor Econômico.

O GLOBO 100
Valor



Não perca! O futuro das relações Brasil–EUA passa por aqui.

PALESTRANTES CONFIRMADOS


Mauricio Claver-Carone
Enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina


Ilan Goldfajn
Presidente do BID


Luís Roberto Barroso
Presidente e Ministro do Supremo Tribunal Federal


Renan Filho
Ministro dos Transportes


Hugo Motta
Presidente da Câmara dos Deputados


Tarcísio de Freitas
Governador do Estado de São Paulo


Jorginho Mello
Governador do Estado de Santa Catarina


Claudio Castro
Governador do Estado do Rio de Janeiro


Ronaldo Caiado
Governador do Estado de Goiás


Renato Casagrande
Governador do Espírito Santo


Mateus Simões
Vice-governador de Minas Gerais


Dario Durigan
Secretário Executivo do Ministério da Fazenda


Ricardo Zúñiga
Ex-secretário adjunto do Departamento de Estado dos EUA


Rodrigo Goulart
Secretário de Desenvolvimento e Trabalho da Prefeitura de São Paulo


Ernani Polo
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul


Osmar Lima
Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Rio de Janeiro


Joe Ryan
Diretor-Executivo da Crux Alliance


Christopher Garman
Diretor-Executivo para as Américas da Eurasia

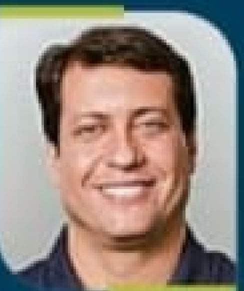

Luciana Costa
Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES


Alexandre Bettamio
Cochefe global de investimentos do Bank of America


Martín Escobari
Copresidente e Head da Global Growth Equity


Jorge Amato
Líder de Estratégia de Investimentos para a América Latina no Citi


Shannon Kellogg
Vice-presidente de Relações Governamentais da AWS


Fabrício Bloisi
CEO da PROSUS, Person of The Year 2025


Christine Egan
CEO da CLASP


Abrão Neto
CEO da Amcham Brasil


Gilberto Tomazoni
CEO GLOBAL da JBS


Gustavo Werneck
CEO da Gerdau

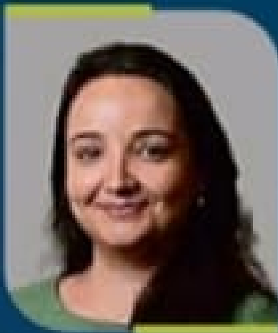

Marcelo Martins
CEO da COSAN

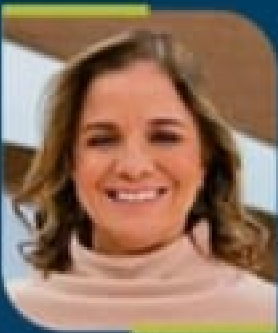
MEDIAÇÃO


Maria Fernanda Delmas
Diretora de redação do Valor Econômico


Flávia Barbosa
Editora-executiva do Globo e do Extra


Lauro Jardim
Colunista do Globo


Maria Luíza Filgueiras
Editora do Pipeline, a coluna de negócios do Valor Econômico


Vera Magalhães
Colunista do Globo

Patrocínio Máster



Patrocínio

















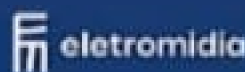






Apoio











Companhia Aérea Oficial



Parceiro Estratégico



Realização





Crise do INSS supera a do Pix no WhatsApp, e só 3% defendem governo

Levantamento da Quaest em 30 mil grupos de aplicativos de mensagens expõe picos com relatório da PF e vídeo de Nikolas


Reação tímida. Apesar de atuação de governistas nas redes, maior fatia de mensagens foi de críticas à gestão petista

sonar
A ESCUTA DAS REDES

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A repercussão em grupos de mensagens nos aplicativos WhatsApp, Discord e Telegram sobre o caso da fraude nos descontos do INSS, alvo de investigação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), gerou mais do que o dobro de mensagens da crise do Pix no início deste ano, segundo pesquisa Quaest divulgada ontem. O levantamento, que mapeou 3,6 milhões de mensagens que citavam diretamente o tema, apontou ainda que apenas 3% do conteúdo coletado trazia alguma defesa da atuação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no caso.

As menções à fraude do INSS constam em uma amostra de 30 mil grupos públicos acompanhados pela Quaest nesses aplicativos de mensagens, entre os dias 21 de abril — antevéspera da operação da PF e da CGU que trouxe o esquema à tona — e 7 de maio. Ao comparar a repercussão ao INSS nesse período com os primeiros 15 dias do caso da suposta taxação do Pix, a Quaest detectou um volume de mensagens 2,6 vezes maior no episódio atual.

Segundo a pesquisa, a repercussão da fraude do INSS também superou outros episódios de alcance nacional, como a internação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em abril e a discussão sobre o projeto de anistia para os envolvidos no 8 de Janeiro.

De acordo com a Quaest, 50% das mensagens coletadas sobre o escândalo do INSS nos grupos de mensagens apresentam críticas ao caso. Além dos 3% que saíram em defesa do governo Lula, outra parcela de 47% das mensagens foi classificada como "neutra".

O levantamento usou a metodologia de "social listening" ("escuta social", em tradução literal), que permite identificar tendências e sentimentos no conteúdo divulgado.

A evolução das mensagens em grupos públicos nos aplicativos aponta para três momentos em que o volume de menções ao tema subiu rapidamente na comparação com os dias anteriores: no dia 23, quando a operação foi deflagrada; na data (29) da divulgação do relatório da Polícia Federal com mais detalhes sobre o caso; e após a publicação de vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) sobre o assunto, no último dia 6.

O vídeo de Nikolas, divulgado na última terça-feira, continha uma estética semelhante ao material publicado pelo parlamentar na época da crise do Pix. Em ambos os casos, conforme noticiou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, Nikolas evitou entrar na discussão logo no início e aguardou o assunto ganhar tração por alguns dias nas redes, antes de fazer sua intervenção sobre o tema.

ALCANCE RÁPIDO

No caso da fraude do INSS, o vídeo do parlamentar do PL teve impacto significativamente maior nestes grupos nos primeiros dois dias após sua publicação: foram 108% a mais de menções em comparação ao vídeo sobre o Pix, divulgado em 14 de janeiro de 2025.

Segundo a pesquisa da Quaest, o vídeo chegou a corresponder, no dia final do monitoramento, a 20% de todos os links sobre a fraude do INSS compartilhados nos grupos de mensagens acompanhados.

No fim de semana, O GLOBO mostrou que a "tropa de choque" montada pelo governo Lula para reagir à mobilização bolsonarista nas redes, articulando uma defesa do governo, obteve apenas 4% da audiência do vídeo do deputado mineiro. Somente nas primeiras 24 horas após o vídeo, Nikolas angariou 106 milhões de visualizações no Instagram.

Parlamentares como o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e integrantes do governo, como a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e o ministro Vinicius Marques de Carvalho (CGU), procuraram rebater a associação da fraude à atual gestão e ressaltaram que, de acordo com as investigações, as raízes do esquema do INSS apareceram nos governos de Michel Temer e de Jair Bolsonaro.

O desgaste trazido pelo episódio ao governo Lula gerou um bate-cabeça entre Casa Civil, CGU e Ministério da Fazenda, com cobranças internas e broncas a respeito de posicionamentos públicos de integrantes da gestão.

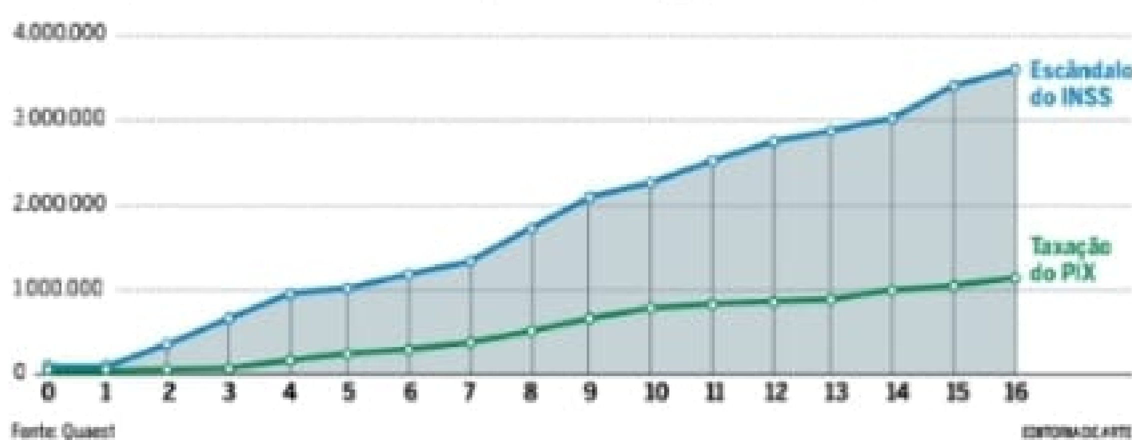
FRAUDE DE ATÉ R$ 6 BILHÕES

A operação da PF e da CGU apura indícios de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões, realizados por entidades conveniadas ao INSS, que pode ter chegado a até R$ 6,3 bilhões desde 2019. O chefe do INSS, Alessandro Stefanutto, foi afastado do cargo por decisão judicial e depois demitido por Lula, devido a uma suposta omissão para coibir as irregularidades.

A repercussão negativa do caso também levou à demissão do ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), que tem o INSS sob sua alçada. Lupi chegou a elogiar publicamente Stefanutto após a operação e, em entrevista ao GLOBO, admitiu ter recebido denúncias sobre supostas fraudes, mas argumentou que "o tempo do governo (...) é demorado" para tomar medidas cabíveis.

IMPACTO

Comparação dos primeiros 15 dias de repercussão em grupos de mensagem



Fonte: Quaest
EDITORIA DE ARTE

Temer diz que Lula vai 'meditar 10 vezes' sobre reeleição

Ex-presidente afirmou que petista deve levar em conta popularidade; sobre a direita, ele aposta em um nome de consenso

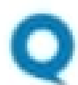
RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou que a queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá levá-lo a repensar a possibilidade de disputar a reeleição. Ele disse ainda acreditar na união dos governadores de direita em torno de uma candidatura única.

— Eu acho que o presidente Lula não tem feito uma coisa que ele fazia muito nos dois primeiros mandatos. Ele dialogava muito com o Congresso Nacional. Segundo ponto, caiu a popularidade dele, sem dúvida alguma. O que penso que fará com que ele medite duas ou três ou dez vezes para ser candidato à Presidência pela quarta vez — disse Temer, que descartou uma eventual candidatura sua ao Palácio do Planalto, em entrevista à Band TV.

Lula tem enfrentado baixos índices de popularidade, apontados em pesquisas de opinião. Depois de ver sua aprovação chegar ao pior nível de todos os seus três mandatos em fevereiro deste ano, o presidente conseguiu uma tímida melhora na proporção dos que avaliam sua gestão como ótima ou boa, de acordo com o Datafolha. O índice passou de 24%, em fevereiro, para 29%, no início de abril, segundo o instituto.

Apesar da leve melhora, a aprovação ainda está longe dos 38% que consideram o governo como ruim ou péssimo. Em fevereiro, o índice era de 41%. Outros 32% consideram a gestão "regular", mesmo percentual da pesquisa anterior. Diante desse cenário, o governo trocou o comando da Comunicação, com a entrada do marqueteiro Sidônio Palmeira, e aposta em medidas como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês e na ampliação do programa Minha Casa Minha Vida mirando a classe média.



"Caiu a popularidade dele (Lula), sem dúvida alguma. O que penso que fará com que ele medite duas ou três ou dez vezes para ser candidato à Presidência pela quarta vez"

Michel Temer, ex-presidente, sobre Lula disputar em 2026 um quarto mandato


Previsões. Michel Temer aposta numa candidatura de consenso da direita e cita governadores como possíveis nomes

No entanto, especialistas apontam que um novo revés pesará na popularidade de Lula: a crise provocada pelo recente escândalo das fraudes do INSS, com descontos irregulares nas aposentadorias e pensões.

FUTURO DA DIREITA

Questionado sobre os caminhos a serem seguidos pela direita em 2026, Temer afirmou que dialoga com nomes que se colocam como pré-candidatos ao Palácio do Planalto e observa a disposição para o lançamento de apenas um representante desse campo, mediante consenso. Entre os cotados, estão os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD).

— Eu vejo que, nas conversas que eu tive com alguns governadores, eles estão muito dispostos a uma coisa dessa natureza. Se saírem cinco candidatos deste lado e um único candidato do outro lado, é claro que o candidato do outro lado vai ter uma vantagem extraordinária — avaliou Temer, ex-aliado de Lula e apontado pelo PT como "golpista" por ter apoiado o impeachment da presidente Dilma Roussef, em 2016, de quem era vice e assumiu o governo.

Tarcísio é apontado por lideranças da direita como o nome mais forte. Ele, por sua vez, diz que o candidato, embora inelegível, é o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que, qualquer movimentação que vise a disputa pela Presidência, terá de ter o aval do ex-titular do Planalto.

A declaração sobre um candidato de consenso incomodou lideranças bolsonaristas, em especial pelo fato de Temer não mencionar Bolsonaro nem a ex-primeira-dama Michelle. O pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, criticou Temer.

"Se existe uma articulação para um candidato da direita, caso o vergonhoso impedimento de Bolsonaro persista, o senhor esqueceu do nome mais bem avaliado nas pesquisas: Michelle", afirmou Malafaia, em um post no X no domingo. "Ela reúne os votos dos bolsonaristas, direita, mulheres e evangélicos", completou.

Ex-secretário-executivo do Ministério das Comunicações e assessor de Bolsonaro, Fabio Wajngarten também se manifestou, classificando como "palhaçada" qualquer tentativa de articulação da direita que exclua o ex-presidente ou seus indicados diretos. "Se continuarem com essa palhaçada, vou manobrar dia e noite por uma chapa pura", escreveu Wajngarten no X.

Colaborou Luísa Marzullo

No Maranhão, Dino lança vice e irrita governador

Ministro do STF tratou, em aula magna, Felipe Camarão como candidato ao governo do estado, e Brandão rebateu: 'momento não é de disputa política, é de governar'. Magistrado e chefe do Executivo estadual estão rompidos

NAIRA TRINDADE
naira.trindade@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Durante uma aula magna em São Luís, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), tratou o vice-governador Felipe Camarão (PT) como candidato ao governo do Maranhão nas eleições de 2026. A "brincadeira" irritou o atual governador Carlos Brandão (PSB), ex-aliado de Dino, como mostrou o blog da coluna de Lauro Jardim, do GLOBO.

Dino governou o estado e teve Brandão como vice. Os dois foram aliados até as eleições de 2022, mas a relação estremeceu pouco depois de o governador assumir. O rompimento público veio em novembro do ano passado. Após a declaração de Dino, Carlos Brandão decidiu se posicionar:

— Esse não é momento de disputa política. É momento de governar, de cuidar do nosso povo e de transformar o Maranhão. E é isso que a nossa gestão tem feito: transformar vidas no social e no econômico. Nosso foco é trabalho. Nosso compromisso é com o povo. Aqui se arregaça as mangas e se entrega resultado. Disputa política não é o nosso caminho, transformar vidas é.

ARTICULAÇÃO PETISTA

Na semana passada o PT já havia lançado a pré-candidatura de Camarão. O governador, por sua vez, prega cautela. Aliados de Brandão acreditam que o PT continuará avançando nas articulações, com o objetivo de levar o debate sucessório até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A pré-candidatura de Camarão foi oficializada pelo secretário-geral do PT nacional, Henrique Fontana, durante reunião do partido.

— A candidatura do companheiro Camarão a governador é questão de justiça. Estivemos ao lado do governador Brandão durante toda a campanha. Passamos por cada cidade dizendo: Lula presidente, Flávio Dino senador, Brandão governador e Camarão vice. Nada mais justo do que pleitearmos esse lugar ao sol — afirmou Fontana na ocasião.

Em entrevista recente ao GLOBO, Brandão demonstrou incômodo com os movimentos do vice:


Preferido. Dino defende vice para disputar governo do MA


Outros planos. Brandão tem sobrinho entre suas opções

— Qual é o jogador de futebol que não quer jogar na seleção? Fui vice por oito anos e sonhava em ser governador, mas nunca falei. Fiquei aguardando, nunca provoquei.

O pano de fundo do impasse é um acordo antigo. Vice do então governador Flávio Dino por dois mandatos, Brandão foi escolhido como sucessor com um compromisso: Camarão assumiria o governo em março do próximo ano.

No entanto, com o passar do tempo, Brandão e o grupo político de Dino se distanciaram. Hoje, o governador tem seus próprios nomes para a sucessão — entre eles, seu sobrinho Orleans Brandão. Segundo aliados do atual governador, sua tentativa de consolidar independência política gerou desconforto no grupo de Dino, que esperava manter influência nas decisões de alto escalão da administração estadual.

A desavença entre Dino e Brandão foi tornada pública em novembro do ano passado, quando o ministro do STF não o convidou para seu casamento. As rusgas começaram logo após Brandão assumir o Executivo, durante a eleição para o comando da Assembleia Legislativa.

Dino havia costurado um acordo para reeleger Othelino Neto (PCdoB). Mas Brandão insistiu na candidatura de Iracema Vale (PSB) que, posteriormente, fez dois movimentos favoráveis a familiares do governador: conduziu a votação que tornou o sobrinho, Daniel, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA), posteriormente vetada pela Justiça, e indicou o irmão, Marcus, para a diretoria de Relações Institucionais da Casa.

Este irmão é ponto chave em outro incômodo entre Dino e Brandão — a aproximação do governador com a direita, incluindo o PL. Marcus é presidente estadual do MDB, que abriga a família Sarney. Desafeto de Dino por anos, o clã esteve com o ministro na última eleição que disputou, em 2022.

Sem Alckmin e Haddad, Marta vira opção para esquerda em SP

Ex-prefeita passou a ser considerada como possível vice ou para o Senado

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com as resistências do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Fernando Haddad (PT) a se candidatarem, a ex-prefeita Marta Suplicy passou a ser considerada por uma ala do PT como uma opção para compor uma chapa de esquerda em São Paulo na eleição do próximo ano. Marta é citada como possível vice ou como candidata ao Senado.

A montagem da chapa no maior estado do país virou um problema de acordo com diferentes aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não há ainda um nome considerado forte para concorrer ao governo e servir de palanque para o petista, caso ele realmente dispute a reeleição no ano que vem.

Lideranças petistas próximas a Lula tentam convencer Alckmin e Haddad a disputarem a eleição em São Paulo. O plano é ter Alckmin concorrendo ao Executivo para aproveitar o seu *recall* de ter governado o estado por quatro vezes, enquanto o ministro da Fazenda tentaria uma das vagas ao Senado. Ambos, porém, resistem. O plano de Alckmin é continuar como vice de Lula. Já Haddad não quer disputar a eleição.

O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, manifestou publicamente o desejo de se candidatar a governador, posto que já ocupou em 2018, e fez uma espécie de lançamento de sua pré-candidatura no congresso estadual do PSB, em abril.

No cenário visto hoje como o mais provável no Palácio do Planalto, o governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) disputaria a reeleição com amplo favoritismo para conseguir um novo mandato e perspectivas de montar um leque amplo de alianças, deixando poucas opções para a chapa de esquerda buscar apoios entre os partidos de centro.


Carta na manga. Marta, ao lado de Boulos: ex-prefeita é nome para 2026

BOA AVALIAÇÃO

Caso essas projeções se confirmem, Marta poderia se transformar em uma solução. Uma pesquisa em que a ex-prefeita foi testada circulou entre petistas de São Paulo e mostrou que a sua imagem tem uma avaliação positiva até levemente superior à de Alckmin. Os dois aparecem no levantamento entre os mais bem avaliados na esquerda, mas atrás dos nomes da direita. Haddad não foi testado.

Uma ala do PT, porém, resiste a Marta e acredita que é preciso apostar na renovação dos quadros da esquerda para a eleição.

O grande trunfo da ex-prefeita, avaliam aliados, é a sua relação próxima com Lula. Em março, o presidente compareceu à festa de 80 anos de Marta, o que foi considerado um sinal de prestígio. Além de circular entre os convidados no salão de festas do prédio, o líder petista teve uma conversa reservada com a ex-prefeita e o seu marido, Márcio Toledo, no apartamento do casal.

A avaliação de aliados é que caberá a Lula decidir o destino de Marta. Se houver um chamado do presidente, a ex-ministra voltará a colocar o seu nome na urna.

No ano passado, depois de uma articulação de Lula, ela se filiou novamente ao PT e foi vice do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) na disputa pela prefeitura de São Paulo. Os dois foram derrotados no segundo turno pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Após Leite e Raquel Lyra, PSD mira governador de AL

Partido de Kassab tem conversado com Paulo Dantas; outro nome que a sigla namora é Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Após alcançar quatro governadores em seus quadros, o PSD, presidido por Gilberto Kassab, segue em articulação para ampliar sua presença entre os chefes de Executivos estaduais. O movimento mais recente mira o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), com quem Kassab se reuniu na última semana.

O encontro ocorreu durante a filiação do deputado federal Luciano Amaral (ex-PV) ao PSD, no dia 7. Amaral é aliado de Dantas e sua adesão à sigla é vista como um gesto que abre caminho para a aproximação do governador. Estiveram presentes na solenidade o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e seu filho, o ministro dos Transportes Renan Filho (MDB).

Após a filiação dos ex-tucanos Eduardo Leite (RS) e Raquel Lyra (PE), o PSD se alinhou com o PT e o União Brasil no topo do ranking de governadores — cada um com quatro.

Aliados de Dantas afirmam que o governador pode, sim, migrar para o PSD. No entanto, a mudança não deve ocorrer de imediato. O foco do governador, neste momento, está na articulação de sua sucessão em 2026. Seu nome preferido é Renan Filho, o que explica a decisão estratégica de Dantas de permanecer no cargo até o fim do mandato.

Dantas tem reiterado que não pretende disputar nenhum cargo eletivo em 2026. O motivo é evitar que seu vice, Ronaldo Lessa (PDT), assuma o governo nos meses finais do mandato — o que poderia fortalecer uma eventual candidatura do pedetista, que hoje não é prioridade do grupo político que comanda o estado.

A filiação ao PSD tende a acontecer após abril de 2026, prazo legal para desincompatibilizações e trocas partidárias. Permanecer no MDB até lá garantiria a Dantas a construção de uma candidatura sucessória sem gerar tensões com a legenda atual, facilitando uma transição amigável ao novo partido.



Planos. Paulo Dantas, à esquerda de Kassab: convite para se filiar ao PSD

Outro nome em negociação com o PSD é o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), também alvo de sondagens do PL, legenda comandada por Valdemar Costa Neto.

Uma reunião entre Riedel e dirigentes do PL está marcada para o próximo dia 21, e a expectativa é de que Valdemar participe do encontro. Apesar disso, interlocutores do governador tratam com cautela a possibilidade de adesão ao bolsonarismo. Isso porque Riedel lidera uma base política ampla no estado, que inclui desde partidos da esquerda, como o PT, até legendas do Centrão e da direita tradicional.

A imagem de moderação e pragmatismo que Riedel tem cultivado ao longo de sua gestão é vista por seus aliados como um ativo importante para eventuais articulações nacionais no futuro. Uma filiação ao PL, embora não descartada, poderia ser interpretada como um movimento de radicalização, o que comprometeria sua capacidade de diálogo com diferentes campos políticos.

Brasil

NA WEB
FORAGIDO HÁ OITO ANOS
PM prende líder do PCC em SP
"Maguegue" comandava a cadeia logística do tráfico da facção no estado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ATLAS DA VIOLÊNCIA

O RECUO DA MORTE

Brasil teve 45,7 mil assassinatos no país em 2023, o menor número em 11 anos

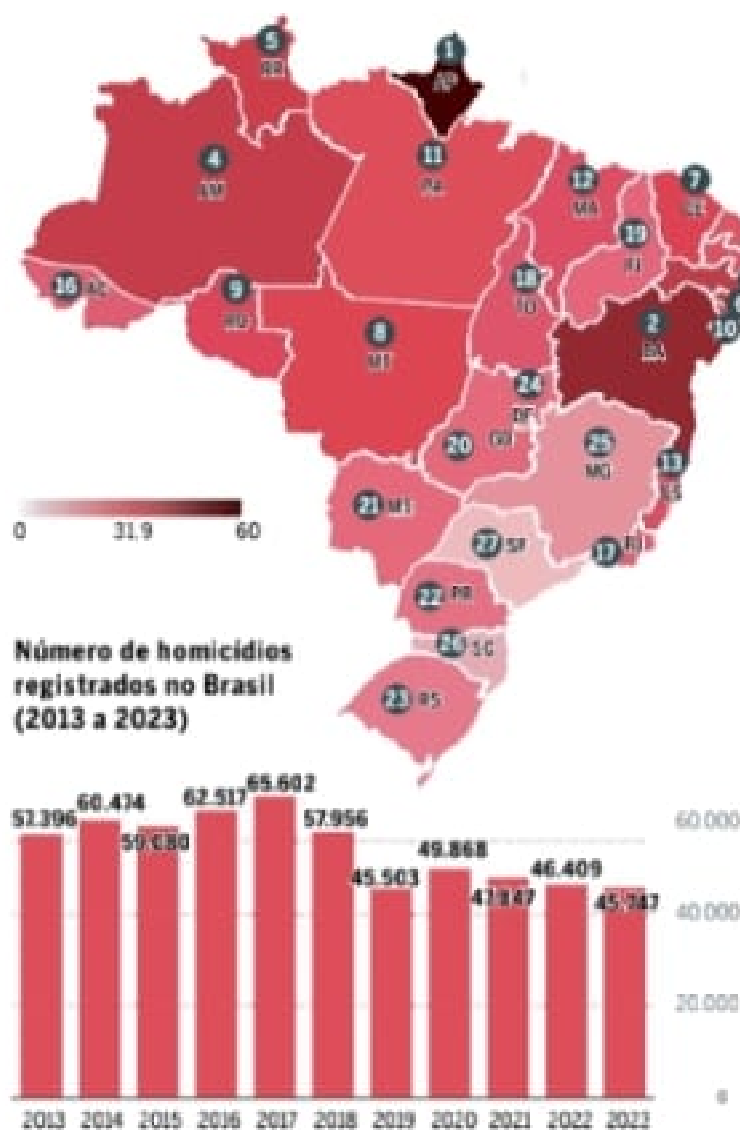
MÁRCIA FOLETTO/15-4-2025



Na contramão. Operação policial no Rio: estado não acompanhou redução de mortes violentas atribuída a mudanças em políticas de segurança em alguns estados, arrefecimento de disputas de facções e envelhecimento populacional

ALINE RIBEIRO E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

OS HOMICÍDIOS PELO PAÍS

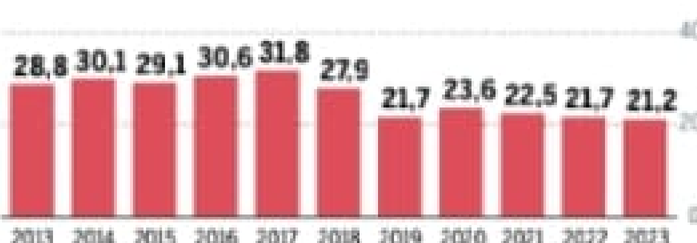


As maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes

1. Amapá – 57.4
2. Bahia – 43.9
3. Pernambuco – 38.0
4. Amazonas – 36.8
5. Roraima – 35.9
6. Alagoas – 35.3
7. Ceará – 32
8. Mato Grosso – 30.8
9. Rondônia – 30.0
10. Sergipe – 29.4
11. Pará – 28.6
12. Maranhão – 27.9
13. Espírito Santo – 27.7
14. Paraíba – 26.5
15. Rio Grande do Norte – 26.4
16. Acre – 23.7
17. Rio de Janeiro – 24.3
18. Tocantins – 25.8
19. Piauí – 22.0
20. Goiás – 21.4
21. Mato Grosso do Sul – 20.7
22. Paraná – 18.9
23. Rio Grande do Sul – 17.2
24. Distrito Federal – 11.0
25. Minas Gerais – 12.9
26. Santa Catarina – 8.8
27. São Paulo – 6.4

Tendência de queda
Em 2023, Brasil registrou menor taxa de homicídios em onze anos, segundo Atlas da Violência

Taxa de homicídios registrados por 100 mil habitantes por UF (2013 a 2023)



EDITORIA DE ARTE

O número de assassinatos no Brasil em 2023 foi o menor em 11 anos do Atlas da Violência, cuja edição de 2025 foi lançada ontem pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Brasil teve 45.747 homicídios em 2023, o que correspondeu a pouco mais de cinco assassinatos por hora, segundo as estatísticas do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde usadas no documento. Entre 2017, quando houve 65.602 mortes violentas, e 2023 o Brasil apresentou redução nos números absolutos de assassinatos de cerca de 30%.

Os pesquisadores que trabalharam no Atlas relacionam a tendência à reforma de política de segurança de alguns estados, ao arrefecimento dos conflitos entre facções criminosas que tiveram seu auge em 2018 e mesmo ao envelhecimento da população, já que há maior probabilidade de envolvimento de jovens com atos criminosos violentos.

— Quando olhamos os estados, vemos que alguns já estão diminuindo a violência há muitos anos. A grande guerra do narcotráfico acabou escondendo o que estava acontecendo em vários deles — afirmou Daniel Cerqueira, pesquisador do Ipea que coordenou o Atlas.

Cerqueira também chamou a atenção para o que classificou de "revolução invisível": o aprimoramento de políticas de segurança pública nos estados, com mapeamento de regiões onde há mais crimes e investimento em inteligência como forma de prevenção. O pesquisador citou como exemplos de boas práticas os programas Ficar Vivo!, de Minas Gerais, e Pacto pela Vida, de Pernambuco.

— O que dá visibilidade na segurança pública é a tragédia, as operações espetaculosas, com Caveirão no Rio de Janeiro. Só que tem uma outra segurança pública em vários estados, sem disparar tiros, mas com base em planejamento, em inteligência policial, em ações com prevenção social — afirmou.

Em 2023, as maiores reduções de número de homicídios foram no Rio Grande do Norte (-18,8%), no Paraná (-15,2%) e no Amazonas (-13,4%). Os estados com maiores altas foram o Amapá (41,7%), o Rio (13,6%) e Pernambuco (8%). A maioria das mortes em 2023 (32.749, ou 71,5%) foi por armas de fogo. Pretos e pardos representaram 78% das vítimas.

Mesmo com a queda nos assassinatos, as pesquisas de opinião apontam a violência como uma das principais preocupações do brasileiro. Para Cerqueira, a sensação se explica por outros crimes, como o roubo de celular.

— Percepção de violência e taxa de crimes não seguem juntas sempre — lembrou.

FEMINICÍDIOS ESTAGNADOS

Apesar do resultado geral positivo, o relatório do Atlas chamou a atenção para a "estagnação preocupante" do número de feminicídios. Em 2023, 3.903 mulheres foram assassinadas, 2,5% a mais que de 2022. A taxa de mortes por 100 mil pessoas continuou em 3,5, a mesma do ano anterior. Dessas vítimas, 68,2% eram negras.

— Se avançou nas políticas de redução da violência, mas o mesmo não pode ser dito sobre a violência contra a mulher. Na eleição todo mundo diz que é prioritário, mas na prática, quem tem poder de caneta, no fim das contas, não prioriza — avaliou a socióloga Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em Roraima, a taxa de feminicídios de 2023 foi de 10,4 mulheres assassinadas por 100 mil habitantes, o triplo da média nacional. A principal hipótese para a alta é o garimpo ilegal, ligado à prostituição e à exploração sexual de mulheres em vulnerabilidade.

JOVENS ASSASSINADOS

Quase metade dos homicídios em 2023 foi de jovens entre 15 e 29 anos. Foram 21.856 dos 45.747 casos, ou 60 assassinados por dia. A morte violenta é a principal causa de mortes dessa faixa etária, de acordo com o Atlas. Além disso, 115.384 crianças e adolescentes foram vítimas de algum tipo de violência física, psicológica, sexual e negligência, um aumento de 36,2% em relação a 2022.

A pesquisa sugere que a violência muda à medida que a criança cresce. Os de 0 a 4 anos sofrem com a negligência (61,4%). Crianças de 5 a 14 anos sofrem mais violência psicológica (54,8%) e sexual (65,2%). Os adolescentes (15 a 19 anos) são os principais alvos de violência física (58,2%). O Atlas apontou que o número de suicídios nessa faixa etária passou de 785 casos em 2013 para 1.120 em 2023, um acréscimo de 42,7%.

— Esses números remetem à discussão sobre adolescência, bullying, ataques nas escolas, redes sociais — alerta Samira.

ATLAS DA VIOLÊNCIA

Acidentes de moto puxam alta de mortes no trânsito

Foram 34,8 mil acidentes fatais no ano passado. Crescimento foi de mais de dez vezes nos últimos 30 anos


As principais vítimas. Motos no trânsito de São Paulo: aumento da frota não foi acompanhado de investimentos em infraestrutura, dizem autores do Atlas

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

O Brasil teve 34,8 mil mortes no trânsito em 2023, um aumento em relação ao ano anterior que reforçou a tendência de alta desde 2019, segundo o Atlas da Violência divulgado ontem pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O principal fator para a elevação foram os acidentes de moto. Foi a primeira edição do Atlas com dados de violência nos transportes.

As mortes por acidentes de motocicletas cresceram mais de 10 vezes nos últimos 30 anos, de acordo com as estatísticas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (Sim) do Ministério da Saúde. O pico havia sido em 2014, quando houve cerca de 13 mil mortes por esse tipo de acidente. A equipe responsável pelo Atlas avalia que o usuário de motocicleta se tornou a maior vítima de desastres no país porque houve um crescimento da frota sem o acompanhamento proporcional de investimentos em infraestrutura e gestão do trânsito.

— As motos estão matando jovens negros, principalmente pelo serviço de entrega ou de táxi — afirmou o pesquisador do Ipea Erivelton Pires Guedes, autor do capítulo sobre violência no trânsito. — A redução da velocidade é uma atitude simples para todos os prefeitos. Tem impacto negativo na cabeça de muita gente, mas na prática é uma salva-vidas.

No período de 2014 a 2019, houve uma pequena queda da mortalidade. O Atlas da Violência indica que o ligeiro recuo pode ter tido relação com a crise econômica, pela redução de demanda de transportes. Mas desde a virada da década, a tendência de crescimento foi retomada, mesmo com a interrupção nos anos de pandemia (2020 e 2021).

A VIOLÊNCIA NA PISTA







PRÓXIMO DOS HOMICÍDIOS

O número de mortes por acidentes de trânsito não ficou muito atrás dos 45,7 mil assassinatos registrados no Brasil há dois anos. A quantidade de homicídios por arma de fogo (32,7 mil) foi praticamente a mesma da de mortes por acidentes. Nos resultados totais, os estados com os piores resultados em 2023, proporcionalmente, foram o Tocantins, o Mato Grosso e o Piauí. No Tocantins, metade das 522 mortes no trânsito do ano passado foram por acidentes de moto.

Em 2010, a ONU declarou o período até 2020 como a "década de ação pela segurança no trânsito", para reduzir as mortes em 50% no mundo inteiro. No ano do lançamento da iniciativa, o Brasil era o quinto país com mais mortes no trânsito, em um patamar de cerca de 40 mil por ano, além da média de 300 mil feridos.

Após uma série de ações, houve uma redução de 5% de mortes no planeta na década. Mas o Brasil teve um aumento de 2,3%. Entre 2010 e 2019, foram 392 mil mortes, um aumento, em números absolutos, de 13,5% em relação à década anterior. A taxa de mortalidade por 100 mil habitantes teve uma alta de 2,3%. "A campanha da ONU não surtiu o efeito desejado" concluiu o Atlas.

Curso Jornalismo do Futuro
O GLOBO 100

Um aprendizado de quatro semanas na sede do GLOBO com convidados e os melhores jornalistas do país

VENHA FAZER PARTE DESSA EXPERIÊNCIA.
INSCREVA-SE NO PROCESSO SELETIVO!

- Imersão total na rotina de uma redação, em contato direto com os profissionais do GLOBO
- Aulas com colunistas, editores, repórteres e especialistas de áreas variadas para debater jornalismo e inovação
- Foco em inteligência artificial, desafios tecnológicos e ética no mundo digital
- Mentoria personalizada, garantindo acompanhamento contínuo dos participantes
- Elaboração de um projeto final com possibilidade de utilização no GLOBO


20 VAGAS
Saiba mais em **cursodejornalismo.oglobo.com.br** ou acesse o Qr Code. Inscrições até 31/05.
O curso acontecerá de 25/08 até 19/09, das 9h às 18h.
Serão 20 dias úteis de curso (180 horas de treinamento)

Patrocínio





Realização


PRÊMIO JOVEM CIENTISTA 2025

RESPOSTA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO ALIADAS



A GENTE PODE SENTIR QUE O MUNDO ESTÁ MUDANDO, MAS A GENTE PODE AGIR PARA TENTAR CRIAR UM AMANHÃ MELHOR. E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO MOSTRA O CAMINHO.

Há mais de 40 anos, o Prêmio Jovem Cientista revela talentos, impulsiona a pesquisa no país e investe em estudantes e jovens que procuram soluções para os desafios da sociedade brasileira. Mostre para todos a sua paixão pela ciência e compartilhe seu projeto sobre o tema da edição deste ano. Participe.

INSCRIÇÕES ATÉ 31/07 SAIBA MAIS EM JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR


APRESENTA

PARCEIRO


PARCEIRO DE MÍDIA



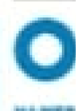

INICIATIVA


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

Economia



NA WEB

CAPITAL

One Piece puxa vendas da Ajinomoto

Empresa diz que aumento foi de 40% com imagens do mangá em embalagens



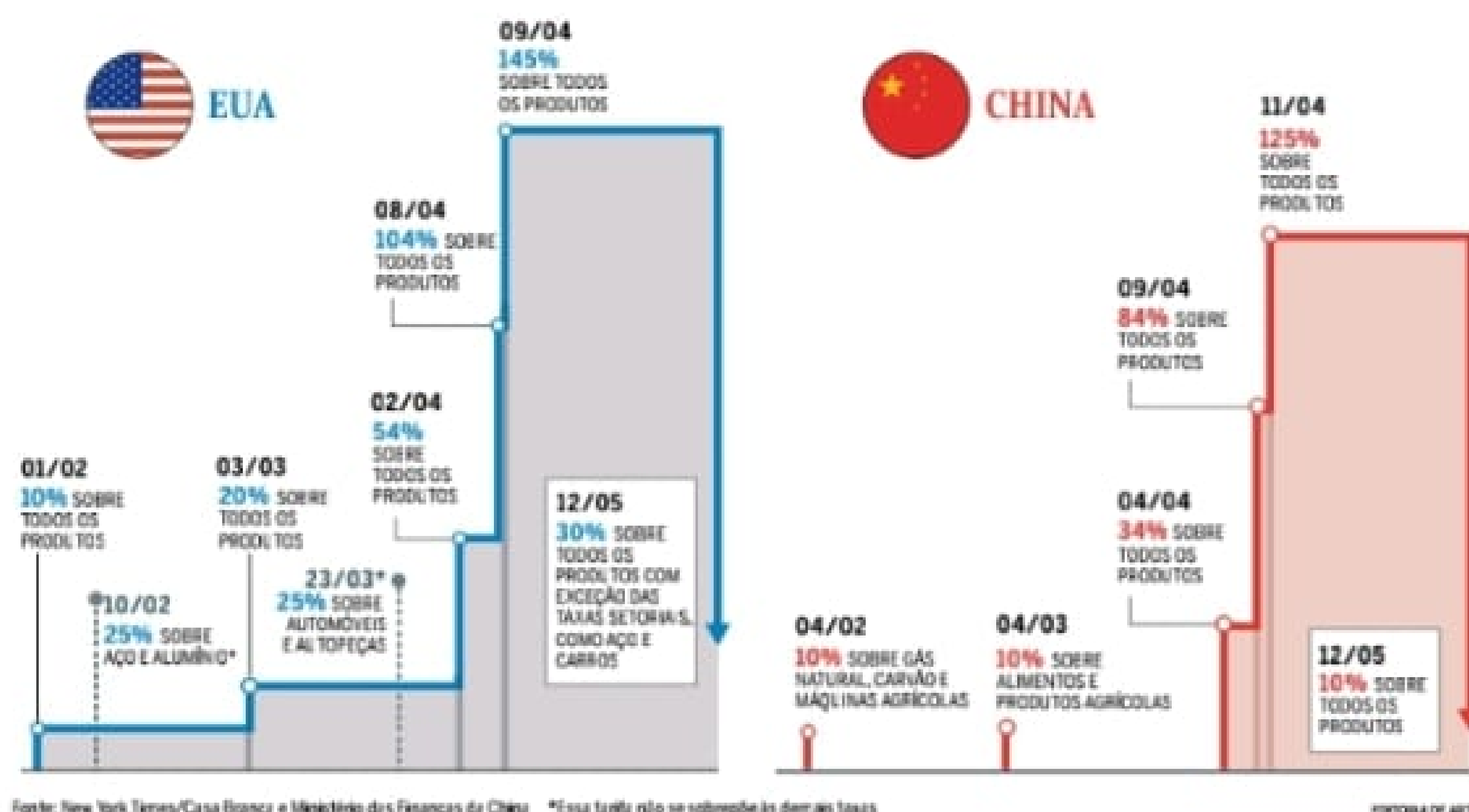
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA COMERCIAL

TRÉGUA DE 90 DIAS

EUA e China acertam redução de tarifas, mas analistas ainda veem incerteza global

CAROLINA NALIN*
carolina.nalin@infoglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA



Em dois dias de negociações em Genebra, Estados Unidos e China obtiveram uma trégua significativa na guerra comercial. Os dois acertaram uma redução drástica, por 90 dias, das tarifas de três dígitos adotadas no mês passado e vão manter negociações no período. O acordo afasta, por enquanto, os riscos de uma recessão na economia americana, mas, para analistas não elimina a instabilidade geopolítica nem a incerteza sobre os rumos do comércio global.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, descreveu as conversas de fim de semana com o vice-premiê chinês, He Lifeng, e o representante de comércio internacional da China, Li Chenggang, como "produtivas" e "robustas".

Bessent explicou que os dois lados concordaram em reduzir suas tarifas em 115 pontos percentuais. Com isso, as taxas impostas pelos EUA a produtos chineses passam de 145% para 30%, e as tarifas de Pequim sobre itens americanos caem de 125% para 10%.

Ao anunciar seu tarifaço, em 2 de abril, o presidente Donald Trump estabeleceu taxas de 34% para a China.

Economistas do banco alemão Commerzbank destacaram que, em relação a antes da volta de Trump à Casa Branca, as tarifas aplicadas por EUA e China entre si ainda serão significativamente mais altas.

Em declaração conjunta, os dois países concordaram em "estabelecer um mecanismo para continuar as discussões sobre relações econômicas e comerciais."

Em nota, o Ministério do Comércio chinês elogiou o "progresso substancial" alcançado nas negociações. "Esta medida... é do interesse dos dois países e do interesse comum do mundo."

POSSÍVEL PRORROGAÇÃO

Perguntado sobre o que acontecerá ao fim dos 90 dias, Bessent indicou que há chance de estender a trégua:

— Assim como com nossos outros parceiros comerciais, enquanto houver boa-fé, engajamento e diálogo construtivo, continuaremos avançando.

Após o anúncio feito pelo secretário do Tesouro, Trump disse que vai ligar para o presidente chinês, Xi Jinping:

— Vou falar com o presidente Xi, talvez no fim da semana. Conseguimos um *reset* completo — disse Trump. Eles concordaram em abrir a China, abrir completamente a China. E acho que isso será fantástico para a China. Acho que será fantástico para nós, e acho que será ótimo para a unificação e a paz.

A expectativa agora é que o impacto inflacionário não seja tão abrupto nos EUA, avalia Roberto Padovani, economista-chefe do BV. Ele projeta inflação de 4% este ano nos EUA, mas vê espaço para que o mercado revise os números após o alívio trazido pelo anúncio.

— A leitura é que os preços vão subir nos Estados Unidos, mas o debate entre os economistas é sobre o quão temporário isso pode ser — diz Padovani. — Todo mundo espera um movimento mais suave na inflação a partir de agora.

A trégua entre as duas potências também reduz as chances aventadas por analistas de faltar produtos nas prateleiras. Padovani lembra que as tarifas de três dígitos tornavam o comércio entre os dois países praticamente inviável.

Esse cenário alimentava previsões de desabastecimento e até de recessão na economia americana.

— O recuo rápido do governo americano reduz bem o risco de recessão. O que fica é um aumento residual de preço. No caso dos eletrônicos, como a produção é integrada no mundo todo, o aumento dos impostos vai chegar ao consumidor final. O que a gente discute é qual será a intensidade desse movimento — explica Padovani.

Para Luiz Carlos Prado, professor da UFRJ, o acordo entre os países deixa claro que ambos querem manter vínculos comerciais. Isso minimiza, portanto, efeitos mais drásticos nas cadeias de varejo dos EUA, como um desabastecimento, mas não o aumento dos preços:

— O consumidor deve absorver a maior parte do aumento de custos.

FIM AINDA DISTANTE

Embora reduzido o risco imediato de uma recessão nos EUA, o acordo entre as duas potências não encerra a guerra comercial, destaca Lia Valls, pesquisadora associada do FGV Ibre. Ela avalia que a redução temporária das tarifas deve levar os importadores americanos a comprarem mais dos asiáticos, especialmente em setores onde não há alternativa à produção chinesa, como smartphones, baterias, laptops e equipamentos de telecomunicação. Mas o patamar de 30% ainda é alto, diz:

— Para algumas cadeias de produção, talvez valha a pena (importar produtos da China nas atuais tarifas).

Para o Brasil, a pesquisadora acredita que a janela de oportunidade pouco se altera. Ela não via um ganho claro antes de exportação, exceto no caso das *commodities* agrícolas. Como a soja americana continua mais cara que a brasileira, Lia acredita que o Brasil mantém uma vantagem relativa, ainda que o cenário global seja de desaceleração, e a China possa acabar comprando menos:

— O Brasil continua com uma posição favorável, mas lembrando de qualificar o que é favorável num cenário de muita incerteza como esse.

A pesquisadora considera que o fim da guerra comercial ainda está distante, pois "o cenário é incerto".

RESILIÊNCIA CHINESA

Prado, da UFRJ, também vê a guerra comercial longe de um desfecho. Ele avalia que os moldes do acordo revelaram a capacidade de Pequim de resistir às pressões americanas e considera improvável que a China passe a comprar mais dos EUA, como deseja a Casa Branca:

— A ideia de que os Estados Unidos vão aumentar em algumas centenas de bilhões de dólares as exportações para a China não me parece plausível.

Segundo Prado, os termos da disputa foram apenas adiados, e os Estados Unidos terão de rever suas metas se quiserem de fato um acordo:

— A situação está longe de ser solucionada. Ela só foi postergada — afirma. — Os objetivos americanos terão que ser alterados para que haja um acordo, mas ainda não está claro como isso vai se desenrolar.

Para Prado, países de renda média como o Brasil precisam mostrar pragmatismo em meio a um cenário global mais imprevisível, onde "o poder depende não só do mercado doméstico, mas também das alianças internacionais":

— Precisamos buscar nichos para aumentar a exportação de alguns manufaturados em que temos vantagens relativas. Esse é o tipo de desafio que teremos de enfrentar neste momento de transformação internacional. (**Com agências internacionais*)

Xi Jinping. Pequim resistiu à pressão dos EUA, diz economista

YURI KOCHETKOV/POOL/AFP

Donald Trump. Americano prometeu ligar para o presidente chinês no fim de semana

BRYAN DOZIER/GETTY IMAGES VIA AFP

Bolsas e commodities têm fortes altas, e dólar se valoriza

Petróleo e minério de ferro sobem e favorecem ações de Petrobras e Vale

ISA MORENA VISTA*
isa.vista@oglobo.com.br

A trégua na guerra tarifária entre Estados Unidos e China provocou otimismo nos mercados globais. As Bolsas de Nova York viram o apetite por risco levar o S&P 500 a subir 3,26% e ultrapassar o patamar de antes de 2 de abril, quando Donald Trump anunciou as tarifas recíprocas globais e abalou a economia internacional.

O Dow Jones ganhou 2,81%, e o Nasdaq subiu 4,35%. O índice DXY — que mede a força do dólar em relação a outras seis moedas consideradas fortes — subiu 1,45%. Por aqui, a moeda americana fechou em alta de 0,5%, a R$ 5,684, e o Ibovespa subiu 0,04%, a 136.563 pontos.

Na Ásia, o índice Hang Seng, da Bolsa de Hong Kong, subiu 3%, e o Nikkei, de Tóquio, avançou 2,3%. Os principais mercados acionários europeus também fecharam em alta.

A cotação da maioria das commodities subiu com a perspectiva de um cenário melhor para o comércio internacional. O o barril do petróleo tipo Brent, referência internacional, subiu 1,64%, a US$ 64,96. O minério de ferro disparou 3,16%, a US$ 99,28 a tonelada.

As altas de petróleo e minério levaram as empresas com maior peso no Ibovespa, Vale e Petrobras, a valorizações robustas. As ações preferenciais (PN, sem direito a voto) da Petrobras subiram 2,88%, a R$ 31,80, enquanto as ordinárias (ON, com voto) ganharam 3,01%, a R$ 34,20, antes da divulgação do balanço da estatal (*veja na página 18*). Os papéis ON da Vale subiram 2,51%, a R$ 54,28.

No mercado americano, a Tesla, de Elon Musk, subiu 6,75%. Também avançaram Amazon (8%), Meta (7,9%) Apple (6,3%), Nvidia (5,4%) e Google (3,7%). A trégua na guerra comercial traz otimismo para o setor de tecnologia, "pois as preocupações com a cadeia de suprimentos serão significativamente reduzidas", avalia Dan Ives, analista da Wedbush.

O ouro — muito procurado como porto seguro quando há instabilidade na economia global e que tem batido recordes — despencou 3,47% ontem, para US$ 3.228 a onça-troy (31,1g).

Apesar da euforia nos mercados com o anúncio de ontem, Eduardo Grübler, gestor multimercados da AMW, gestora da Warren Investimentos, avalia que a volatilidade deve voltar nos próximos dias:

— Não diria que o mercado está satisfeito e pensando: "agora vamos voltar às rentabilidades a que estamos acostumados". Mas, sim, foi um importante respiro para que os investidores possam parar e pensar: "Para onde vou agora?". (**Com agências internacionais*)



Eufrázio

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Um bom alívio, mas não o fim da crise

Quem piscou primeiro? Essa é a pergunta feita por uma reportagem escrita a seis mãos pelos jornalistas do Financial Times em Washington, Beijing e Londres. Falavam sobre o acordo anunciado entre Estados Unidos e China em que ambos os lados suspenderam temporariamente a maior parte das supertarifas que cada país impôs ao outro. No Brasil, fontes que acompanham essa guerra tarifária avaliam que há um alívio, mas não o fim da crise. Mesmo que a trégua seja mantida como solução permanente, o que ficaria de tudo isso é que os Estados Unidos elevaram sua tarifa contra todos os países, criaram barreiras ainda maiores para alguns produtos e quebraram as regras multilaterais de comércio.

O Financial Times revela que o primeiro encontro de alto nível entre os dois lados ocorreu há três semanas durante a reunião do FMI. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, e o ministro das Finanças da China, Lan Fo'an, se encontraram secretamente no subsolo do prédio do Fundo. O comércio bilateral estava perto do colapso, mas a crise acabou sendo enfrentada pelas autoridades das Finanças e não as do Comércio.

Na verdade, os dois lados recuaram porque chegaram muito perto do abismo, viram o tamanho do buraco. A política de Trump foi pensada para atingir a China, mas estava ferindo a economia americana também. O que ficou provado nesse recuo é o que muitos economistas já haviam dito desde o começo: não há mais como desatar as ligações das cadeias globais de produção que estão disseminadas por diversos países. Além disso, as conexões entre as duas maiores economias do mundo são densas demais para serem simplesmente desfeitas de uma hora para a outra.

Na negociação que ocorreu no último fim de semana na Suíça, entre Bessent e o vice-primeiro-ministro chinês He Lifeng, e que terminou no acordo de ontem, participou também o secretário do escritório comercial da Casa Branca, Jamieson Greer, mas basicamente foi um acerto feito pelo secretário do Tesouro. Na visão de uma autoridade chinesa não identificada, os Estados Unidos "amarelaram". Economistas americanos ouvidos pelo jornal inglês também acham que quem piscou foi o governo americano. Mas o fato é que a economia dos dois países estava reduzindo o ritmo drasticamente. Do lado americano, estavam se confirmando as previsões de que a guerra tarifária elevaria a inflação e reduziria o PIB.

Estados Unidos e China decidiram voltar à mesa de negociação, pois o tarifaço estava ferindo a economia de ambos

O que houve foi explicado em diversos jornais brasileiros e estrangeiros como um "cessar-fogo". Parece mais uma dupla rendição, já que os dois lados mostraram que queriam rapidamente o acordo, tanto que foi negociado em tempo recorde. A explicação de uma autoridade do governo brasileiro para o acordo é que "houve uma certa conscientização no governo americano de que há um limite para o poder, para o uso do poder americano na área comercial diante de uma potência como a China. Até porque, os prejuízos internos, neste um mês de vigência das supertarifas, são muito consideráveis. Os chineses foram duros, resistiram e levaram".

Desde que começou a se falar em guerra tarifária, as bolsas caíram, o valor do dólar recuou frente à maioria das moedas, importações deixaram de ser feitas — o que paralisou a produção de inúmeras mercadorias — e exportações foram suspensas por retaliação. Ontem, a escalada de alta das bolsas e do dólar foi a recuperação de uma parte pequena do que havia sido perdido.

Um integrante do governo brasileiro que analisou com calma, tanto o relatório da Casa Branca, quanto o comunicado conjunto, avalia que não está claro ainda qual é a tarifa a ser cobrada pelos Estados Unidos.

— Na verdade, a Casa Branca disse que baixou 115 pontos percentuais as tarifas, então ficaria em 30%. Mas o curioso é que a nota conjunta dos dois países dá a entender que, na verdade, todos baixaram para 10%, com exceção dos setores que têm uma tarifa especial. Para mim, não está claro — diz a fonte.

A questão é que se é a Casa Branca que está certa e a tarifa caiu de 145% para 30%, o problema permanece. Esse percentual é da tarifa extra que será acrescida a outras tarifas impostas anteriormente. Scott Bessent disse que um nível de 40% praticamente inviabiliza boa parte do comércio e faz de fato as duas economias se descolarem, com os prejuízos para ambos os lados. Trump tenta resolver o problema que ele mesmo criou.

GUERRA COMERCIAL

Empresas relatam aumento de envios da China para o Brasil

Há sinais de que mercado brasileiro começa a substituir parte da demanda dos EUA, dizem transportadores e importadores



Novo destino. Porto de Xangai: envio de eletrônicos chineses para o Brasil cresceu 40%, afirma transportadora

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Os cerca de 30 dias de guerra tarifária entre os Estados Unidos e a China, agora arrefecida pela trégua das duas potências globais, causaram impactos no mercado brasileiro também no aumento de remessas asiáticas desembarcando no país. Empresas de logística e importadores contam ter notado crescimento no volume de envios da China no período, com ofertas mais atraentes e vendedores chineses mais interessados no mercado brasileiro.

Na Anjun Express, transportadora chinesa que atende desde pequenos vendedores até as gigantes do comércio eletrônico Shein e Temu, o volume de remessas aumentou de 17% a 20% em abril, na comparação com março, quando as vendas costumam começar a diminuir depois do pico de pedidos entre janeiro e fevereiro.

Em algumas categorias de produtos, o crescimento foi ainda maior: o transporte de eletrônicos chineses feito pela empresa ao Brasil saltou 40% no período.

Em julho do ano passado, a Anjun inaugurou um centro logístico na região de Guarulhos, na Grande São Paulo, o que aumentou a capacidade de triagem diária das remessas em 250%, de 200 mil para 700 mil unidades. Por isso, é difícil comparar o aumento de entregas com o mesmo período do ano passado, argumenta o vice-presidente Andy Lu.

— Acredito numa influência direta do tarifaço. Muitas empresas que antes eram dedicadas aos EUA estão olhando para a América Latina, inclusive com promoções. Veem no Brasil uma oportunidade comercial muito grande — diz o vice-presidente da Anjun.

Líder do braço Internacional da Total Express, Thiago Brito diz que a transportadora não registrou aumentos substanciais nas operações China-Brasil no período, mas que novos clientes procuraram a empresa "de olho" no mercado brasileiro.

NOVOS CONTATOS

Esses contatos, ele conta, vão desde operadores logísticos asiáticos, que precisam de parceiros brasileiros para a liberação aduaneira e distribuição das mercadorias aos consumidores, a vendedores e fabricantes chineses interessados na operação desde a China até o destino final no Brasil.

— Tive uma reunião com um operador logístico chinês que atua no mundo inteiro, mas no Brasil ainda sem muita expressão, e ele contou que desde o dia 2 (de abril) estava sentado na cadeira sem ter como trabalhar — lembra Brito.

— Se você tem um volume tão grande de pacotes e precisa redirecionar, o mercado latino-americano é um chamariz enorme, e o Brasil acaba sendo a "menina dos olhos".

Dados do painel de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) mostram que o volume de importações da China subiu 28,1% nos primeiros quatro meses de 2025, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em abril, o aumento foi de 7,6%, abaixo dos 9,4% registrados em março.

Michel Platini, presidente da Associação Brasileira de Importadores (Abimp), afirma que ainda não houve uma "escalada" das importações chinesas, mas que o setor tem notado um aumento nas remessas, no que considera um "movimento natural diante das incertezas". Ele diz ainda, sem abrir nomes, ter recebido relatos de fornecedores chineses melhorando ofertas para atrair consumidores brasileiros:

— Em regra, hoje você paga 30% de entrada e o restante no embarque. Os preços estão melhores, as ofertas estão com prazo mais alongados.

Melhores ofertas não atingem apenas grandes importadores, mas também consumidores finais, como analisa Bruno Porto, sócio líder de Mercados Internacionais da consultoria PwC:

— Vai além de preços mais atraentes, mas até as estratégias de "gamificação" das plataformas de marketplace são uma aposta para melhorar as ofertas e ampliar mercado. E tudo isso tem se intensificado.

Trump pede a farmacêuticas que reduzam preços nos EUA

Decreto prevê venda direta ao consumidor, e empresas não poderão cobrar no país valores maiores que os de outras nações

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O presidente Donald Trump assinou ontem um decreto no qual solicita que as farmacêuticas reduzam, de forma voluntária, os preços dos remédios. No entanto, não ficou claro qual autoridade legal dos EUA usaria para isso, e ele ameaçou "usar o poder do governo federal" caso as empresas não colaborem.

A medida representa uma vitória parcial para o setor, que esperava uma política mais agressiva. Como reflexo, as ações de farmacêuticas, que operavam no vermelho antes da abertura do pregão, fecharam em alta. A avaliação foi que o decreto não traz medidas concretas a curto prazo.

Mais cedo, Trump havia afirmado, em sua rede social, que os preços dos medicamentos serão reduzidos em "59%, OU MAIS!".

No fim de semana, o presidente americano havia anunciado que assinaria esse decreto, instituindo o que chamou de "política da nação mais favorecida". Embora não tenha fornecido detalhes sobre como o plano seria implementado, investidores avaliam as possíveis implicações para o maior mercado farmacêutico do mundo.

Trump afirmou que os americanos pagam mais por medicamentos que outros países porque as empresas vendem remédios subsidiados pelo mundo, usando os Estados Unidos para financiar pesquisa e inovação. E disse que os preços nos EUA terão de ficar em linha com os praticados em outros países ricos.

Para as farmacêuticas, mudar esse sistema cortaria receitas e sufocaria o desenvolvimento de terapias inovadoras com potencial para prolongar e melhorar vidas. Trump citou o argumento da indústria, mas disse que isso significa que "os 'trouxas' da América acabam arcando com esses custos sem qualquer razão."

O decreto dá 30 dias para que a Secretaria de Saúde e Serviços Humanos apresente um plano que permita às farmacêuticas vender diretamente aos consumidores. Os americanos compram remédios que precisam de receita, dentro do programa Medicare, por meio de redes de farmácias, como a CVS.

As ações da Eli Lilly avançaram 2,86%. Também subiram Pfizer (3,64%), Bristol-Myers Squibb (3,72%) e Merck (5,87%). Já a CVS caiu 3,23%.

Em nota, a CVS disse que já reduziu os preços, mas que a indústria farmacêutica "continua a cobrar demais do consumidor americano." Representantes da Eli Lilly afirmaram que a melhor forma de reduzir custos para os americanos seria "intermediários pegarem menos para si." As demais companhias não quiseram comentar.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Governo prevê R$ 27 bi em investimento chinês

Após dia de encontros com executivos de companhias locais durante visita oficial a Pequim, presidente Lula afirma que relação bilateral com gigante asiático é 'indestrutível' e critica guerra comercial de Trump

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
economia@oglobo.com.br
PEQUIM

No primeiro dia de agendas na visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China, o governo brasileiro anunciou ontem R$ 27 bilhões em investimentos chineses no país, em setores como energia renovável, tecnologia, mineração, saúde, indústria automotiva, logística e alimentos. Lula, que teve reuniões com executivos de companhias chinesas, chamou em discurso a relação bilateral com o país asiático de "indestrutível" e voltou a criticar o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

—Se depender do meu governo, Brasil e China serão parceiros incontornáveis. A nossa relação será indestrutível. A China precisa do Brasil e o Brasil precisa da China. Juntos, faremos com que o Sul Global seja respeitado no mundo como nunca foi —disse Lula, em discurso para uma plateia de empresários brasileiros e chineses, no encerramento de um encontro empresarial em Pequim, promovido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportaçõs e Investimentos (ApexBrasil).



RICARDO STUCKERT/PR
Interdependência. Lula disse que "a China precisa do Brasil, e o Brasil precisa da China", em discurso de encerramento de encontro empresarial em Pequim

R$ 6 BI DA GWM

Os R$ 27 bilhões são uma estimativa da ApexBrasil. Em paralelo ao encontro empresarial, Lula recebeu no hotel em que está hospedado executivos de companhias chinesas.

Uma das reuniões foi com a montadora GWM, que anunciou investimento de R$ 6 bilhões para expandir suas operações no Brasil, de onde pretende exportar para o resto da América do Sul e para o México. Lula entrou em um dos carros da empresa, levado até o hotel para que o presidente conhecesse o modelo.

A plataforma de entregas a domicílio Meituan também planeja investir R$ 5 bilhões, para entrar no mercado brasileiro por meio do aplicativo Keeta e desafiar o iFood no delivery, conforme antecipou no domingo a Coluna Capital, do GLOBO. Já a rede de lojas de bebidas Mixue planeja aportar R$ 3,2 bilhões, até 2030, para entrar no mercado brasileiro — na China, são 45 mil lojas.

A Envision, que desenvolve tecnologias para a transição energética, anunciou que irá investir até R$ 5 bilhões para construir um parque industrial e produzir SAF, o combustível sustentável de aviação, hidrogênio verde e amônia verde. O projeto da fabricante de semicondutores Longsys prevê R$ 650 milhões, para instalar fábricas em São Paulo e em Manaus.

Assim como em Moscou, onde esteve antes da China, Lula criticou a guerra comercial de Trump. A boa política comercial "é um jogo de ganha-ganha, não é um jogo de perde-perde", afirmou o presidente, acrescentando que a aproximação entre Brasil e China reforça a defesa do livre comércio e do multilateralismo.

—Não me conformo com a chamada taxação que o presidente dos Estados Unidos tentou impor ao planeta Terra do dia para a noite. Porque o multilateralismo, depois da Segunda Guerra Mundial, foi o que garantiu todos esses anos de harmonia entre os Estados. O protecionismo no comércio pode levar à guerra, como aconteceu tantas vezes na história da Humanidade —afirmou Lula. —A China tem sido tratada, muitas vezes, como se fosse uma inimiga do comércio mundial quando, na verdade, a China está se comportando como um exemplo.

Por outro lado, ficaram de fora do anúncio da ApexBrasil grandes projetos de infraestrutura. Na visita do presidente da China, Xi Jinping, ao Brasil, em novembro do ano passado, foi anunciado que os governos brasileiro e chinês trabalhariam em "sinergias". A estratégia seria uma alternativa à adesão formal do Brasil à Iniciativa Cinturão e Rota, ou a "Nova Rota da Seda", como também é conhecido o megaprojeto global de investimentos em infraestrutura em países parceiros, criado pela China há dez anos.

RUI COSTA CITA SINERGIAS

Responsável por chefiar essa parte da cooperação econômica, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que integra a comitiva de Lula em Pequim, disse ontem que as "sinergias" estão funcionando. E destacou investimentos em energia renovável, como eólica e solar, e projetos de armazenamento de eletricidade, "hoje um ponto crucial para o Brasil":

—Todas essas sinergias buscam fazer parcerias na área de desenvolvimento tecnológico.

Sobre a frustração de quem esperava anúncios em infraestrutura, Costa disse que será assinado hoje, entre os dois governos, um acordo para a criação de um fórum para facilitar a participação de empresas chinesas em projetos de concessão.

Também hoje, está prevista uma reunião entre Lula e Xi, durante a reunião do Fórum Celac-China, que reúne todos os países da América Latina e Caribe, motivo principal da visita do presidente a Pequim.

País não escolherá entre China e EUA, diz Haddad

Ministro defende multilateralismo e afirma que governo americano deveria 'olhar com mais generosidade' para a América Latina

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

De fora da comitiva presidencial na visita a Pequim, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai escolher entre China e Estados Unidos na guerra comercial nem faz bravata nas negociações com americanos, chineses e russos.

As importações vindas da China estão na mira do tarifaço do presidente americano, Donald Trump, desde o início do segundo governo do republicano, gerando especulações sobre quais poderiam ser as consequências para a economia brasileira. Ontem, EUA e China anunciaram uma redução na escalada de tarifas que vinha desde janeiro. A redução valerá por 90 dias, enquanto as negociações iniciadas na Suíça continuam.

—O presidente Lula não vai fazer essa escolha, por não acreditar nesse tipo de pensamento — disse Haddad, em entrevista transmitida ao vivo, de manhã, ao portal UOL.

O ministro ressaltou que EUA e China são mercados diferentes. Segundo ele, Lula "acredita no multilateralismo mesmo, não é tipo".

— A China é o maior parceiro comercial do Brasil, como você vai prescindir disso? O Brasil precisa exportar. Os EUA têm a tecnologia de ponta que ninguém domina, a China está correndo atrás e fazendo um excelente trabalho de buscar alcançar a tecnologia americana, mas o Vale do Silício está na frente. Nós dependemos de tecnologia como o mundo inteiro depende, e essas parcerias são fundamentais para o Brasil se desenvolver — afirmou Haddad.

O ministro conversou com o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, na semana passada, quando fez uma visita aos EUA. Na ocasião, o titular da Fazenda disse que a América do Sul é deficitária nas suas relações comerciais com os EUA.

—Como você taxa uma região que é deficitária? Do ponto de vista econômico não faz o menor sentido, e ele próprio reconheceu isso e disse: "Vamos negociar, vamos sentar à mesa para negociar" — disse Haddad. — Sob o meu ponto de vista, os Estados Unidos deveriam olhar com mais generosidade para a América Latina e para a América do Sul.

O ministro disse ainda que Trump tenta reequilibrar a balança comercial do país de maneira "um pouco errática":

— Isso passa pelo reconhecimento de que os EUA se promoveram muito com a globalização, não resta dúvidas. Os EUA se beneficiaram da globalização, mas talvez a China tenha se beneficiado muito mais que os EUA, e isso gera incômodo para um país que até outro dia enfrentou União Soviética e Japão, agora está com um desafio maior. A China é uma potência militar, uma potência econômica.

Amendoim atrai produtores em SP e avança com pesquisa

País colherá este ano o maior volume da história, alta de 60% sobre 2024

GLOBORURAL

ISADORA CAMARGO
economia@globo.com.br
SÃO PAULO

O amendoim é tradicionalmente uma espécie de "cultura de apoio" às plantações de cana-de-açúcar em São Paulo, pois ajuda a melhorar a qualidade do solo na rotação de uso da terra, mas este cenário está mudando rapidamente. Variedades mais produtivas e com boa adaptação a diferentes regiões e o aumento da demanda, com a abertura de mercados importantes no exterior, como a China, melhoraram os preços e levaram muitos produtores a colocar o amendoim como carro-chefe da produção.

A cultura tem atraído novos produtores em Ribeirão Preto, Pirangi e polos agrícolas nas regiões de Jaboticabal, Bebedouro e Pindorama, em São Paulo, e em cidades do Triângulo Mineiro e de Mato Grosso do Sul.

SEMENTES CERTIFICADAS

A pesquisa tem sido aliada estratégica na expansão internacional. O Programa de Amendoim do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), com base em Pindorama (SP), trabalha no desenvolvimento de cultivares com alto potencial produtivo e elevado teor de ácido oleico, composto que melhora o valor nutricional e aumenta o tempo de prateleira do amendoim.

Hoje, as sementes desenvolvidas pelo IAC ocupam entre 60% e 70% da área de cultivo de amendoim no Brasil, mas também há sementes argentinas e da Embrapa nas lavouras. O uso de sementes certificadas mais que dobrou nos últimos anos, chegando a quase 70%, segundo o pesquisador Marcos Michelotto, coordenador do programa.


MARCOS MICHELOTTO
Pesquisa. Amendoins prontos para serem colhidos em um campo do IAC

Resultado: o Brasil deverá colher 1,18 milhão de toneladas de amendoim neste ano, o maior volume da História, um aumento de 60% sobre o ano passado, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Paçoca, pé-de-moleque e tira-gosto de boteco à base de amendoim estão no dia a dia dos brasileiros, mas o produto tem amplo uso na indústria de alimentos: o óleo de amendoim é o quarto óleo vegetal mais utilizado no mundo. O Brasil exporta cerca de 80% da sua produção, para mais de 80 países, com destaque para a China, que abriu seu mercado ao amendoim brasileiro em 2022, Japão e países do Leste Europeu.

Muitos agricultores veem o amendoim como uma alternativa de renda extra, diante dos altos e baixos do mercado da cana. Na região de Ribeirão Preto, que já sofreu com pragas e crises de mercado na citricultura e na cana, muitos produtores acreditam que chegou a vez de o amendoim avançar com mais força.

— O amendoim é menos exigente em fertilidade do solo, o que abre oportunidade para regiões marginais ao cultivo de grãos. Nosso desafio agora é consolidar o amendoim como uma alternativa rentável, estável e tecnificada — diz Michelotto.



AS VENDAS JÁ COMEÇARAM.

Garanta seu ingresso para essa experiência cheia de atrações.

O Vinhos de Portugal já se firmou como um evento que agrada tanto aos conhecedores e apreciadores de vinho, como ao público em geral. O mix de atividades e de atrações faz do programa uma experiência única, unindo entretenimento, gastronomia, informação, grandes nomes do mundo do vinho e, claro, muitos brindes.

SALÃO DE DEGUSTA

Uma verdadeira viagem pela qualidade e diversidade da produção vinícola portuguesa. São sessões de duas horas para você conhecer e experimentar centenas de rótulos das várias regiões produtoras de Portugal. Imperdível!

RIO
6 a 8 JUNHO
Jockey Club Brasileiro
Gávea

SP
13 a 15 JUNHO
Pavilhão da Bienal
Parque Ibirapuera
Portão 3

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Vinho é celebração e encontro. Por isso, a Área de Convivência, com acesso gratuito, se torna um espaço tão especial: um ambiente charmoso e muito agradável, reunindo bate-papos com degustação de vinhos, saborosas opções gastronômicas, ativações das marcas parceiras e uma loja de vinhos.

Além do tradicional espaço gratuito do Tomar um Copo, o evento contará também com um espaço exclusivo dedicado a bate-papos sobre enoturismo, em parceria com o Turismo de Portugal. A proposta é apresentar diferentes possibilidades de experiências enoturísticas em todo o país, destacando roteiros incríveis com vários dos produtores presentes no evento.

parceria
Vinhos de portugal P

realização
O GLOBO 100 | P | Valor 25

participação

apoio
visit Portugal | Vinhos de Lisboa | DÃO | VINHOS DO ALENTEJO

ÇÃO

SALA DE PROVAS

Sessões exclusivas de 1h de duração, conduzidas por especialistas renomados, como Dirceu Vianna Júnior (Master of Wine), Manuel Carvalho, Cecília Aldaz, Jorge Lucki, entre outros. Degustação de rótulos raros e icônicos, com muita informação e grandes histórias.

BEBA COM MODERAÇÃO

COMPRE AQUI



Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

VINHOS VERDES | VINHOS DO TEJO | HERDADE DO PESO | visit Center of Portugal

local oficial: JOCKEY CLUB BRASILEIRO
hotel oficial: Fairmont
água oficial: PRATA
loja oficial
assessoria de imprensa: InPress | PORTER NOVELLI
rádio oficial: CBN
curadoria

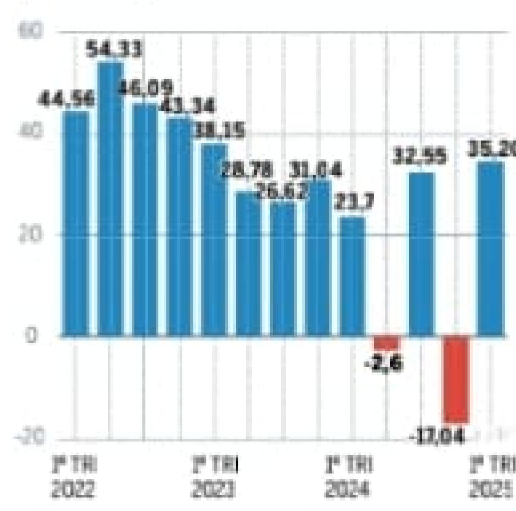
Eufrázio

Petrobras lucra R$ 35,2 bi no 1º trimestre, alta de 48,6%

Com resultado, puxado por produção e vendas maiores, estatal anunciou que pagará R$ 11,7 bilhões para acionistas

OS RESULTADOS DA PETROLEIRA

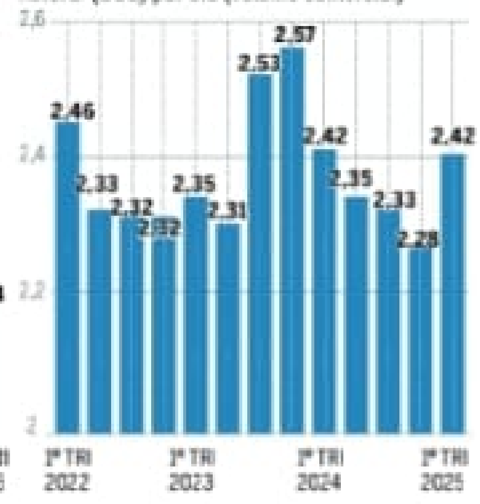
Lucro líquido no trimestre
(em R$ bilhões)



Receita de vendas
(em R$ bilhões)



Produção
Milhões de barris de petróleo e gás natural (BOE) por dia (volume comercial)



Fonte: Petrobras

EDITORIA DE ARTE

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Petrobras registrou lucro líquido de R$ 35,2 bilhões no primeiro trimestre, alta de 48,6% sobre o mesmo período de 2024. O balanço da estatal, divulgado ontem à noite, após o fechamento do mercado, veio dentro do esperado por analistas, que projetavam ganhos entre R$ 24 bilhões e R$ 41 bilhões.

A estatal também informou que vai pagar R$ 11,72 bilhões em dividendos, a principal forma de repasse do lucro para os acionistas. O pagamento, com base no lucro do primeiro trimestre de 2025, é uma antecipação — geralmente, os pagamentos referentes a um ano são pagos no seguinte. Analistas do mercado financeiro projetavam, com base na política de dividendos da companhia, um pagamento entre US$ 2,3 bilhões (cerca de R$ 13 bilhões) e US$ 2,4 bilhões (R$ 13,6 bilhões).

O governo federal vai abocanhar 28,67% do pagamento anunciado ontem. Em 2024, a estatal distribuiu um total de R$ 75,8 bilhões aos acionistas ao longo do ano.

O lucro líquido do primeiro trimestre foi resultado de uma receita de vendas de R$ 123,1 bilhões, alta de 4,6% em relação ao mesmo período de 2024. Ao explicar o desempenho, a estatal destacou o aumento da produção e das vendas de petróleo, e da comercialização de combustíveis. A queda na cotação do dólar desde o fim do ano passado gerou um efeito positivo de R$ 10,6 bilhões. A dívida bruta da estatal chegou a US$ 64,5 bilhões, alta de 6,9% em relação ao fim do quarto trimestre de 2024.

— Geramos um maior fluxo de caixa, principalmente devido ao aumento de 5% no volume de produção em relação ao trimestre anterior. Investimos US$ 4 bilhões neste primeiro trimestre do ano (aumento de 33% em relação ao mesmo período de 2024 e queda de 29,1% frente ao quatro trimestre). Esses investimentos estão concentrados em projetos do pré-sal — disse Fernando Melgarejo, diretor financeiro e de Relacionamento com Investidores da Petrobras.

O aumento na produção foi de 5,6%, na comparação com o quarto trimestre de 2024, para 2,416 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Ante o primeiro trimestre do ano passado, a produção caiu 0,5%.

O primeiro trimestre teve menos paradas para manutenção, mas também houve avanço de instalações em alto-mar. O FPSO (plataforma flutuante) Almirante Tamandaré entrou em operação no campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, e o FPSO Marechal Duque de Caixas, no campo de Mero, na Bacia de Santos, foi conectado a mais um poço.

Segundo a XP Investimentos, a maior produção, aliada a preços elevados do barril do petróleo, contribuiu para um aumento nas receitas da Petrobras. Analistas do Itaú também destacaram o aumento da produção e das vendas como pontos positivos no primeiro trimestre.

GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

As vendas de combustíveis no mercado doméstico cresceram 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado. O diesel teve alta de 6,2%, e a gasolina, de 3,1%. O resultado foi impulsionado pela conclusão das obras de modernização de uma linha da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), ampliando a capacidade de produção para 130 mil barris por dia.

Analistas destacaram ainda a entrada de receitas não recorrentes, que somaram cerca de R$ 2,6 bilhões, resultantes de pagamentos referentes aos blocos de Sépia e Atapu e do campo de Baúna. Por Sépia e Atapu, a estatal recebeu R$ 2,2 bilhões — esses blocos foram licitados no leilão de cessão onerosa, que ofertou áreas repassadas à Petrobras no início da exploração do pré-sal, e a estatal tinha direito de receber de volta por investimentos já feito. No campo de Baúna, na Bacia de Santos, o pagamento se deve à venda da participação para a australiana Karoon. Se fossem desconsiderados esses efeitos extraordinários, o lucro líquido da Petrobras no primeiro trimestre teria sido de R$ 23,6 bilhões, queda de 12,1% sobre um ano antes.

Do futebol ao hotel de luxo, ações puxam vendas da Havaianas

Com novos produtos e parcerias, marca quer gerar desejo no consumidor

FELIPE BRAGA/HAVAIANAS/DIVULGAÇÃO



Vitrine. Marca fica como parceira da área de praia do Copacabana Palace, no Rio, até o fim do ano: foco em experiência

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Havaianas e a grife italiana de alto luxo Dolce&Gabbana anunciam hoje nova coleção em parceria. Da primeira *collab* entre as marcas, no ano passado, saiu uma linha com as sandálias Top — a R$ 349 cada. Na loja temporária no Shopping JK Iguatemi, em São Paulo, as filas bateram quatro horas, com compras limitadas a dois pares por cliente. O estoque se esgotou em dois dias.

A ação reflete a aposta crescente do carro-chefe da Alpargatas em ampliar investimento em marketing, usando ativações de marca, novos modelos e produtos para ampliar o desejo do consumidor e, com ele, o resultado.

Juliana Soncini, diretora de Marca da Havaianas Brasil, explica que estratégias em marketing em diversos canais, novos produtos próprios ou em parceria com outras marcas (*collabs*) são pilares para avançar:

— Somos uma marca democrática. A gente tem alguns pilares: ganhar cada vez mais visibilidade, manter essa conexão genuína com o consumidor e gerar desejo. Temos coleção extensa, com renovação de cores e estampas, mas essa novidade que vem através das coleções e dos novos modelos são muito importantes para reforçar o pilar estratégico de desejo.

Nos primeiros três meses do ano, "as legítimas" tiveram 51 milhões de pares vendidos no Brasil, alta de 14% ante a igual período de 2024. As vendas da companhia subiram 10%, puxando um lucro de R$ 112,4 milhões, ou 4,5 vezes o registrado de janeiro a março do ano passado.

Em 2024, a Alpargatas voltou ao azul com um lucro líquido anual de R$ 107,4 milhões, após perda de R$ 1,86 bilhão no ano anterior, como efeito de um excesso de estoques e baixas contábeis.

A estratégia, diz Juliana, é partir do ponto central da marca, os chinelos de borracha, fortalecer o marketing e alcançar novos públicos, sobretudo homens, crianças e jovens, com mais ocasiões de uso, para além da praia.

Marcos Bedendo, professor de marketing da ESPM, explica que quanto mais focado no produto original, mais o marketing potencializa o alcance da marca:

— Houve um momento de investimento pouco assertivo em produtos de moda que dividiram a atenção das pessoas. Ao se virar para a fortaleza que a marca é em sandálias de borracha, transita de A a Z. Traz resgate em lucratividade e velocidade de vendas.

DO CORINTHIANS AO COPA

Na prática, essa estratégia costura diferentes ações para colocar a marca sob os holofotes e mirando em diferentes perfis (de idade e de bolso). Desde grandes campanhas, como na Olimpíada e na Paraolimpíada de Paris, a outras mais locais, como o chuveirão da Havaianas espalhado por praias do Brasil.

Lançamentos de produtos também têm efeito multiplicador. O da Candy Pop, sandálias em estilo maximalista e que saíram no fim de março, dobram o movimento das lojas ativadas numa quinta-feira, equiparando-se ao fluxo de sábado ou domingo.

Marketing de oportunidade também pesa. Em fevereiro, a Havaianas mobilizou torcedores para um "chinelaço" em parceria com o Corinthians em partida pelo Campeonato Paulista. Foi uma resposta ao ex-presidente do Clube, Mário Gobbi, que afirmou as arquibancadas do Timão estavam um "baixo nível", cheias de gente usando Havaianas.

Como a fala de Gobbi tomou as redes sociais, a marca postou em seu perfil no X: "Havaianas, todo mundo usa, menos o Mário", o que viralizou. Depois, ela se posicionou. O time do Corinthians entrou em campo com a frase "Vai de Havaianas" na camiseta. Teve cupom de desconto para a torcida e outras ações. Rendeu aumento de 32% em receita do e-commerce e um pico de venda do modelo licenciado do Timão.

E, desde o último fim de semana, a Havaianas estampa a área de praia do Copacabana Palace, em frente ao cinco estrelas carioca, em ação que seguirá até dezembro. É aposta em experiência de marca.

A marca da Alpargatas prepara para 2026 concorrência para contratar uma nova agência de publicidade — após mais de 30 anos de parceria com a AlmapBBDO, que não entrará na disputa. Por ora, a conta fica com a Galeria, que cuidava da parte digital.

Patria vende 55% dos papéis que detém na Smartfit

Gestora movimenta R$ 2,2 bilhões com leilão na B3 e fica com 13,6% do capital social da companhia de academias de ginástica

O Patria Investimentos vendeu pouco mais de 55% das ações que detinha por meio de dois fundos no capital da rede de academias Smartfit. A alienação dos papéis foi feita por meio de leilão em bloco na B3, na última sexta-feira, e movimentou cerca de R$ 2,2 bilhões, segundo a gestora.

Ao todo, o Patria detinha uma fatia de 30,1% do capital social da companhia, a maior entre os controladores. Vendeu 98.530.020 ações ordinárias emitidas pela Smartfit, o equivalente a 16,5% do total. Com isso, ficou com um naco de 13,6% da companhia, ou 78.924.704 ações.

O bloco de controle, que inclui ainda as ações da Família Corona, recua para de 45% 28,5% do capital.

Na comunicação enviada pelo Patria à Smartfit consta a explicação de que o desinvestimento não tem o objetivo de alterar a estrutura administrativa nem o controle da companhia. Em nota, a gestora acrescentou que a alienação das ações integra o ciclo de fundos de investimento privado em participações.

"A transação anunciada hoje (9 de maio) faz parte do ciclo natural de um fundo de *private equity*, que busca, ao longo do tempo, gerar valor e retornos consistentes aos investidores", diz Luis Felipe Cruz, sócio do Patria Investimentos.

A gestora era sócia da Smartfit quando a rede de academias abriu seu capital por meio de uma oferta de inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) na Bolsa, em 2021.

A venda das ações em leilão ocorreu no dia seguinte à divulgação de resultados do primeiro trimestre de 2025 pela Smartfit, com lucro líquido de R$ 141 milhões, alta de 22% na comparação com janeiro a março de 2024. No período, a carteira de alunos da rede de academias presente em 15 países latino-americanos subiu 16%, para 5,3 milhões. O número de academias avançou 20%, para 1.759, sendo 80% delas próprias. A Smartfit prevê inaugurar entre 340 e 360 unidades este ano.

O Patria afirmou que o valor movimentado pela operação "contribui significativamente para o aumento da liquidez das ações da companhia no mercado". Ontem os papéis caíram 0,27%, a R$ 22,20.

A fatia de 13,5% considera as ações detidas pelo Fundo V de Private Equity, que é gerido pelo Patria, e por coinvestidores que optaram por manter sua posição. *(Glauce Cavalcanti)*

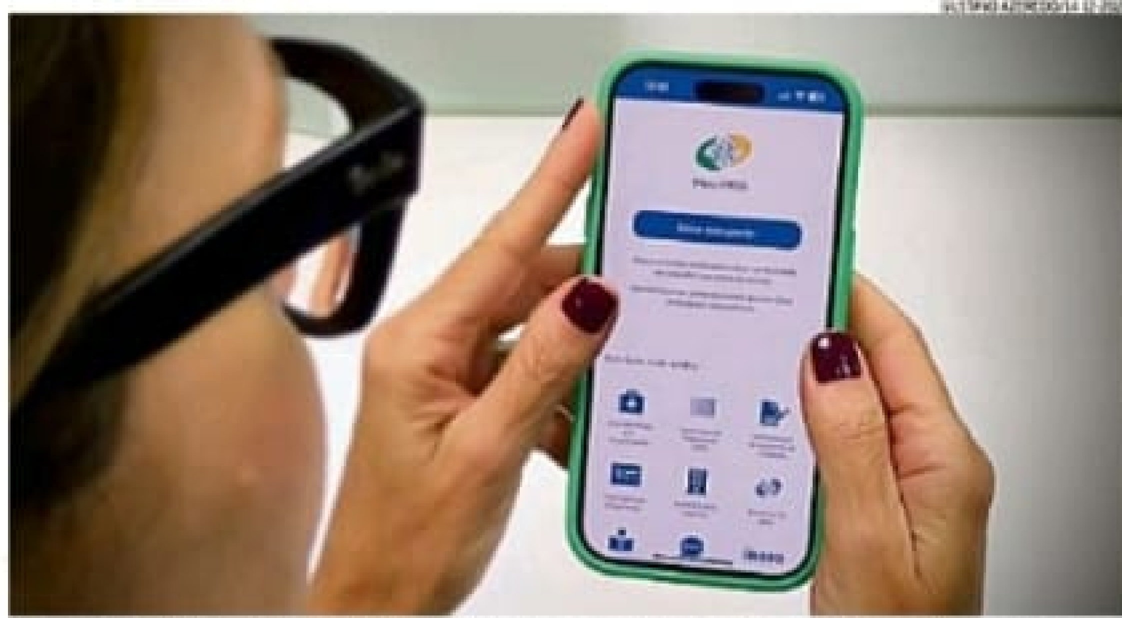
Oposição protocola pedido para CPMI do INSS

Mais da metade da lista é de parlamentares da base aliada do governo Lula. MPF conduz 23 investigações em todo o país para apurar as fraudes. Governo começa hoje a notificar as vítimas pelo aplicativo Meu INSS

VICTORIA ABEL, GABRIEL SABÓIA, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E PATRIK CAMPOREZ

Após conseguirem as assinaturas de 36 senadores e 223 deputados federais, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a deputada Coronel Fernanda (PL-MT) protocolaram ontem o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os descontos indevidos nas aposentadorias do INSS. A iniciativa das parlamentares de oposição teve apoio muito maior do que o mínimo necessário, de 27 assinaturas de senadores e 171 de deputados — e mais da metade delas saiu da base governista.

Apesar das assinaturas e do pedido protocolado, a instalação da CPMI depende do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que pelo regimento precisa ler o requerimento de abertura em plenário. Ou seja, a comissão só será aberta com a concordância de Alcolumbre, que deverá sofrer forte pressão política. No total, o documento contém 259 assinaturas, sendo 132 de deputados ou senadores de PSB, PSD, MDB, União, Republicanos e PP. Todos esses partidos têm ministérios no governo Lula.



No app. Aposentados e pensionistas prejudicados por descontos indevidos deverão receber notificação nesta terça

TABATA NA LISTA

Entre os nomes de destaque na lista está a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), próxima ao governo. Em termos proporcionais, 50,97% dos deputados da base aliada de Lula e 52,78% dos senadores governistas apoiam as investigações.

Embora os partidos tenham ministérios e sejam oficialmente da base, parte dos parlamentares das legendas é declaradamente de oposição, como o deputado e presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Gilberto Nascimento (PSD-SP); Osmar Terra (MDB-RS); Kim Kataguiri (União-SP); e Sérgio Moro (União-PR).

O Ministério Público Federal (MPF) conduz pelo menos 23 investigações em todo o país para apurar o escândalo do INSS. As investigações em estados como São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Ceará e Distrito Federal têm como foco tanto a atuação irregular de entidades associativas quanto o possível envolvimento de servidores públicos da autarquia no esquema que realizou descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas e que poderia chegar a cerca de R$ 6 bilhões.

RESSARCIMENTO

O governo federal prometeu iniciar hoje o processo de reembolso das vítimas. Os aposentados e pensionistas que tiveram descontos associativos deverão receber uma notificação pelo aplicativo Meu INSS. Eles serão informados sobre os descontos (valores e entidades) e deverão indicar se os débitos foram ou não autorizados. Amanhã, o beneficiário poderá solicitar o ressarcimento dos descontos reconhecidamente indevidos.

Após prejuízo, Correios anunciam que cortarão gastos com pessoal

GERALDA DOCA

Os Correios anunciaram ontem aos empregados que adotarão um pacote de medidas para reduzir despesas com pessoal. Além do corte de gastos com funcionários, a estatal afirmou que adotará ações operacionais e administrativas para melhorar a eficiência e o resultado financeiro. A meta é economizar R$ 1,5 bilhão este ano.

Na sexta-feira, a estatal anunciou que teve prejuízo de R$ 2,6 bilhões em 2024, uma perda mais de três vezes maior do que a registrada em 2023.

Entre as medidas envolvendo o quadro de pessoal estão a prorrogação do prazo de inscrição para o Programa de Desligamento Voluntário (PDV); incentivo à diminuição de jornada de trabalho com redução de salário; suspensão de férias até 2026; novos formatos de planos de saúde; e revisão da estrutura da sede da empresa, com corte de pelo menos 20% no orçamento de funções. O pacote inclui medidas administrativas como a devolução de imóveis alugados e o compartilhamento de unidades.

As despesas com pessoal estão entre os principais problemas dos Correios, que também enfrenta maior concorrência das gigantes estrangeiras do mercado de encomendas e entregas.

Entre outros motivos para o prejuízo bilionário em 2024, a empresa argumenta que houve frustração de receitas por causa do início da cobrança do Imposto de Importação sobre pequenas encomendas, a chamada "taxa das blusinhas", que reduziu de forma significativa o volume de entregas.

Summit Brazil-USA reúne líderes e CEOs em Nova York

Evento promovido pelo Valor foca em geopolítica, economia, investimentos e sustentabilidade em meio ao novo mandato de Donald Trump

NOVA YORK

O Valor Econômico promove amanhã, em Nova York, a segunda edição do "Summit Brazil-USA". Com participação de autoridades, especialistas, empresários e CEOs dos dois países, o seminário tem uma pauta abrangente, que destaca temas de impacto para a relação bilateral — comércio, investimentos, ação climática, geopolítica, tecnologia e commodities —, à luz do novo mandato presidencial de Donald Trump.

O evento, que será realizado no The Plaza a partir das 8h, acontece durante a semana "Person of the Year", que ficou conhecida como a "semana do Brasil" na metrópole americana, e terá transmissão ao vivo nas plataformas do GLOBO. Exclusivo para convidados, o summit tem como objetivo explorar as potencialidades de colaboração em negócios entre os países, aprofundar a leitura de contexto e mostrar oportunidades de investimento no Brasil.

O atual momento geopolítico global dá ao evento uma importância ainda maior para a compreensão dos fatores que determinarão o desempenho da corrente comercial entre Brasil e EUA nos próximos meses e anos. Quaisquer que sejam os resultados das negociações em andamento entre Washington e Pequim para evitar um aprofundamento da guerra comercial entre as superpotências, haverá impactos para a economia brasileira.

Os EUA são o segundo maior parceiro comercial do Brasil, atrás da China. A corrente de comércio entre os países alcançou US$ 20 bilhões no primeiro trimestre de 2025, de acordo com a recente edição do Monitor do Comércio Brasil-EUA, publicação trimestral da Amcham Brasil. É o maior valor já registrado para o período, com alta de 6,6% em relação a 2024.



Relação bilateral. Navios porta-contêineres atracados em Los Angeles, na Califórnia: summit irá debater comércio e investimentos entre Brasil e Estados Unidos

MESAS-REDONDAS

No summit, Maurício Claver-Carone, que ocupa a posição de enviado especial do Departamento de Estado para a América Latina, apresentará sua visão estratégica sobre economia, investimentos e relações internacionais dos EUA com a região. Essencial para garantir a confiança e atrair recursos para o país, a "Segurança jurídica para investimentos no Brasil" será analisada por Luís Roberto Barroso, presidente e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Para analisar "Os planos do governo brasileiro no novo cenário de comércio internacional", estarão reunidos Dario Durigan, secretário executivo do Ministério da Fazenda; Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados; e Renan Filho, ministro dos Transportes. Ilan Goldfajn, presidente do BID, vai analisar o papel da iniciativa privada no financiamento da infraestrutura e da transição energética, tema estratégico na agenda global.

Oportunidades de investimentos no Brasil serão apresentadas por governadores, prefeitos e secretários dos estados. Participarão de "Invest in Brazil" os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas; Rio, Claudio Castro; Santa Catarina, Jorginho Melo; Goiás, Ronaldo Caiado; e Espírito Santo, Renato Casagrande. Também está prevista a participação de Mateus Simões, vice-governador de Minas Gerais, e Ernani Polo, secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul. Rodrigo Goulart, secretário de Desenvolvimento e Trabalho da Prefeitura de São Paulo, e Osmar Carneiro Guimarães de Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Rio, integram o grupo que apresentará oportunidades de negócios.

Fabrício Bloisi, CEO da Prosus e Person of the Year 2025, terá uma participação especial para falar sobre sua experiência à frente do iFood, no comando de uma empresa global de tecnologia que atende 2 bilhões de clientes, e oportunidades de negócios.

O painel "Um balanço do novo governo: 100 dias de Trump 2" vai reunir Christopher Garman, diretor executivo para as Américas da Eurasia, consultoria americana especializada em avaliação de riscos, e Ricardo Zúñiga, ex-secretário-adjunto principal do Bureau de Assuntos do Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado dos EUA, que cuida de relações bilaterais, comércio, América Latina e geopolítica. Em pauta, a turbulência provocada pelo tarifaço e o cenário de incertezas em relação ao comércio mundial.

O debate sobre "O mercado financeiro e as perspectivas para o Brasil" contará com a participação de Martín Escobari, copresidente e diretor de global growth equity da General Atlantic; Jorge Amato, head de Latam Investment Strategy do Citi; e Alexandre Bettamio, co-chefe global de investimentos do Bank of America.

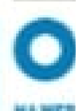
TIME DE JORNALISTAS

A agenda de sustentabilidade global será debatida por Joe Ryan, diretor executivo da Crux Alliance; Luciana Costa, diretora de infraestrutura, transição energética e mudança climática do BNDES; e Christine Egan, CEO da CLASP. Gustavo Werneck, CEO da Gerdau; Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS; Abrão Neto, CEO da Amcham; Shannon Kellog, VP da AWS; e Marcelo Martins, CEO da Cosan, irão examinar as "Relações comerciais Brasil-EUA na visão das empresas".

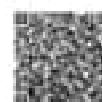
Como moderadores, o evento contará com um time de jornalistas de referência da Editora Globo: Maria Fernanda Delmas, diretora de redação do Valor; Flávia Barbosa, editora executiva do GLOBO e do Extra; os colunistas Lauro Jardim e Vera Magalhães; e Maria Luiza Filgueiras, editora do Pipeline, site de negócios do Valor. Toda a cobertura estará disponível no site do GLOBO e em tempo real. Também será possível acompanhar a repercussão dos principais momentos na CBN e na Globonews.

A segunda edição do "Summit Valor Econômico Brazil-USA" tem patrocínio master da JBS; patrocínio de Cedae, Gerdau, JHSF, Falconi, Cosan, Embratur, Alelo, XP, Prefeitura do Rio de Janeiro e governo do estado do Rio Grande do Sul; apoio de Aegea, Eletromidia, governo do estado de Goiás e Prefeitura de São Paulo. Companhia aérea oficial: Latam. Realização do Valor e parceria estratégica da Amcham.

Mundo


NA WEB

TURQUIA
Grupo armado PKK anuncia dissolução
Partido dos Trabalhadores do Curdistão é considerado terrorista pelo Ocidente


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HABEMUS POPE

‘ESPAÇOS DE DIÁLOGO E DEBATE’

Leão XIV defende liberdade de imprensa, pede libertação de jornalistas e fala com Zelensky

ALBERTO PIZZOLI/AFP



Novo princípio. O Papa Leão XIV reúne-se com jornalistas no Salão Paulo VI, no Vaticano, em sua primeira audiência com membros da imprensa após ser eleito: Pontífice destacou necessidade de evitar discursos "ideológicos e tendenciosos"

BERNARDO MELLO FRANCO
Enviado especial
bmf@oglobo.com.br
ROMA

O Papa Leão XIV defendeu ontem a liberdade de imprensa e pediu que todos os jornalistas presos por causa de seu trabalho sejam libertados. Em outra frente, ele conversou por telefone com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que agradeceu seus apelos pelo fim da guerra.

Diante de jornalistas e comunicadores católicos que acompanharam o conclave, o Pontífice fez um discurso incisivo em defesa da liberdade de expressão.

— Permitam-me reiterar hoje a solidariedade da Igreja com os jornalistas presos por tentarem dizer a verdade. E, com essas palavras, também pedir a libertação desses jornalistas — disse o Papa.

Segundo a ONG Repórteres Sem Fronteiras, hoje estão atrás das grades 532 jornalistas, além de 32 colaboradores de veículos de comunicação. A lista de presos é encabeçada por três autocracias: China, Mianmar e Rússia.

No Vaticano, Leão XIV elogiou a coragem dos repórteres que arriscam a vida em coberturas de guerra e em defesa da dignidade, da justiça e dos direitos dos povos.

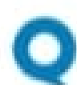
— Só os povos informados podem fazer escolhas livres. O sofrimento dos jornalistas presos desafia a consciência das nações e da comunidade internacional, conclamando todo nós a protegermos o bem precioso da liberdade de expressão e de imprensa — afirmou.

SERMÃO DA MONTANHA

O Papa fez um agradecimento a repórteres de todo o mundo que vieram a Roma cobrir o funeral do Papa Francisco e o conclave que o elegeu. Ele disse que os jornalistas não desanimaram, mesmo cansados e sobrecarregados de trabalho.

— Obrigado, queridos amigos, pelo serviço que prestaram à verdade. Vocês estiveram em Roma nestas semanas para mostrar a Igreja em sua diversidade e em sua unidade — afirmou.

Leão XIV acrescentou que o mundo precisa de uma comunicação "desarmada e desarmante", que combata os preconceitos, o ressentimento e o discurso de ódio. Ele comparou os jornalistas aos pacificadores citados por Jesus no Sermão da Montanha.



"Só os povos informados podem fazer escolhas livres. O sofrimento dos jornalistas presos desafia a consciência das nações e da comunidade internacional, conclamando todo nós a protegermos o bem precioso da liberdade de expressão e de imprensa"

Papa Leão XIV, em conversa com a imprensa no Vaticano

— Vivemos tempos difíceis de atravessar e de reportar, e isso é um desafio do qual não devemos fugir. Ao contrário: ele pede a cada um que, em nossos diferentes papéis, nunca cedamos à mediocridade — disse. — Não pode haver comunicação e jornalismo fora do tempo e da História. Como nos lembra Santo Agostinho: "Vivamos bem e os tempos serão bons. Nós somos os tempos."

Usando outra passagem bíblica para falar dos choques culturais, o Pontífice afirmou que os meios de comunicação podem nos ajudar a sair da "Torre de Babel em que às vezes nos encontramos". Ele disse que é preciso evitar os discursos "ideológicos e tendenciosos".

— A comunicação não é uma mera transmissão de informações. É criação de cultura, de ambientes humanos e digitais que se tornem espaços de diálogo e de debate. E, olhando a evolução tecnológica, essa missão se torna ainda mais necessária hoje — afirmou.

O Papa também voltou a manifestar preocupação com a inteligência artificial. Disse que a tecnologia "tem um imenso potencial, mas requer responsabilidade e discernimento para que seja usada para o bem e em benefício da Humanidade".

CRIANÇAS DEPORTADAS

Eleito para um cargo vitalício de líder religioso e chefe de Estado, Leão XIV disse que ele e os jornalistas "terão tempo para se conhecer melhor".

— Podemos dizer que vivemos juntos dias realmente especiais. E vocês compartilharam isso em todos os meios de comunicação: TV, rádio, internet, redes sociais. Acho que podemos dizer que esses dias nos revelaram uma pitada do mistério de nossa humanidade, que nos deixaram um desejo de amor e paz — disse.

Na primeira conversa telefônica com o Papa, Volodymyr Zelensky agradeceu as palavras do último domingo em defesa de um cessar-fogo imediato no conflito com a Rússia.

"Esta foi nossa primeira conversa, mas já foi muito calorosa e significativa", escreveu o líder ucraniano numa rede social. "Agradecemos o apoio à Ucrânia e a todo o nosso povo. Apreciamos profundamente as palavras de Sua Santidade sobre a necessidade de alcançar uma paz justa e duradoura para o nosso país."

Zelensky disse ter convidado Leão XIV para uma visita a Kiev. Ele informou que os dois também trataram das crianças ucranianas deportadas da Rússia. "A Ucrânia está contando com a ajuda do Vaticano para devolvê-las às suas famílias", declarou.

Ao deixar o encontro com jornalistas, o Papa sugeriu que sua primeira viagem internacional pode ser à Turquia. Antes de adoecer, Francisco organizava uma visita a Niceia para celebrar os 1.700 anos do Concílio Ecumênico. Agora o plano deve ser levado adiante pelo novo Pontífice.

‘Ainda estou aprendendo a ser Papa’, brinca Pontífice

Menos carismático que o argentino Francisco, americano faz tiradas espirituosas em audiência com jornalistas no Vaticano

No quinto dia de pontificado, Leão XIV mostrou um estilo mais irreverente. O novo Papa arriscou algumas piadas e brincou com a própria inexperiência no comando da Igreja. Leão XIV esbanjou bom humor ao chegar a uma audiência com jornalistas e comunicadores católicos. Ele entrou no auditório sob uma salva de palmas.

— Obrigado por essa recepção maravilhosa. Dizem que quando há aplausos no começo, o resto não importa tanto. Se ainda tiver alguém acordado para aplaudir no fim, muito obrigado — brincou.

Após um discurso em que defendeu a liberdade de imprensa, o Papa desceu do palco para cumprimentar colaboradores e jornalistas que cobrem o dia a dia do Vaticano. Ao ver um padre distribuindo rosários, perguntou se deveria entregar as lembranças com as próprias mãos. Diante da negativa, comentou com os repórteres:

— Ainda estou aprendendo a ser Papa!

Leão XIV também fez graça com a portuguesa Aura Miguel, da emissora católica Rádio Renascença. A jornalista quis saber se ele visitaria o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, cujo dia foi celebrado ontem.

— O cardeal Prevost já tinha planejado uma ida ao santuário, mas agora os seus planos mudaram... — respondeu o Papa.

Torcedor do Chicago White Sox, o Pontífice autografou uma bola de beisebol levada por um jornalista americano.

Menos carismático que o Papa Francisco, Leão XIV era descrito como um cardeal discreto, que sorria e falava pouco. Esse estilo pode ter começado a mudar após a fumaça branca. Na quinta à noite, o Papa já havia protagonizado um momento de descontração. Horas depois de ser eleito, ele foi abordado por uma menina que lhe pediu um autógrafo.

Com a caneta na mão, brincou com o fato de ter que escrever um novo nome:

— Preciso treinar a assinatura, aquela antiga não serve mais... *(Bernardo Mello Franco)*

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO





Miragens entre Brasil e China

A relação entre Brasil e China vive seu melhor momento desde que foi estabelecida, com um brinde de café, há pouco mais de meio século. É o que tem sido dito por autoridades chinesas nos bastidores e em público em toda oportunidade, desde a visita ao Brasil de seu presidente, Xi Jinping. Um "momento de ouro", celebram os chineses. É difícil discordar.

Mas com a elevação das relações a um novo patamar, conforme a declaração conjunta da visita de Xi, subiu também a expectativa de resultados concretos. Cada um na sua. No caso de Pequim, frustrou-se a ideia de um alinhamento automático do Brasil na Nova Rota da Seda, o plano de investimentos globais em infraestrutura do governo chinês. O Brasil não aderiu e a China teve que acionar sua famosa paciência estratégica.

Surgiu então a ideia de que os países criassem "sinergias" entre seus projetos de desenvolvimento, uma palavra sugerida pelos chineses para manter o Brasil como parte de seu plano global para não ficarem mal na fita. No lado do Brasil, criou-se a miragem de que viesse um grande pacote de investimentos, que atendesse numa tacada uma série de carências do país, do déficit em infraestrutura ao atraso tecnológico.

Seis meses depois da visita de Xi, porém, os negociadores brasileiros viram que a rota tem mais curvas do que poderiam esperar. Aplicou-se um choque de realidade ao que se esperava anunciar agora, durante a visita à China do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nada parecido com o Plano Marshall que alguns esperavam, diz um diplomata, lembrando com exagero proposital o programa de recuperação econômica dos Estados Unidos para a reconstrução da Europa após a Segunda Guerra.

Para um negociador com experiência nas tratativas com os chineses, a primeira lição é entender que os investimentos só virão se houver interesse econômico das empresas chinesas envolvidas. A lua de mel entre os dois países não muda isso. O Brasil só mantém-se como um país simpático aos chineses porque não oferece risco: ao contrário, abre as portas como poucos fazem, diz ele, pedindo anonimato. Num momento de barganha com os EUA, o Brasil ainda pode virar moeda de troca, alerta.

Visita de Lula confirma 'momento de ouro' na relação, mas afasta ilusão sobre parceria como panaceia para alavancar economia do país

É uma preocupação inescapável para quem acompanha a atual queda de braço entre as duas maiores economias do planeta. A trégua alcançada entre chineses e americanos na guerra tarifária aumenta o receio. Assim como a China não deve firmar um pacto abrangente de cooperação com o Brasil, com os EUA as tratativas de Pequim também devem ser setoriais, com possíveis prejuízos brasileiros. E se uma das condições for o aumento do consumo na China de etanol americano, excluindo o Brasil? É apenas um exemplo lembrado.

No fim das contas, a aproximação política ajuda, mas a opacidade do que move o processo político chinês torna difícil uma negociação linear. O caso clássico é o da ponte entre Salvador e Itaparica. O contrato original para a sua construção, com a participação de um consórcio chinês, foi assinado em 2020. Mas um impasse sobre a alteração nos valores travou o projeto. A solução foi encaminhada em março no Tribunal de Contas da Bahia, e ainda assim no lado chinês a coisa não andou. Para aflição do governo baiano. "Estamos sangrando, e sem saber por quê", disse ontem uma fonte próxima ao assunto, enquanto o presidente Lula derramava elogios à China num discurso em Pequim.

HABEMUS POPE

Moradores de Chiclayo relembram bispo humilde

Emoção toma conta de cidade peruana onde Robert Prevost atuou por duas décadas: 'As mãos de Deus estão aqui'

RENZO GINER VÁSQUEZ
De El Comercio
LIMA



ERNESTO BENAVIDES/DIOCESE DE CHICLAYO/AFP

Causas sociais. Prevost, ainda bispo, andando a cavalo na região perto de Chiclayo. Pontífice passou 20 anos no Peru

Aplausos, abraços e até lágrimas de felicidade. Na quinta-feira, após ser anunciada a eleição do cardeal Robert Prevost como o novo Papa, um grupo de fiéis se reuniu na catedral de Chiclayo para celebrar a chegada de quem até há alguns anos foi seu bispo ao cargo mais alto da Igreja Católica. Fiéis também prestaram homenagem a Leão XIV no sábado, na catedral da cidade, com uma missa transmitida em dois telões gigantes diante de milhares de pessoas. Para quem o conhece de perto, a relação do agora Papa Leão XIV com o Peru vai muito além da naturalização que ele obteve em 2015.

— Quando ouvimos o nome de Robert Prevost como chefe da Igreja, sentimos muita emoção, muito amor. Um dia antes, estávamos rezando um terço em Ciudad Eten para que Deus iluminasse a mente dos 133 cardeais. Agora que ele foi escolhido, pedimos que Deus lhe conceda muita sabedoria para conduzir a Igreja — contou ao El Comercio Jesús León Ángeles, atual coordenadora do grupo Milagro Eucarístico Perú 1649 e ex-comunicadora da diocese de Chiclayo.

CIDADE EUCARÍSTICA

O primeiro contato dela com Prevost foi nas missas que ele celebrava aos domingos. No entanto, foi em 2018 que realmente o conheceu. Naquele ano, o então Papa Francisco celebrou uma missa em Huanchaco, Trujillo, oportunidade que a diocese de Chiclayo aproveitou para levar a representação oficial do grupo.

— Em 2 de junho de 1649, apareceu uma imagem do Menino Jesus, com cabelo louro e uma capa roxa, em uma hóstia durante uma missa celebrada em Ciudad Eten. Essa cena foi representada numa imagem de madeira feita em 1929 — conta. — Levamos essa imagem em 2018 a Huanchaco para que o Papa Francisco a abençoasse. Na volta, decidimos colocar um livro para que as pessoas deixassem seu testemunho de fé. No ano seguinte, em fevereiro, o então monsenhor Prevost levou os testemunhos a Francisco, contou-lhe a história do milagre eucarístico e pediu que, em algum momento, a Igreja declarasse Eten como cidade eucarística.

Segundo a comunicadora, o trabalho do agora Papa foi fundamental para que o Congresso peruano chegasse a declarar de interesse nacional esse reconhecimento.

— Prevost lutou muito para que Eten fosse reconhecida como a primeira cidade eucarística do Peru.

Prevost se dirigiu ao povo de Chiclayo em seu discurso inicial como Leão XIV ("minha querida diocese"). Apesar de ter nascido em Chicago, nos Estados Unidos, sua trajetória pastoral e profundo compromisso com o Peru o levaram a se naturalizar peruano em 2015. Foi nesse ano que obteve seu primeiro documento de identidade no país. O Papa Leão XIV viveu por mais de 20 anos no território peruano, onde atuou como bispo.

Nesta cidade de 600 mil habitantes, situada a 15km da costa norte do Peru, na fértil região de Lambayeque, muitos lembram de Prevost como um homem "bom", "humilde" e "próximo das pessoas".

— Era uma pessoa muito boa, muito humilde, que o cumprimentava na rua — disse à AFP Luis Cherco, de 57 anos, convencido de que "agora as mãos de Deus estão em Chiclayo". — Visitava os mais pobres e apoiava os jovens.

Por essa conexão profunda com a cidade, Jesús León Ángeles mostra-se confiante de que o novo Papa voltará a pisar no Peru.

— Se Deus quiser, será para inaugurar o santuário eucarístico — disse.

Ángeles ressalta, ainda, que as qualidades de Prevost transcendem o plano eclesiástico: quando bispo, impulsionou a instalação de uma máquina de oxigênio durante a pandemia na cidade, trabalhou a favor dos migrantes, "porque se sentia muito identificado com eles e com o sofrimento que enfrentam" e criou refeitórios populares.

— Além disso, apostava muito na comunicação a partir da Igreja, dizia que não podíamos ficar alheios a isso. Era muito próximo das pessoas. Podia-se vê-lo caminhando pelo centro de Chiclayo comprando pão ou algum doce. É uma pessoa de andar simples e sorriso angelical. Caminhava por toda a cidade e, se alguém o reconhecesse, parava para cumprimentar — conta.

'CORAÇÃO CHICLAYANO'

O conjunto de qualidades, sustenta a comunicadora, marca uma continuidade com a linha traçada por Francisco de "extrema bondade e humildade".

— Era um homem admirável, que dava a impressão de que não se cansava de servir ao povo de Deus, a seus sacerdotes e a todos os que precisavam dele no momento mais difícil — disse o padre Juan Mecán Sánchez, vigário da paróquia da catedral de Santa Maria, aos muitos jornalistas presentes no local um dia após Prevost ser escolhido.

Diante do vigário, um cartaz apresentava o novo Pontífice, acompanhado da inscrição: "O Papa tem coração chiclayano!". Ao seu redor, fiéis entoavam o Pai Nosso antes de terminarem a oração com um forte aplauso.

— Leão XIV vai fazer com que Chiclayo fique no olho do mundo — alegrou-se Víctor Becerra, um empresário de 23 anos.

Com AFP

Turistas lotam Capela Sistina reaberta após conclave

Cinco dias após eleição de Leão XIV, local volta a receber visitantes em clima bem diferente do que marcou reunião de cardeais

BERNARDO MELLO FRANCO
Enviado especial
bmf@oglobo.com.br
CIDADE DO VATICANO

Uma legião de turistas lotou a Capela Sistina ontem, no primeiro dia de visitação após o conclave que elegeu Leão XIV. O local foi reaberto cinco dias depois da escolha do Papa. Para dar vazão ao público, a segurança precisou adotar um esquema de pare e siga. Quem desobedecia às ordens arriscava ser repreendido por guardas com alto-falantes.

A capela reabriu em sua configuração normal. Foram retirados o tablado, as mesas e as cadeiras que acomodaram os 133 cardeais eleitores. A Santa Sé também recolheu o forno usado para queimar os votos e a famosa chaminé que soltou a fumaça branca para sinalizar a eleição do Papa.

Mesmo sem os bloqueadores de celular usados no conclave, quem tentou usar aplicativos de mensagens teve dificuldade para conseguir sinal de internet. Com a capela tão cheia e barulhenta, a experiência dos turistas foi bem diferente da vivida pelos cardeais. Ainda assim, brasileiros comemoraram a possibilidade de ver com os próprios olhos o cenário do conclave.



BERNARDO MELLO FRANCO

"Intra omnes". Turistas voltam a frequentar a Capela Sistina depois do fechamento para o conclave que elegeu Leão XIV

— Comprei os ingressos antes de o Papa Francisco morrer. Foi uma bênção poder estar aqui no dia da reabertura — vibrou o mineiro Vinícius Borges.

Ele pagou € 40 (cerca de R$ 250) pelo ingresso num site de turismo. Além de visitar a capela, recebeu um audioguia para percorrer os Museus do Vaticano.

A professora Maria Lucila Lago, de Brasília, estava deslumbrada com a beleza do afresco do "Juízo Final", de Michelangelo. Ela reservou a viagem com amigas após a morte de Francisco. Um padre da Arquidiocese de Brasília liderava o grupo como dublê de guia turístico.

— É uma emoção muito grande entrar aqui. Mas podiam deixar a gente tirar foto, né? — disse a professora, que precisou guardar o celular na bolsa até sair da capela.

ENTREVISTA

Vitelio Brustolin / PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFF E PESQUISADOR DE HARVARD

Especialista vê contrassenso em presidente Lula se eleger com discurso de defesa da democracia e aparecer ao lado de ditadores e criminosos de guerra

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

O BRASIL PERDEU COM A VISITA DE LULA À RÚSSIA

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos dezenas de chefes de Estado convidados pelo líder russo, Vladimir Putin, à parada militar que marcou os 80 anos da vitória sobre os nazistas na Segunda Guerra. A participação em uma celebração também vista como um ato de propaganda russa provocou críticas internas e externas: sem citar o Brasil, o presidente da Polônia, Donald Tusk, disse que todos que aplaudiram Putin "deveriam se envergonhar".

Em entrevista ao GLOBO, Vitelio Brustolin, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador da Universidade Harvard, considerou desnecessária a viagem de Lula a Moscou, e vê um contrassenso entre o discurso pró-democracia do Brasil e a decisão de se sentar ao lado de autocratas na Praça Vermelha, alguns há décadas no poder.



RIA NOVOSTI/9.5.2025

Por mais que a parada na Praça Vermelha tivesse motivação histórica, ela se inseriu na estratégia de propaganda russa sobre a guerra na Ucrânia. Como o senhor avalia a decisão do presidente Lula de ir a Moscou?

Considero desnecessária. O Lula não precisava ter ido, outros líderes foram convidados e não quiseram ir. Mas já que foi, por que não aproveitou a viagem ao funeral do Papa Francisco, no dia 26 de abril, e não ficou mais dois dias na Itália para homenagear os 457 pracinhas brasileiros da FEB mortos na Segunda Guerra? Já que Lula foi a Moscou se apresentando como mediador, por que não aceitou o convite da Ucrânia para ir ao país? Como ele vai ser mediador em um conflito em que só vai visitar o agressor? A viagem não trouxe vantagens ao Brasil, pelo contrário: o avião presidencial recebeu recusa de sobrevoar países, Estônia, Letônia e Lituânia não abriram espaço aéreo porque ele estava indo para Moscou. O Brasil afirma que quer assinar um acordo estratégico com a Rússia, mas quais países já o fizeram? A Coreia do Norte, que enviou tropas para ajudar Putin na guerra; a Venezuela, com quem o presidente Lula não falava desde a fraude nas eleições no ano passado, com ameaças do Maduro ao Lula para não se meter com ao país; e o Irã, que está sob pressão por causa do seu programa nuclear.

Na Praça Vermelha, estavam alguns conhecidos autocratas, como Alexander Lukashenko, da Bielorrússia, no poder desde 1994, e outros que chegaram ao poder através de golpes, como o presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi. Até que ponto isso bate de frente com o discurso pró-democracia de Lula?

Há um contrassenso. Lula se elegeu com um discurso de defesa da democracia, afirma ter combatido um golpe de Estado no 8 de Janeiro, e Lula apareceu ao lado não apenas de ditadores, mas também de criminosos de guerra. Putin tem uma ordem de prisão do Tribunal Penal Internacional por sequestrar milhares de crianças da Ucrânia. E além de ser um contrassenso, os países europeus veem ações assim com maus olhos. Enquanto Lula estava na visita, outros líderes estavam tentando negociar um cessar-fogo entre Ucrânia e Rússia, mas Lula não conseguiu estender a pausa nos combates em um só dia.



"Dois pesos e duas medidas". Para professor Vitelio Brustolin, Lula é contraditório ao criticar Israel, mas não a Rússia

ARQUIVO PESSOAL

É importante aqui fazer uma distinção: a diplomacia profissional do Brasil desde o início da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem feito condenações na ONU. Isso foi antes do governo Lula tomar posse, ainda durante o governo de Jair Bolsonaro, e ele também foi apertar a mão do Putin dias antes da invasão. Uma coisa é a diplomacia profissional do Itamaraty, respeitada no mundo inteiro. Outra coisa é a diplomacia personalista que o presidente faz com os seus assessores, especialmente Celso Amorim, uma diplomacia personalista que também é criticada dentro do Itamaraty.

Até que ponto pode-se associar a ida de Lula a Moscou ao fato do Brasil presidir o Brics em 2025? Até agora, por exemplo, não há confirmação se Putin virá ou não à reunião de cúpula do grupo, em julho, no Rio de Janeiro...

Lula vem lamentando há algum tempo a ausência de Putin nas reuniões. Mas não é de hoje essa postura de tentar amenizar o que Putin vem fazendo. Antes de se eleger, Lula foi criticado por uma entrevista que deu à Time, e criticado pelo governo dos EUA na época e pela Europa, e chamado de "papagaio de propaganda russa". [Volodymyr] Zelensky [presidente da Ucrânia], que pousou em Brasília para a posse de Javier Milei na Argentina, não foi recebido, ao contrário do que aconteceu em outros países. Há um alinhamento de Lula com Putin, e não podemos colocar isso na conta do Brics. Inclusive vários países do bloco não mandaram seus chefes de Estado a Moscou.

Lula disse que um dos objetivos da viagem foi ampliar as oportunidades de negócios com a Rússia, um país com o qual o Brasil tem um amplo déficit comercial...

Em 2023, o Brasil aumentou a importação de óleo diesel russo em 6.000%, comparado com 2022, no período anterior à guerra. E no ano passado aumentou em 9.000%. O Brasil é um dos financiadores da guerra de agressão de Putin. O Brasil votou na ONU contra a agressão e aumentou muito a importação de óleo diesel. O Brasil diz que a Ucrânia não deve receber armas, mas é a favor da soberania da Ucrânia. Então como é que a Ucrânia vai se defender? Então se o Brasil, um país que tem pouca projeção de poder, porque tem pouca força militar, fosse invadido hoje, ele não poderia ser protegido pela carta da ONU. O que a diplomacia personalista do presidente defende é que se alguém invadir a Amazônia, temos que abrir mão dela em prol da paz. Todo mundo é a favor da paz, mas o problema é que a paz a qualquer preço, defendida pelo Lula, leva a outras guerras.

O senhor acredita que a decisão de Lula de ir à Rússia terá impactos a médio ou longo prazo no papel do Brasil no mundo?

A Rússia de Putin usou o evento de 9 de maio como um ato de propaganda, com soldados que estiveram na Ucrânia ou que irão para lá, com armas que provavelmente serão lançadas contra civis. Não ganhamos nada com isso, mas perdemos. Perdemos influência internacional, perdemos a neutralidade de nossa democracia, que é vista assim no mundo inteiro como neutra desde sua fundação.

A presença no desfile pode ser uma pá de cal nos planos do Brasil de eventualmente fazer parte do diálogo sobre o fim da guerra na Ucrânia?

Quem diz isso são os ucranianos. São eles que dizem que o Lula tem um lado. E isso independentemente da posição política, porque criticamos contra quando Bolsonaro foi apertar a mão do Putin. Isso não é uma questão de ideologia, não é uma questão de esquerda e direita. É uma questão de defesa dos princípios da Carta da ONU. Não consigo entender, por exemplo, por que o governo brasileiro é tão rápido para condenar Israel quando bombardeiam civis, quando [Benjamin] Netanyahu [premier de Israel] usa desproporcionalmente a força na Faixa de Gaza, mas quando Putin bombardeia áreas civis abertamente não há críticas. São dois pesos e duas medidas.

Hamas liberta último refém israelense-americano vivo

Edan Alexander, de 21 anos, mantido em Gaza desde outubro de 2023, já está em Israel; Trump agradece 'gesto de boa-fé'

TEL AVIV

O grupo terrorista palestino Hamas libertou ontem o refém americano-israelense Edan Alexander. O jovem de 21 anos, que estava mantido na Faixa de Gaza desde 7 de outubro de 2023, já encontra-se em território israelense, segundo o Exército. A libertação do único refém vivo de nacionalidade americana que permanecia em cativeiro aconteceu na véspera de uma viagem do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à Arábia Saudita, onde iniciará sua passagem pelo Oriente Médio, incluindo paradas nos Emirados Árabes Unidos e no Catar, um dos países mediadores entre Israel e Hamas na guerra de Gaza.

"As Brigadas [Ezzedine] al-Qassam decidiram libertar o soldado sionista com cidadania americana Edan Alexander, após contatos com o governo dos EUA, como parte dos esforços empreendidos por mediadores para alcançar um cessar-fogo", anunciou o Hamas no Telegram.

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) confirmou posteriormente a "passagem" de Alexander ao Exército israelense, que também afirmou que o refém foi entregue na Faixa de Gaza e já está em Israel.

O governo israelense deu "calorosas boas-vindas" a Edan Alexander, de acordo com o Gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, que agradeceu a Trump por sua ajuda e anunciou que enviará uma delegação a Doha hoje para negociações sobre os reféns. Também assegurou que a libertação é resultado de "nossa pressão militar e da pressão política" do presidente americano.

Trump, por sua vez, agradeceu em sua rede Truth Social aos que tornaram possível a libertação de Alexander, que ele chamou de "gesto de boa-fé".

Antes da libertação, a avó do refém, Varda Ben Baruch, disse estar "impaciente e feliz".

— Esperamos poder abraçar Edan e sentir que ele realmente está conosco — declarou em Tel Aviv. *(Com AFP)*



Reencontro. Edan Alexander reúne-se com membros de sua família após ser libertado pelo Hamas: Forças Armadas de Israel não revelaram o local à imprensa por questões de segurança

Mujica recebe cuidados paliativos contra câncer

Ex-presidente uruguaio entra em fase terminal; em janeiro, ele disse que não faria mais tratamento

MONTEVIDÉU

O ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica está na fase terminal de um câncer de esôfago e recebe cuidados paliativos para aliviar a dor, informou sua esposa, a ex-vice-presidente Lucía Topolansky, a um veículo de comunicação local. Em janeiro, Mujica revelou que o câncer havia se espalhado por todo o seu corpo e que ele não faria mais tratamento aos 89 anos.

Citada pela Rádio Sarandí, Topolansky explicou que a equipe médica faz todo o possível para garantir que o ex-presidente (2010-2015) viva a parte final de sua vida "da melhor maneira possível".

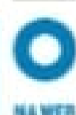
Sobre a ausência de Mujica nas eleições regionais de domingo, nas quais a esquerda manteve o poder em Montevidéu, sua companheira explicou que o deslocamento era demais para ele e seu médico recomendou não ir.

No domingo, o presidente Yamandú Orsi, herdeiro político de Mujica, pediu que a privacidade do ex-guerrilheiro fosse respeitada.

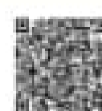
— Devemos todos contribuir para garantir que a dignidade seja a chave em todas as fases de nossas vidas. Devemos deixá-lo em paz.

Com seu estilo de vida austero e direto, que lhe rendeu o apelido de presidente "mais pobre" do mundo — o que ele sempre negou categoricamente — Mujica se tornou um emblema da esquerda latino-americana e, com sua retórica anticonsumista, conquistou simpatizantes no mundo todo.

Saúde



COMIDA SEGURA
Veja como manter geladeira limpa
Eletrodoméstico pode abrigar bactérias nocivas: confira dicas de higiene



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

YUYANG LIU/THE NEW YORK TIMES



Em ascensão. Pesquisadores da I-Mab Biopharma em Xangai: empresas de biotecnologia têm incentivo do governo chinês

VIRADA HISTÓRICA

Pela primeira vez, China desbanca EUA no topo da pesquisa do câncer

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Os Estados Unidos perderam sua histórica liderança na pesquisa do câncer. A China os ultrapassou pela primeira vez em estudos científicos de qualidade e alto impacto em 2024, revela a Nature Index, publicação ligada à revista Nature e que mede o avanço da ciência no mundo.

Os chineses tiveram um salto de 19% em seus estudos de primeira linha, bem avaliados em publicações de prestígio. Os americanos, 5%. A revista dá uma pontuação de acordo não apenas com a quantidade, mas, sobretudo a qualidade, dos estudos.

A métrica usada quantifica a contribuição relativa de um país, instituição ou pesquisador em artigos científicos de alta qualidade. O cálculo se baseia na participação em estudos publicados num conjunto seleto de revistas científicas de prestígio, como Nature, Science e Cell.

Segundo a Nature Index (2024), a China alcançou 2.614,52 em pesquisas oncológicas de alta qualidade, contra 2.481,71 dos EUA. Mas chama atenção principalmente o crescimento chinês em apenas um ano.

O cenário para 2025, com o esvaziamento da ciência perpetrado pelo governo de Donald Trump, é que os chineses avancem ainda mais e os EUA tenham um retrocesso inédito em medicina.

A China conquistou a liderança com investimento em pesquisa básica e fomento para empresas de biotecnologia. Empresas chinesas expandiram sua participação em novos estudos oncológicos. Saltaram de 5% há dez anos para 35% em 2023. Com isso, superaram os EUA e a União Europeia em testes clínicos de terapias oncológicas.

DESMONTE

Enquanto a China já parte de um patamar favorável, os EUA em 2025 não deverão avançar. Em seus primeiros meses no novo mandato, Donald Trump promoveu um corte de fundos sem precedentes para centros de pesquisa e universidades.

Entre as últimas, os cortes atingiram especialmente Harvard, que enfrentou publicamente as exigências políticas do presidente americano e teve os fundos federais bloqueados em abril. No mês passado, Trump suspendeu US$ 2,2 bilhões em financiamentos federais e ameaçou revogar o status de isenção fiscal da instituição.

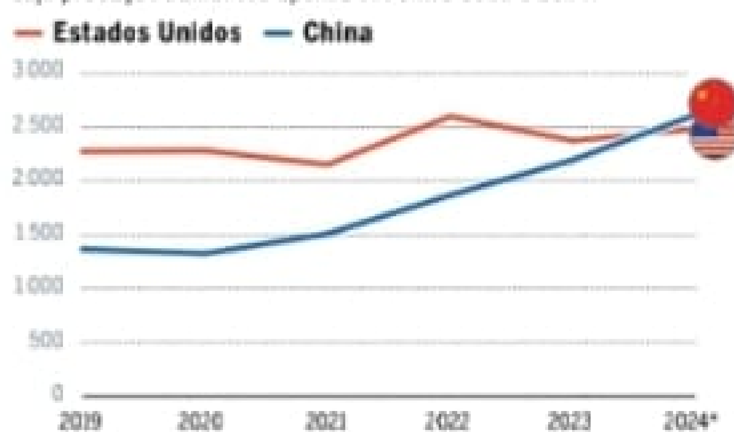
E esta semana o Instituto Nacional do Câncer dos EUA (NCI, na sigla em inglês) anunciou redução de pessoal e corte de programas, sem especificar quais. Com orçamento anual de US$ 7 bilhões e 87 anos de existência, o NCI é a maior das instituições ligadas aos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH, na sigla em inglês) e um dos grandes motores da pesquisa mundial sobre câncer.

Porém, a instituição que mais pesquisa o câncer no mundo é a Universidade de Harvard, o principal alvo da campanha de Trump contra a academia. Ainda assim, Harvard segue na liderança global, seguida pela Academia Chinesa de Ciências.

LIDERANÇA NA PESQUISA DO CÂNCER

CORRIDA

Em 2024*, a China ultrapassou os Estados Unidos em produção de pesquisa sobre câncer no Nature Index pela primeira vez, assumindo a posição de país líder na área. Com um salto de 19% na pontuação, o avanço da China foi muito mais forte do que a dos Estados Unidos, cuja produção aumentou apenas 5% entre 2023 e 2024.



* Os dados de 2024 representam o período de setembro de 2023 a agosto de 2024.
Fonte: Nature Index.

EDITORIA DE ARTE

"A Universidade de Harvard lidera com esforço significativo a colaboração dos Estados Unidos em pesquisa sobre câncer, formando 8 das 10 principais parcerias internacionais por pontuação de colaboração bilateral em 2019–24", disse a Nature.

O esvaziamento da pesquisa médica pela Casa Branca, que tem o câncer como exemplo mais contundente, tem se manifestado não apenas com o corte de recursos e de pessoal. Bancos de dados construídos ao longo de décadas e que viabilizam o avanço de estudos têm sido apagados.

A organização sem fins lucrativos Sociedade Americana de Câncer (ACS) fez um apelo à administração Trump para que não interfira mais nos bancos de dados de saúde pública. Dados sobre gênero, etnicidade e renda foram apagados de agências governamentais.

A crise na pesquisa médica americana, de forma geral, se aprofundará. O orçamento enviado pela Casa Branca ao Congresso para o ano fiscal de 2026, que começa em outubro de 2025, prevê os maiores cortes da história dos EUA e devem tirar o país da liderança em ciência e inovação.

Não foram fornecidos detalhes. Mas o Fundo Nacional de Ciência (NSF) terá um corte de 56%. Já os Institutos Nacionais de Saúde verão seu orçamento reduzido em cerca de 40%, ou US$ 27 bilhões.

A proposta do governo é de cortar de 27 para cinco o número de institutos do NIH e acabar com a colaboração internacional. A agência respondia até 2024 por um terço das pesquisas biomédicas do mundo.

E com uma diminuição de 33% no orçamento, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC) terão que encerrar programas como o de prevenção de doenças crônicas, incluindo o câncer.

O orçamento precisa de aprovação do Congresso, mas como Trump conta com a maioria republicana, as chances de que passe, ainda que com mudanças, são grandes.

China e EUA continuam muito à frente dos demais países na investigação do câncer. Na ordem, depois de eles, estão Reino Unido, Alemanha, Japão, Canadá, França, Coreia do Sul, Holanda e Austrália. Os demais países não obtiveram pontuação significativa.

NOVAS ESPERANÇAS

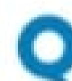
E dos quatro jovens talentos da pesquisa do câncer destacados pela revista na mesma edição, duas são pesquisadoras chinesas (uma trabalhando na Austrália e outra na multinacional americana Merck), um é espanhol radicado no Reino Unido, e a quarta, sul-coreana.

Esta é Namhee Kim, da empresa de biotecnologia sul-coreana Biorevert. Kim busca reprogramar células cancerosas para um estado benigno, evitando tratamentos agressivos. Ela desenvolveu algoritmos e os usou para identificar alvos moleculares capazes de reverter o câncer de pulmão em estudos preliminares.

Já a chinesa Ziwan Xu, que trabalha na americana Merck, pesquisa formas de aumentar a eficiência da radioterapia sem elevar seus efeitos colaterais. Ela desenvolveu novos radiosensibilizadores usando tório e os testou em tumores de pâncreas e cólon.

A também chinesa Jie Tang trabalha na Universidade de Monash, na Austrália, e desenvolve uma vacina oral contra câncer colorretal usando nanopartículas de sílica. A tecnologia é inspirada em grãos de pólen.

Já o espanhol Oriol Pich emprega bioinformática para analisar grandes bancos de dados e descobrir padrões no câncer. Ele foca em mutações que possam levar a tratamentos personalizados. Trabalha no Instituto Francis Crick, em Londres.



"A Universidade de Harvard lidera com esforço significativo a colaboração dos EUA em pesquisa sobre câncer, formando 8 das 10 principais parcerias internacionais por pontuação de colaboração bilateral em 2019–24"

Nature, sobre a universidade que ainda se destaca, mesmo sob ataque federal

Antibióticos poluem rios e geram superbactérias

Estudo liderado por cientista brasileira apontou que, do total de remédios do gênero consumidos no mundo, quase 30% vai parar em bacias fluviais, onde desequilibram fauna e flora e aumentam a resistência bacteriana

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um estudo que levantou dados globais sobre a poluição gerada pelos antibióticos indica que mais de 8.500 toneladas das moléculas que compõem essas drogas contra infecções bacterianas estão indo parar em rios do mundo após serem administradas a humanos. O volume é equivalente a 29% do total consumido.

O trabalho, liderado pela cientista brasileira Heloisa Ehalt Macedo, da Universidade McGill (Montreal, Canadá), foi realizado com base em dados de padrão de consumo desses medicamentos no mundo todo. A projeção dos cientistas foi validada com amostras de esgoto coletadas em 877 locais do planeta, e mostra um cenário preocupante, relacionado com o surgimento de bactérias resistentes a medicamentos.



Amplo recorte. Para o estudo, foram analisadas amostras coletadas em 877 locais do planeta

"A presença de antibióticos em águas superficiais representa riscos aos ecossistemas aquáticos e à saúde humana devido à sua toxicidade e influência na resistência antimicrobiana", afirmaram os pesquisadores no estudo, publicado pela revista PNAS Nexus, da Academia Nacional de Ciências dos EUA.

Por ser eliminada via fezes e fluidos, essa poluição é difícil de controlar, porque as moléculas demoram a se decompor naturalmente no esgoto.

A presença da droga nesses ambientes propensos à proliferação de microrganismos torna mais provável que variantes resistentes de bactérias surjam, via mutação e evolução.

Esse problema já era conhecido por cientistas e já gerou um grande volume de pesquisas. O que Macedo e seus colegas conseguiram fazer agora é a primeira estimativa global do efluxo de antibióticos por uso humano.

— A ideia do modelo é servir como um ponto de partida com estimativas para avaliar a dimensão do problema em diferentes locais. — explica a cientista.

A pesquisa foi feita com base nos 21 tipos de antimicrobianos mais usados no mundo, que juntos representam cerca de 90% do consumo dessa classe de medicamentos. A amoxicilina, que é hoje o antibiótico mais usado em tratamentos iniciais, é aquele mais encontrado nos rios, mas a constatação é menos óbvia do que parece.

— Estudos de laboratório mostraram que a amoxicilina se degrada de maneira relativamente fácil no ambiente, mas o volume de consumo é tão alto que mesmo assim a presença dela nos rios é grande — diz Macedo.

A cientista afirma que, além disso, seu trabalho é por definição uma subestimativa do problema global, porque o uso veterinário de antibióticos, sobretudo na produção pecuária, também é extenso. O trabalho, além disso, mostra que os antibióticos não param nas bacias fluviais, porque oceanos e lagos também estão sendo contaminados, com cerca de 11% da carga de antibióticos usados anualmente (3.300 toneladas).

Essa outra ponta do problema é um custo ambiental menos conhecido, mas a redução da biodiversidade microbiana pela presença dessas drogas é algo que pode impactar a saúde de peixes e algas.

CONCENTRAÇÃO

No estudo, os pesquisadores estimaram a concentração de antibióticos nas principais bacias fluviais do mundo, mapeando-as por grau de preocupação e classe de antibiótico mais usado. Essa projeção levou em conta não só o consumo local dessas drogas mas também a vazão dos rios, porque em fluxos de água menor a concentração da poluição farmacológica aumenta.

— Existem problemas em locais com população grande e falta de saneamento básico — diz Macedo. — O Brasil, por exemplo, é um país onde em média os rios têm muita água, sobretudo na Amazônia, mas no Sudeste e no Nordeste pode ocorrer um problema, porque há lugares mais secos.

Pelo mapeamento, a maior concentração do problema é nos países em desenvolvimento, sobretudo no Sul/Sudeste Asiático, mas ele está longe de ser algo solucionado em países ricos.

— Os países mais ricos já estão começando a se preocupar e investir nisso, e há propostas de se criar medicamentos que tenham menos impacto ambiental, mas ainda é algo muito inicial — afirma Macedo.

Pets também têm transtornos mentais e devem ser tratados

Cresce entre veterinários atenção a questões como depressão e ansiedade

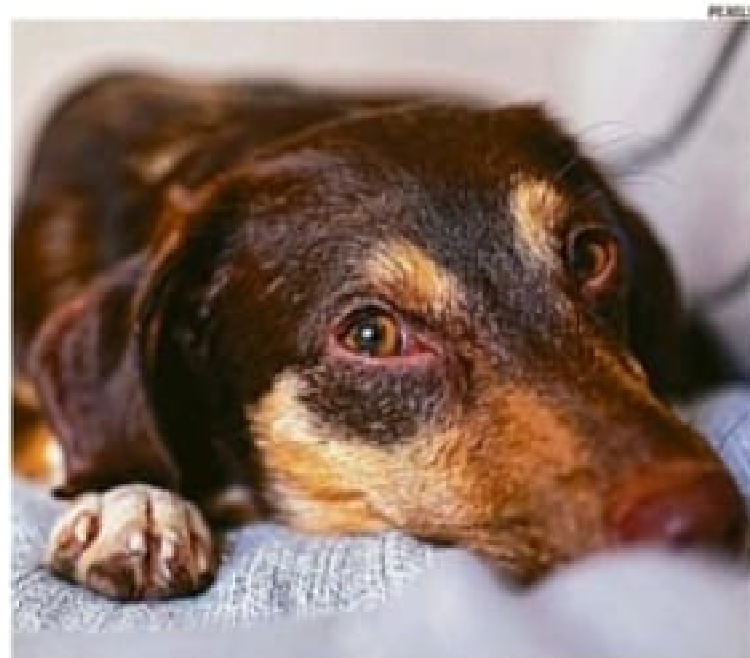
El País
MONTEVIDÉU

Há um fenômeno que vem ganhando força em países como Estados Unidos, Espanha e Cingapura: o uso de medicamentos psiquiátricos em cães e gatos. Com o avanço da medicina veterinária, animais de companhia estão sendo diagnosticados com condições que antes eram consideradas exclusivas dos humanos, como ansiedade, depressão e transtorno obsessivo-compulsivo.

Segundo o veterinário Nicholas Dodman, professor emérito da Universidade Tufts, "esses não são simplesmente animais de estimação desobedientes ou mal-educados, mas condições clínicas reais em que a química cerebral do animal é alterada e requer intervenção para superar condições emocionais".

No entanto, como Dodman também menciona, "não se trata de automedicar animais de estimação quando eles latem constantemente", mas sim considerá-los como alternativas quando outros recursos se esgotarem. A etóloga veterinária Andrea Torres explica que "vale a pena realizar um diagnóstico etológico e comportamental completo dos animais de estimação antes de administrar qualquer medicamento para certos comportamentos".

— Embora os medicamentos usados sejam seguros, os animais de estimação nunca devem se automedicar com esses ou qualquer produto veterinário, não importa o quão seguro eles pareçam ou quão facilmente disponíveis sejam — acrescenta.



Fase um. Cães e gatos tomam drogas psiquiátricas, mas ainda faltam estudos

Existem diferentes condições em animais de estimação que podem exigir medicamentos psiquiátricos. Na verdade, já há, inclusive, alguns medicamentos para uso veterinário. Mas a evolução desse tipo de terapia ainda não é comparável aos avanços da medicina humana, por isso já foram realizados experimentos com medicamentos de uso humano.

Entre as condições mais comuns em animais de estimação, estão os transtornos obsessivo-compulsivos (TOC). Eles surgem na forma de comportamentos repetitivos, sem propósito definido, que não podem ser controlados e que afetam a qualidade de vida e o bem-estar. São ações como perseguir o rabo, latir constantemente, lamber o ar ou beber água compulsivamente.

Há ainda a ansiedade de separação, observada em animais de estimação que se sentem ansiosos, sob estresse ou pânico quando ficam sozinhos em casa. O animal vocaliza demais, destrói objetos ou se automutila.

Por último, há os medos extremos, que ocorrem em resposta a estímulos como fogos de artifício, tempestades e visitas ao veterinário.

Embora a maioria dos veterinários concorde que as vantagens do uso desses medicamentos superam as desvantagens ou riscos, também concordam que eles devem ser usados com responsabilidade e informação.

Menopausa afeta coração, mas hábitos reduzem risco

Cardiologista diz que período afeta estrogênio e deixa mulheres mais propensas a ataques cardíacos e explica como se prevenir

WENDYS PITRE ARIZA
De El Tiempo

A chegada da menopausa significa o fim do ciclo menstrual e vem acompanhada de diversas alterações hormonais que podem influenciar diretamente na saúde cardiovascular. O cardiologista e cirurgião cardíaco Jeremy London explica por que algumas mulheres podem apresentar problemas cardíacos quando se inicia a menopausa.

Segundo ele, isso ocorre devido a alterações hormonais à medida que o estrogênio começa a diminuir aos 50 anos nas mulheres. Esse hormônio é responsável por promover a produção de óxido nítrico, substância que ajuda a relaxar as paredes dos vasos sanguíneos e manter sua flexibilidade.

— A maior parte do impacto se deve à diminuição esperada do estrogênio — diz.

De acordo com a Fundação Espanhola do Coração, antes da menopausa, as mulheres têm menor incidência de ataques cardíacos e derrames do que os homens, mas com a cessação da produção hormonal, esse equilíbrio se perde. Aos 65 anos, os números se igualam e, no caso de menopausa precoce antes dos 45 anos, o risco dispara.

Quando o estrogênio é reduzido, os vasos sanguíneos tendem a endurecer, o que pode levar à pressão alta, um dos fatores mais relevantes para a ocorrência de infartos. A diminuição desse hormônio afeta diretamente o fígado, pois aumenta o acúmulo de placas nas artérias, o que pode levar ao infarto.

— A menopausa afeta outros aspectos do equilíbrio metabólico. O declínio hormonal contribui para o acúmulo de gordura visceral e a diminuição do metabolismo da glicose. Essa combinação de fatores promove um estado de inflamação crônica que pode afetar o sistema cardiovascular — aponta London.

Além disso, a falta de estrogênio pode levar ao aumento do estresse oxidativo e ao comprometimento progressivo dos mecanismos de proteção do coração e dos vasos sanguíneos.

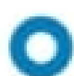
— O estrogênio é um anti-inflamatório potente, e a menopausa diminui a capacidade da mulher de equilibrar esse estado inflamatório aumentado — diz.

O cirurgião cardíaco recomendou uma série de hábitos que podem ser muito úteis para reduzir o risco cardiovascular, já que uma boa alimentação e a prática de exercícios regulares são fundamentais para manter a massa muscular e promover um metabolismo mais eficiente.

ALIMENTAÇÃO

Ele também orienta que ter uma alimentação com alimentos integrais ajuda a controlar a inflamação sistêmica. E que as mulheres tenham uma boa noite de sono. Esses bons hábitos podem neutralizar o impacto que a menopausa tem na saúde cardiovascular.

BEM-ESTAR





Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara

Você está ‘infoxicado’?

Muita gente, de todas as idades, anda reclamando de falta de memória. É comum ouvir: “Não lembro nem o que comi no café da manhã. Deve ser Covid longa. Acho que eu estou com Alzheimer precoce”.

Nos últimos anos estou estudando ayurveda, a medicina tradicional originária da Índia e reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como tendo validade e aplicabilidade no mundo contemporâneo. Em sânscrito, “ayu” significa vida e “veda” significa conhecimento. O ayurveda trata o ser humano de maneira integrada, corpo e mente conectados, e tem como foco a promoção da saúde física e mental.

Para a coluna de hoje, conversei com Matheus Macêdo, o primeiro brasileiro a se formar em medicina e ayurveda na Índia. Ele mora lá, onde faz mestrado e residência médica.

O que leva as pessoas a essa sensação constante de confusão e de falta de memória?

— No mundo de hoje, século 21, um ser humano médio consome em um dia mais informações do que muitos consumiam há cem anos em um ano inteiro de vida — diz.

Nosso acesso à informação mudou drasticamente nos últimos 30 anos. Antes da internet, buscávamos informações no jornal, no rádio ou na TV. Escolhíamos lê-las.

— Agora temos um acesso desproporcional a elas, que chegam até nós 24 horas por dia, ininterruptamente, pelo celular. Acabamos consumindo uma quantidade de informações muito maior do que o que nosso cérebro tem condições de digerir. E aí achamos que a memória está ruim.

Matheus explica que, no ayurveda, “agni” significa processo digestivo. E não digerimos apenas comida e bebida. Temos necessidade de digerir tudo o que vem de fora: os aromas, o que passamos na pele, o que vemos e ouvimos, os relacionamentos e as emoções. “Agni” também é a capacidade de pegar informações, digeri-las e transformá-las em ideias.

— Mas o que aconteceria se eu vivesse num banquete infinito, se pudesse comer tudo o que aparecesse na frente 24 horas por dia? Teria uma indigestão.

Se eu preciso de uma quantidade de comida e como muito mais do que necessito, alguma hora vou ficar saturado. A mesma coisa acontece na perspectiva ayurvédica com a informação. Recebemos muito mais informações do que damos conta de digerir e esse excesso nos deixa com “indigestão mental”.

O termo infoxicação corresponde ao excesso de conteúdos que recebemos e não conseguimos absorver

— Nossa memória é seletiva e ela tem que ser seletiva: precisa escolher o que guarda e o que dispensa. Temos acesso a tanta coisa que a memória acaba dispensando a maior parte delas, pois não tem capacidade de guardar tudo — afirma.

Na prática, nós estamos com dificuldade de diferenciar as informações que são relevantes e queremos reter daquelas que são descartáveis.

Não é problema de memória.

— Isso é o nosso normal como ser humano. Anormal é a quantidade absurda de informações às quais somos submetidos. Anormal não é a sua memória, é o nosso consumo de informação. Vivemos obcecados recebendo informações de vários lugares do mundo. E, além disso, ainda temos que absorver as informações vitais para a nossa vida cotidiana, para o trabalho, para os relacionamentos.

— Quando você se informa sobre tudo o que está acontecendo no Oriente Médio, no governo americano, na política chinesa e além disso também tem que lidar com o seu dia a dia, você satura o seu corpo e a sua mente com informações: você fica “infoxicado”.

Criado pelo físico espanhol Alfons Cornellá em 1996, o termo “infoxicação” resulta da soma das palavras informação e intoxicação. Ele corresponde ao excesso de conteúdos que recebemos e não conseguimos absorver, causando dispersão, estresse e ansiedade.

Diante desse cenário, o que podemos fazer para não nos “infoxicarmos”? Como ter uma mente mais focada e uma memória melhor? Esse é o tema da próxima coluna.



FREEPIK

Sem barriga vazia. Hábito comum entre os adolescentes de pular o café da manhã e ir treinar não é indicado, porque atividade física em jejum não faz bem

Exigências alimentares são maiores para os jovens esportistas

Saiba o que adolescentes atletas devem comer no pré e pós-treino para melhorar a performance e respeitar o crescimento do período

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Para muitos jovens atletas, o maior desafio é conciliar a rotina de estudos com os treinos intensos que ocupam boa parte da semana. Dentro desse dia a dia que exige um alto esforço do organismo, um dos aspectos que deve ser considerado é o cuidado com a alimentação.

— Crianças e adolescentes estão em fase de crescimento, o que por si só já aumenta a necessidade de energia, proteínas, vitaminas e minerais. Quando adicionamos a prática esportiva intensa, essas exigências se tornam ainda maiores. Isso é fundamental para garantir o crescimento saudável, o desenvolvimento muscular e ósseo, fortalecimento do sistema imunológico e otimizar o desempenho nas atividades esportivas — explica o nutricionista da Associação Brasileira de Nutrição Esportiva (ABNE) Eduardo Reis, professor da CBF Academy.

Não cuidar da alimentação pode provocar deficiências nutricionais e déficits de energia que, a longo prazo, se convertem em problemas que vão desde uma piora na performance até a riscos importantes para a saúde, como fraturas ósseas, lesões musculares, distúrbios metabólicos, comprometimento do crescimento estatural e problemas hormonais.

— Em resumo, não é apenas uma questão de baixo desempenho esportivo. É a qualidade de vida até mesmo na fase adulta que pode ser seriamente comprometida. Uma base de nutrição deficiente nessa fase crítica pode deixar “cicatrizes invisíveis” para sempre e custar muito mais do que um campeonato perdido — afirma Fabiana Accioly de Lima, também nutricionista da ABNE e professora do Centro Universitário de Maceió UNIMA Afya.

Muitas vezes, as principais refeições do dia são até bem organizadas, com porções de legumes, proteínas, carboidratos complexos e fontes boas de gordura. Porém, na hora de fazer aquele lanche rápido antes e depois do treino, a dúvida bate: será que é melhor priorizar um pão com ovo? Ou só uma fruta? Saber fazer boas escolhas é mais importante do que parece.

— A alimentação pré e pós-treino influencia diretamente o nível de energia disponível, a capacidade de recuperação muscular e o estado de hidratação do atleta. Estudos mostram que a disponibilidade de glicogênio (reserva de glicose) é um dos principais fatores limitantes da performance em esportes de alta intensidade — afirma Thiago Monteiro, especialista em nutrição esportiva e ex-nutricionista do Flamengo, conhecido nas redes sociais como @nutrifofo.

O QUE COMER

Antes do treino, os especialistas explicam que é importante estar hidratado e focar em alimentos que forneçam energia de liberação gradual. Para isso, as melhores opções são carboidratos complexos, ou seja, que tenham de baixo a médio índice glicêmico, explica Durval Ribas Filho, médico nutrólogo e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran):

— A nutrição fornece o combustível necessário para o corpo. Os carboidratos são a principal fonte de energia, sem eles o corpo recorre às proteínas e gorduras, o que diminui o rendimento e acelera a fadiga. Uma alimentação pobre em carboidratos pode resultar em queda de glicose, causando tonturas, fraqueza e dificuldade de concentração.

Algumas boas alternativas para se comer de 30 minutos a duas horas antes do treino são: frutas, como banana, uva e maçã; pão integral; aveia; arroz integral; batata-doce e smoothies naturais. Ribas Filho acrescenta que proteínas leves podem ser consideradas se houver um tempo maior entre a refeição e o treino, de horas. Nesse caso, boas opções são iogurtes, ovos cozidos e queijo branco, como ricota ou cottage.

— Em contrapartida, alimentos muito gordurosos, como frituras, salgados, queijos gordos e fast food devem ser evitados, pois são de digestão lenta e podem causar desconforto gastrointestinal durante o exercício. Refeições muito volumosas ou ricas em fibras, se consumidas perto do treino, também podem atrapalhar o desempenho — explica Reis.

Fabiana Accioly alerta sobre a importância de o adolescente não cair nos mitos populares do uso de doces, suplementos milagrosos e pastas que “melhoram rendimento” como pré-treino. E afirma que, embora seja algo comum entre adolescentes, que costumam pular o café da manhã, treinar em jejum não é o ideal.

Já no pós-treino, o objetivo passa a ser recuperar os estoques de energia perdidos, reparar os tecidos musculares e reidratar o organismo. Para isso, o ideal é que o atleta consuma uma combinação estratégica de carboidratos e proteínas.

Os carboidratos podem ser aqueles semelhantes aos do pré-treino, mas agora incluindo os mais simples, como macarrão, e os ricos em fibras, como farelo de aveia e feijão. Já nas proteínas, é importante priorizar as conhecidas como “magras”, como ovos, frango, peixe, leite e derivados e carne magra.

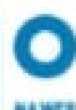
— A literatura atual sugere uma proporção média de 4 partes de carboidratos para 1 de proteína no pós-treino, especialmente após atividades prolongadas ou de maior intensidade. No entanto, essa proporção pode variar — explica Reis.

Por isso, a nutricionista pediátrica e familiar Juliana Galvão recomenda que todo jovem atleta busque um acompanhamento especializado que poderá fazer as devidas orientações

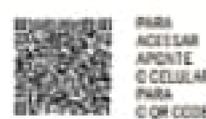
— Um cardápio estruturado com indicações simples e personalizadas funciona com assertividade.

Sesc INTERCOLEGIAL O GLOBO 100
Há 43 anos promovendo uma vida mais saudável por meio do esporte
Apresentação Sesc
Realização O GLOBO 100

Rio



SEGREDOS DO CRIME
Juiz é punido com aposentadoria
TJ aplica pena máxima para magistrado acusado de furtar peça de antiquário
NA WEB



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESAFIO À REVITALIZAÇÃO

Mais da metade das agências e postos bancários do Centro fechou em quatro anos

CARMÉLIO DIAS E GERALDO RIBEIRO
grandesrio@oglobo.com.br

O esvaziamento do Centro é um processo que se arrasta há tempos e não tem apenas uma causa. O processo, acelerado pela pandemia de Covid-19, persiste apesar de boas iniciativas como o Reviver Centro, plano que pretende recuperar a área central da cidade do ponto de vista urbanístico, cultural, social e econômico. Enquanto os resultados não chegam, quem anda pela região tem o olhar inevitavelmente atraído por grandes imóveis vazios ou subocupados que ostentam, por longos períodos, placas de vende-se ou aluga-se. A imagem contribui para sedimentar a sensação de decadência do bairro.

Boa parte desses grandes imóveis era ocupada por instituições financeiras que encerraram suas atividades recentemente. Levantamento do Sindicato dos Bancários do Rio indica que, de 2021 a abril deste ano, das 294 agências e Postos de Atendimento Bancário (PABs) existentes no Centro, 163 fecharam as portas. Restam 131, o equivalente a 44%. Pelo cálculo do sindicato, entre mil e 1,2 mil vagas de trabalho — só de bancários, sem contar demais funções necessárias para o funcionamento das agências — foram perdidas, o que significa também menos gente circulando e consumindo na região.

— O processo de esvaziamento das agências bancárias no Centro do Rio começou nos anos 1990, especialmente a partir da privatização do Banerj, em 1997. Atualmente a situação tem se agravado com o fechamento de agências físicas pelos bancos privados, que tem resultado em demissões em massa na categoria e prejudicado os mais pobres, especialmente os idosos, que têm dificuldade em manusear as plataformas digitais — avalia Kátia Branco, vice-presidente do sindicato, no exercício da presidência.

FOTOS DE FABIANO ROCHA



Paisagem recorrente. A placa de "Vende-se" no imóvel onde já funcionou uma agência do Bradesco na Praça Pio X, esquina com a Avenida Presidente Vargas



Cercada por tapumes. O imóvel onde funcionou uma agência na Avenida Henrique Valadares, na esquina com Rua dos Inválidos

Procurada, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou, por nota, que não tem levantamento sobre o número de agências fechadas no centro do Rio e que a essa decisão faz parte da "política de negócios de cada banco, o que não é monitorado" pela federação. Disse ainda que "sete em cada dez transações bancárias dos brasileiros são feitas pelo celular" e que "os bancos estão adequando suas estruturas à nova realidade do mercado, em que a utilização dos canais digitais de atendimento vem ganhando espaço em detrimento dos canais físicos e presenciais".

Cláudio André Castro, diretor da Sérgio Castro Imóveis, acompanha a situação de perto e classifica a questão como "bastante complexa". Segundo ele, um dos principais entraves para que essas grandes lojas — entre as que pertenceram a bancos, ele cita tamanhos entre 266m² e 2.460m² — ganhem novo uso são os altos custos de IPTU e condomínio na região, algo que era suportado sem maiores dificuldades pelas instituições financeiras, mas que tornam os custos proibitivos para outras atividades.

— É necessário rever a planta de valores do IPTU no Centro. Há imóveis vendidos por R$ 4 milhões, mas avaliados em R$ 15 milhões para fins do imposto. É preciso adequar isso à realidade. Os condomínios também precisam verificar o que está fazendo com que os valores estejam tão altos. A conta de água e esgoto seria um dos fatores — analisa Castro. — Outra solução é dividir lojas com frente grande em menores, para fracionar o custo. Para aluguel, isso geralmente é permitido, ao contrário da venda, que exige mais aprovações.

MAIS INSEGURANÇA

Carlos Alberto da Silva, de 59 anos, que há 16 trabalha como porteiro numa administradora de condomínios na Praça Pio XI, na Candelária, lembra com saudades do tempo em que aquele trecho era um importante centro financeiro e comercial da cidade, devido à presença de diversos bancos. Ele lembra que, em menos de dois anos, cinco deixaram aquele trecho do Centro entre a Avenida Rio Branco e o 1º Distrito Naval.

De um lado da rua fecharam as portas as agências do Banco do Brasil, do Santander, da Caixa Econômica e do Bradesco. Este último ainda mantém um aviso na porta informando aos clientes que, a partir do dia 25 de maio do ano passado, passaria a atender em outro endereço, na Rua Primeiro de Março. Na fachada, há uma placa onde se lê "Aluga-se". Do outro lado da via, cercada por um tapume, ficava uma agência do Banco Itaú. Perto dali, na esquina com a Avenida Rio Branco, resistem uma agência da Caixa e outra do Bradesco, duas das poucas sobreviventes daquele trecho.

— Isso aqui já foi bem diferente. Era uma região muito movimentada por causa da grande concentração de agências bancárias. Na hora do almoço, quando o sinal fechava, era uma multidão atravessando a pista. Agora é um vazio só. Os bancos fecharam e com eles foi embora o movimento que tinha aqui. É ruim porque o lugar fica mais inseguro. Os moradores de rua tomam conta na madrugada — relata Carlos Alberto.

BB FECHOU 12 AGÊNCIAS

Questionado, o Banco do Brasil respondeu que tem 21 agências em funcionamento na região central da cidade e que, entre 2020 e 2025, "foram encerradas 12" no bairro, mas que "desde 2022 o BB não realizou mais nenhum fechamento e não há previsão para que ocorra". O banco diz ainda que "foca na integração de canais físicos e digitais" e que mantém o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) "como um ponto de referência cultural para a comunidade".

O Itaú informou que "a presença física das agências segue como um pilar estratégico" para o banco e que mantém "o atendimento presencial na região e reitera seu compromisso de atender os clientes com qualidade e segurança".

Bradesco, Caixa Econômica e Santander não enviaram resposta. Perguntada sobre a possibilidade de rever o cálculo do IPTU de grandes imóveis comerciais no Centro, a prefeitura não se pronunciou.

A 'invasão' chinesa ao icônico (e antigo) prédio da Caixa

Loja popular de produtos importados ocupa o térreo do Edifício Almirante Barroso, que abrigou a maior filial do banco do país até 2018

Na esquina da Avenida Rio Branco com a Almirante Barroso, por décadas, o movimento era de gente sacando e depositando dinheiro, pagando boletos, fazendo investimentos. Mas a maior agência da Caixa Econômica Federal do país fechou as portas em 2018. Depois de quatro anos de ociosidade, o espaço voltou a fervilhar, com o vaivém de consumidores em busca de produtos chineses.

Desde 2022, o magazine Melhor das Casas, que pertence ao grupo Casas da Mamãe, vende ali materiais de armarinho, papelaria, presentes, bijuterias e brinquedos, a preços populares. A megaloja aluga o espaço do BTG Pontual, atual dono do imóvel.

O Almirante Barroso, também conhecido como "Barrosão", é um arranha-céu de 31 andares, que durante muitos anos serviu de sede carioca da Caixa. O prédio foi construído em 1957, nos anos finais do Rio como capital federal. Um dos destaques do prédio é um mural pintado pelo artista plástico Bandeira de Mello, em 1969. Colunas de estilo neocolombiano, do artista Espinoza, que ornavam o interior do edifício, hoje estão escondidas por prateleiras.

— Esse prédio tem uma localização privilegiada. A gente entende a importância de um estabelecimento comercial, mas, se continuasse como banco, seria mais útil — diz o comerciante Jordélio Pimentel, dono de uma loja de eletrônicos.

No mesmo espaço, funcionava ainda o Centro Cultural da Caixa, que abrigava um teatro de arena com mais de 200 assentos, dois cinemas, três galerias de arte, livraria e salas de oficina e ensaios.

Parte dessas atividades foi para um outro prédio, na Rua da Marrecas, no Passeio. As apresentações teatrais e musicais, para o Teatro Nelson Rodrigues, na Avenida Chile, também da Caixa.

— Gostava mais quando era agência bancária e centro cultural. Servia mais à cidade — defende a designer Gisela Machado. *(Geraldo Ribeiro)*

FABIANO ROCHA



Outros tempos. Loja de produtos chineses reflete esvaziamento financeiro da região

Rio tem novos sensores para monitorar a qualidade do ar

São 21 aparelhos espalhados pela cidade; prefeitura pretende usar dados para criar um protocolo de poluição atmosférica

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO

Mais precisão. Novos sensores estão instalados em 19 bairros e vão ajudar a ampliar dados sobre poluição atmosférica

Dezenove bairros do Rio ganharam sensores para medição da qualidade do ar. Ao todo, são 21 novos equipamentos, sendo dez na Zona Oeste — Jacarepaguá e Santa Cruz têm dois cada —, nove na Zona Norte, incluindo Tijuca, Pavuna e Portuguesa, na Ilha do Governador; e dois na Zona Sul, na Lagoa e na Rocinha. Irajá e Pedra de Guaratiba (respectivamente nas zonas Norte e Oeste) também receberam novos aparelhos. Os dois bairros têm registrado temperaturas elevadas no verão, com direito a recordes de calor.

Fruto de uma parceria entre a prefeitura e a Google, a iniciativa tem o objetivo de ampliar e oferecer maior precisão nos dados sobre poluição atmosférica. O sistema poderá auxiliar no mapeamento de áreas críticas e no rastreamento de poluentes. Além disso, o Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), que também integra a parceria, passará essas informações para a população em tempo real.

Segundo Tainá de Paula, secretária municipal de Meio Ambiente e Clima, a escolha desses bairros para a instalação dos sensores levou em conta a importância de ter um panorama de mais áreas da cidade.

— Foram múltiplos fatores (*para a escolha dos locais*), sendo o principal a necessidade de ampliar a cobertura das zonas cinza, que são áreas onde não tínhamos dados — explica Tainá de Paula. — O acompanhamento da qualidade do ar é uma tendência mundial. Há impacto na vida das pessoas, como as doenças cardiorrespiratórias. Dados climáticos e da qualidade do ar estão ligados à qualidade de vida. É muito importante entender como vai a nossa atmosfera, quais são os gases poluentes e como investir em reflorestamento, além de ações em bairros específicos.

ERAM SÓ OITO EQUIPAMENTOS

Até então, a cidade contava com apenas oito equipamentos para esse monitoramento. A chegada dos novos foi possível a partir da carta de intenções da Google assinada durante o Urban 20 — evento realizado em novembro do ano passado paralelamente ao G-20 —, em que a empresa se comprometeu a patrocinar as instalações e as estruturas, sem gastos para a prefeitura. Além destas aquisições, outros dez equipamentos devem ser implantados em junho ou julho, numa parceria entre a prefeitura, a Clean Air Fund (iniciativa filantrópica que combate a poluição atmosférica global) e o C40 Cities (grupo de grandes cidades mundiais para a liderança climática).

O município também aderiu à iniciativa Breathe Cities, com a Clean Air Fund e a C40 Cities entre os parceiros, cujo objetivo é ajudar cidades ao redor do mundo a reduzir a poluição do ar e as emissões.

O reforço na rede de monitoramento é uma das respostas da prefeitura ao impacto da qualidade do ar na saúde pública e na rotina da cidade. De acordo com Tainá de Paula, os dados coletados auxiliarão na tomada de decisões futuras, como a busca de alternativas de melhoria dos índices e a criação de um protocolo, aos moldes do já implementado quanto ao calor e à chuva.

— Assim como a cidade tem acesso rápido ao protocolo de calor e ao de eventos extremos, como o alerta da Defesa Civil, queremos uma nova camada, agora com acesso à qualidade do ar — diz a secretária.

E, assim como os dados relacionados à temperatura e aos índices de chuva são disponibilizados em diferentes plataformas, como o COR-Rio e o Alerta Rio, a prefeitura pretende tornar as informações sobre a qualidade do ar acessíveis à população.

— No COR, trabalhamos com o conceito de comunicação resiliente, que é aquela capaz de antecipar cenários de risco, orientar a população e construir mudanças de comportamento. Quando o cidadão sabe que a qualidade do ar em sua região está ruim, ele pode se proteger: evitar atividades ao ar livre e cuidar de crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias — afirma o chefe-executivo do COR, Marcus Belchior.

UM SÓ PLANETA
GERDAU O futuro se molda
Marfrig
brf
O MUNDO
ONU 50
SGR | 100
Conheça **#UMSÓPLANETA** – o maior movimento editorial brasileiro sobre sustentabilidade. Acesse **umsoplaneta.globo.com**

Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO 100

MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO

O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

Em 2025, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento dos estudantes, acreditando no esporte como ferramenta para a formação de valores, o fortalecimento de vínculos sociais e a construção de uma geração mais consciente e participativa.

Alunos Rhawsan Alves dos Santos e Yuri Borges Pimentel, do CIEP Astrogildo Pereira (Saquarema), modalidade Futsal em 2024

Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.

INTERCOLEGIAL 43 ANOS
intercolegial.com.br
Apresentação Sesc
Realização O GLOBO 100

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL

Ar frio, mantendo as temperaturas baixas no Sul e Sudeste. Chuva moderada no litoral do PR. Temporais no leste da BA e em Salvador. Alerta em RR, noroeste do PA e no AP.

RIO

Amanhã a chuva diminui ainda mais no Rio de Janeiro, com previsão de chuva fraca de forma isolada em todo o estado, pelo menos até o fim da manhã. A máxima na capital é de 25°C.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/25°	22°/25°	22°/25°	20°/24°	Alta
AMANHÃ	22°/25°	22°/25°	22°/25°	19°/23°	Baixa
QUINTA	22°/26°	22°/26°	22°/26°	18°/24°	Baixa
SEXTA	21°/26°	21°/26°	21°/26°	18°/26°	Alta
SÁBADO	22°/26°	22°/26°	22°/26°	19°/27°	Baixa
DOMINGO	21°/24°	21°/24°	21°/24°	20°/29°	Baixa
SEGUNDA	21°/25°	21°/25°	21°/25°	20°/29°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo e Copacabana

informações: Inea

Ondas - De 0,5 a 1,0 metro. Vento de sul-sudeste. Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari

informações: Riosurf

Ventos - Rajadas de 40 a 50 km/h no litoral.

CLIMATEMPO

Polícia localiza 'escritório financeiro' do CV

No imóvel de quatro andares em Santa Teresa, com hidromassagem, piscina e vista para o mar, agentes prendem mulher que faria a contabilidade da facção; alvo da operação, traficante tem 93 anotações criminais

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

A Polícia Civil descobriu ontem, em Santa Teresa, o "escritório financeiro" de traficantes do Comando Vermelho (CV). No imóvel de quatro andares no Morro Fallet-Fogueteiro, agentes da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme) prenderam uma mulher de 35 anos, do Amazonas, suspeita de ser responsável pela contabilidade da facção, além de ser um elo com o tráfico no Norte do país. A operação foi deflagrada para prender Paulo César Baptista de Castro, conhecido como Paulinhozinho ou Paulinho Fogueteiro, chefe da quadrilha na favela.

RESPONSÁVEL PELA 'CAIXINHA'

De acordo com a polícia, no imóvel, os bandidos desfrutavam de comodidades como uma grande banheira de hidromassagem, churrasqueira, piscina e vista para o mar. Paulinho, que não foi localizado, tem 93 anotações criminais e pelo menos quatro mandados de prisão expedidos em seu nome pelo Tribunal de Justiça do Rio. Integrante do primeiro escalão do CV, ele é responsável pela "caixinha" da facção, uma espécie de fundo usado pelos criminosos para a compra de armas e munição e ainda para financiar atividades expansionistas, como invasões a territórios controlados por grupos rivais. Na operação, também foram apreendidos telefones, um notebook e joias.

— Ele (Paulinho) tem um papel fundamental dentro da facção. É um dos administradores da "caixinha" do CV. Já o prédio funcionava como uma espécie de centro de lazer e de finanças da quadrilha — explicou o delegado Luís Otávio Franco, da Desarme.

Paulinho é um traficante discreto que não gosta de chamar a atenção, segundo policiais. Assistencialista, ele tenta manter uma boa relação com os moradores da comunidade, vizinha ao Morro dos Prazeres, cujo chefe do tráfico é Claudio Augusto dos Santos, o Jiló dos Prazeres. Também integrante do CV, ele tem dez mandados de prisão expedidos em seu nome.

As duas comunidades têm acessos próximos a um dos caminhos que leva até o Corcovado. Em dezembro, um turista argentino, Gastón Fernando Burlón, morreu após ser baleado ao entrar por engano no Morro dos Prazeres enquanto tentava chegar ao cartão-postal. O GPS o teria direcionado para essa área. Burlón foi atingido na cabeça e no tórax e morreu um mês depois no Hospital Souza Aguiar, no Centro.

Investigações mostram que o Fallet-Fogueteiro e o Morro dos Prazeres são ainda lugares onde a facção estoca drogas e esconde armas. As duas favelas têm ainda perfil diferentes: enquanto os traficantes usam a primeira para fazer reuniões e tomar decisões, a segunda abriga "equipes operacionais", aquelas que entram mais em confronto. Segundo o sociólogo Daniel Hirata, do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni-UFF), a diversificação de crimes é uma tendência que vem sendo adotada pelo tráfico no Rio:

— A diversificação é uma tendência não só aqui no Brasil. É uma tendência da criminalidade organizada do mundo. Os grupos mais tradicionais são as máfias italianas.

OS FOCOS DA INVESTIGAÇÃO

1 Morro do Fallet — 973 habitantes
2 Morro do Fogueteiro — 2.422 habitantes
3 Morro dos Prazeres — 1.846 habitantes



Fonte: CENSO IBGE 2022



Paulo César Baptista de Castro
Paulinhozinho, 47 anos

O traficante tem quatro mandados de prisão e 93 anotações criminais. Apontado como chefe do tráfico no Fallet-Fogueteiro, o bandido é investigado por comandar a "caixinha" do Comando Vermelho — um fundo milionário usado para a compra de armamentos, o financiamento de invasões e a sustentação da estrutura da quadrilha. Também estaria envolvido no desbloqueio de celulares roubados e no furto de cabos e fios de cobre.



Claudio Augusto dos Santos
Jiló dos Prazeres, 55 anos

Com dez mandados de prisão pendentes, 124 anotações criminais e 171 registros de ocorrência em seu nome, o traficante teria "arrendado" o Morro dos Prazeres para quadrilhas especializadas em roubos de veículos, de acordo com a polícia. Muitos dos carros e motos roubados na Zona Sul, na Linha Vermelha, na Avenida Brasil e no Centro seriam desmontados na favela, que tem uma localização estratégica para os bandidos.

EDITORIA DE ARTE

Operação em fábrica ilegal de cigarros resgata 22 paraguaios

Homens estariam trabalhando para bicheiro em condições análogas à escravidão; produção era para abastecer quase todo o estado

CAROLINA CALLEGARI E HENRIQUE BARBI*
geral@oglobo.com.br

Vinte e dois paraguaios que estariam trabalhando em condição análogas à escravidão foram resgatados ontem, durante operação policial que fechou uma fábrica clandestina de cigarros em Vigário Geral, na Zona Norte. Cinco brasileiros, suspeitos de atuar como gerentes e supervisores do local, acabaram presos em flagrante.

A ação foi realizada pela Polícia Federal, pela Polícia Civil e pelo Ministério Público Federal, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

De acordo com a polícia, a fábrica tem ligação com o contraventor Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho, foragido desde o ano passado por suspeita de ser o mandante dos assassinatos do miliciano Marco Antônio Figueiredo Martins, o Marquinho Catiri, e de Alexsandro José da Silva, o Sandrinho. Pelo maquinário e a quantidade de produtos encontrados, acredita-se que a produção abastecia o mercado ilegal de cigarro em diversas regiões do estado.

Os paraguaios prestaram depoimento e depois foram encaminhados ao consulado de seu país. Segundo Felipe Montes, da Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas da PF, eles podem ter sido iludidos com a promessa de bom emprego.

— A forma de aliciamento não é padrão, tanto que eles entraram no país em datas diferentes, uns há cinco meses, outros há um mês. Usualmente são promessas de vagas na indústria têxtil e na construção civil com salários de até R$ 5 mil. Mas, na realidade, recebem valores irrisórios ou nada — explicou Montes.

Adilsinho já foi alvo de operações anteriores. Em 2023, quando uma fábrica ilegal de cigarros em Duque de Caxias, na Baixada, foi fechada, 19 paraguaios em situação análoga à escravidão foram resgatados. Eles contaram que vieram com os olhos vendados, com a promessa de que iriam trabalhar na produção de roupas.

Estagiário sob supervisão de Giampaolo Morgado Braga

LUIZ CYRILLO FERNANDES

Missa de 7º Dia

Seus filhos, Laura, Gustavo, Juliana e Antenor, genros, noras, netos e bisnetos convidam para a **MISSA DE 7º DIA**, a ser celebrada na Paróquia de Nossa Senhora da Paz, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 18h30, na próxima 3ª Feira, dia 13 de maio.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

O GLOBO
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Avisos Fúnebres e Religiosos
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333
de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão sábado / domingo
2534-5501
O GLOBO

Leitores

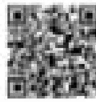


NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20 230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Gangorra emocional

Tal como o Gabeira escreveu ("Um golpe contra a esperança", 12 de maio), eu me sinto numa gangorra emocional entre a esperança e a desesperança. Ao mesmo tempo que a tecnologia aumenta, a cara de pau, ousadia e impunidade dos meliantes de todos os tipos e níveis cada vez aumentam mais. O mais perturbador e desesperador é que, de subornos de funcionários, a corrupção no serviço público tenha evoluído para golpes descaradamente aplicados nos pobres cidadãos indefesos, graças a sistemas de controle deliberadamente caóticos e conivência criminosa de autoridades de todos os escalões do poder.
Ao mesmo tempo, todos os mecanismos estatais de controle e correção de irregularidades e ilegalidades em serviços de comunicação e de finanças se omitem e fazem com que o cidadão se sinta atualmente em uma selva na qual todas as feras e arapucas miram nos seus bolsos e bolsas. Meu maior temor é que o misto de desesperança e esperança faça o nosso país caminhar a passos largos para que os brasileiros entreguem seus destinos a algum novo maluco que prometa que eles vão poder dormir sossegados e deixe tudo como antes.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Sim, Gabeira. Macunaíma prevalece, incólume, entre nós. O "herói sem nenhum caráter" vende, na fila de velhinhos da CEF, ingressos para uma peça teatral que não existe ("para ajudar crianças vítimas de câncer"). Pelo menos desta vez me vinguei. Eram uns papeizinhos com caracteres do computador, sem nome do teatro ou local onde a tal peça seria encenada. Posteriormente reencontrei o mesmo sujeito no mesmo banco, com os mesmos bilhetes. Gritei pelo segurança, e o bandido saiu correndo. Tempos atrás, os inativos recebiam contracheques pelos Correios. Agora não é mais assim. O governo pensa que todos nós somos internautas. Quem estiver por fora da tecnologia que se cuide. Chame pelos netos, se os tiver.

MARLENE DE LIMA
RIO

O magnífico artigo do Gabeira fala da desesperança entre nós. Parece que o céu do Brasil jamais voltará a ser azul. A política nos três Poderes só revela corrupção, mediocridade e absoluta falta de pudor com recursos públicos. A polarização política persiste porque só assim ambos os lados podem culpar o outro pelas mazelas de todos. O desencanto é imenso. O povo não consegue sequer reagir. Alguns preferem roubar para sobreviver, os demais lutam sozinhos e desamparados com o mesmo propósito. Não há passeatas pela moralidade e nenhuma prece para restaurar a mais singela integridade. Gabeira diz que não desistimos nunca. Talvez homens com a sua tolerância e majestade. Não eu.

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

Câmara da desonra

É vergonhoso assistir à Câmara de Deputados atuar no sentido de tentar impedir o STF de dar continuidade ao julgamento de Bolsonaro & cia. utilizando-se de manobras que vão contra a nossa Constituição. Tal plano representa um desrespeito para aqueles que os elegeram com a expectativa de que trabalhassem no sentido de buscar um Brasil mais justo. Felizmente, o STF atuou e fez cumprir o seu papel de guardião da nossa Constituição. Quantos aos deputados que votaram essa aberração, deveriam explicar os seus votos, caso contrário, fica a sensação de que pretendem criar uma "confusão" entre os Poderes institucionais.

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Motivações

O leitor Paulo Rinaldo Fonseca Franco tem razão ao criticar o deslocamento de Lula a Moscou para as comemorações dos 80 anos do fim da II Guerra Mundial ("Lula na Rússia", 12 de maio). Ele deveria estar no Rio para homenagear os 467 soldados brasileiros mortos em combate, pois 462 restos trasladados da Itália para o Brasil estão depositados no Mausoléu dos Pracinhas. A viagem de Lula parece ter sido motivada por outros interesses, como ficar longe do escândalo do INSS. Enquanto isso, a viagem da deslumbrada Janja, seis dias antes, reforça a impressão de que sua motivação real só pode ter sido turística.

INÊS ALFARERO
RIO

O preclaro leitor por acaso tem a curiosidade, em seus hábtos, de saber, por exemplo, o que foi fazer em Moscou a Srª Janja, a digníssima primeira-dama deste país, uma semana antes do seu marido embarcar para lá? Pois bem, ela foi ao museu, foi ao balé e, por fim, à catedral da cidade. Tudo isso com o meu, o seu, o nosso dinheiro. Isso é que é chamado "trem da alegria". Vocês pensam que ela foi trabalhar? Tirem isso da cabeça, ela foi se divertir às nossas custas.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Palavras x armas

Leão XIV pede que cessem todas as guerras. Não seria fantástico se o Papa com uso da palavra tivesse o mesmo poder dos homens que têm as armas?

ABY GUEZUNT
RIO

Não fica um, irmão

Dia 10 de maio, saiu neste jornal artigo dizendo que o Ministério Público do RJ entrou com ação pública contra o Bradesco Saúde por exigir de seus associados que os profissionais que os atendem tenham registro no CNES, descumprindo com isso as próprias normas da ANS, para efetuar o reembolso solicitado. Há bem mais de um ano, venho reclamando do mesmo procedimento, adotado pela SulAmérica Saúde, fazendo inclusive reclamações na própria ANS e em outros meios de divulgação/defesa do consumidor, e nada foi feito. Acabei arcando com os prejuízos. E porque o MPRJ não abriu uma ação também contra a SulAmérica Saúde.

PAULO PITTA
RIO

Potência estética

A coluna de Preto Zezé ("O cinema como espelho e vitrine", 12 de maio) é mais que homenagem, é um manifesto! Ele mostra como Edmilson Filho e Halder Gomes romperam o eixo Rio-São Paulo e provaram que o cinema nordestino é força criativa, econômica e simbólica. Com talento e visão, a dupla criou um verdadeiro ecossistema: produção local, geração de empregos, identidade cultural fortalecida e alcance global. Zezé vai além: denuncia a miopia das políticas públicas que tratam o audiovisual como favor, não como investimento. Do sertanejo ao geek, os filmes dialogam com todos. E o sotaque? Virou potência estética. No fim, um chamado urgente: democratizar a tela é democratizar o Brasil. Que o cinema seja política de Estado.

JOSÉ FLÁVIO SILVA
SÃO LUÍS, MA

Mau estado da coisa

O governador Cláudio Castro deveria se envergonhar da situação do Estado do Rio. Enquanto o Brasil melhora, o estado vai na contramão. Na educação, o Rio tem nota baixa no Ideb e perde vagas no tempo integral. Na segurança, o crime domina territórios, e os homicídios cresceram em 2023, segundo o Atlas da Violência, apesar da queda nacional. Como tem muita gente já em ritmo de eleições, Castro já pode concorrer ao título de pior governador do país.

DOUGLAS ALMEIDA
SÃO JOÃO DE MERITI, RJ

Uma semana depois da notícia de que o governo estadual vai usar helicóptero de uso militar, para aplicar táticas de guerra, com armamento de guerra, em um ambiente urbano geralmente desprovido de serviços públicos básicos de qualidade, temos a notícia de que o ensino em tempo integral promovido pelo mesmo governo está em declínio. As ações demonstram as prioridades desse governo.

JAN KRUGER
RIO

Europeização

A confirmação do italiano Carlo Ancelotti como técnico da seleção vai além de uma escolha técnica, é reflexo da crise de identidade do nosso futebol. Para um país com tradição tão rica, é preocupante admitir que já não encontramos em casa nome capaz de liderar a seleção canarinho. Onde estão nossos técnicos? Por que não investimos em formação, valorização e reconhecimento dos profissionais brasileiros? Temos treinadores profundamente enraizados na cultura do nosso futebol, mas que são ignorados pela própria CBF. Apostar em estrangeiro pode soar como tentativa de "europeizar" a seleção, como se o que vem de fora fosse melhor. Essa escolha desconsidera nossa história, apaga traços da nossa identidade e fere o orgulho de um povo que sempre viu na seleção reflexo de sua cultura. Importar um técnico é, simbolicamente, exportar o comando do nosso maior símbolo esportivo. E isso, mais do que discutível, é lamentável.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA
SANTOS, SP

Tolice atroz, técnico estrangeiro. Não encanta torcedores, atletas nem a bola. A CBF é rica, pode bancar. Técnico não entra em campo. A seleção precisa é de jogadores que não brilhem apenas em clubes, mas, sobretudo, na seleção. Com amor e personalidade. Seleções adversárias não temem mais a seleção canarinho.
Cruel verdade.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso.
Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Matrimônio indissolúvel ou não, eis a questão

13/5/1975



O GLOBO

Ford ordena deslocamento de unidades da VII Frota

A possibilidade de os noivos optarem, durante a cerimônia do casamento civil, por um matrimônio dissolúvel ou indissolúvel, tal como ocorre hoje em relação aos bens do casal, é a sugestão do deputado Geraldo Guedes (Arena-PE) para solucionar o problema da instituição do divórcio no país.
Dia 15, 40 universitários começam a fazer pesquisa com donos de carros sobre rotas habituais e número de vezes por dia que o veículo vai à cidade ou volta à casa. O objetivo é conhecer o fluxo e as necessidades de transportes em todo o Rio e vai servir também para a revisão do estudo de viabilidade do metrô.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Palco histórico da cultura carioca

Assinante compra ingressos pela metade do preço para eventos no Teatro Rival Petrobras, uma das casas mais tradicionais do Rio. O espaço, aos seus 90 anos, é um reduto histórico da cidade e do país. Saiba mais detalhes on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO



Cachorro-quente 'queridinho' do Rio

Por mais de 60 anos, a Geneal vem entregando aos consumidores do Rio o cachorro-quente mais tradicional da cidade. Assinante O GLOBO pode aproveitar 10% OFF nas lojas da marca. Confira mais on-line.

10% desconto

DIVULGAÇÃO



LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.760): 8 . 10 . 15 . 24 . 29 . 31 . 34 . 40 . 41 . 48 . 51 . 58 . 67 . 69 . 73 . 74 . 81 . 87 . 92 . 96 . **QUINA** (concurso 6.727): 2 . 6 . 14 . 16 . 60 . **DUPLA SENA** (concurso 2.806): 1º sorteio – 8 . 10 . 32 . 39 . 41 . 50; 2º sorteio – 4 . 9 . 13 . 30 . 31 . 40 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.388): 1 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 12 . 15 . 17 . 18 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
FUTEBOL INTERNACIONAL
Vinicius Jr. tem lesão diagnosticada
Atacante do Real Madrid machucou tornozelo esquerdo contra o Barcelona
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RODRIGO CAPELO



Ancelotti, o escudo político de Ednaldo

Faz 30 anos que não há um presidente de CBF tão intranquilo quanto Ednaldo Rodrigues — pode ser mais tempo, mas não quero exagerar na declaração. Nem Ricardo Teixeira, nem Marco Polo Del Nero, nem Rogério Caboclo, nenhum ficou tanto em estado de alerta para a súbita destituição. Será que ele cai amanhã? A oposição aposta que sim. "Da semana que vem não passa", dizem. Até que Ednaldo tira outro coelho da cartola. Desta vez, um italiano, de 65 anos.

Carlo Ancelotti foi anunciado na manhã de ontem, às pressas, antes que o Real Madrid estivesse pronto para um comunicado conjunto, porque o dirigente precisava dele. A intenção é demonstrar à opinião pública que, após mais de dois anos de negociação, vai e vem, e já de descrença e piadas acerca da vinda do técnico, Ednaldo foi capaz de contratá-lo. E que, com ele, as chances de bom desempenho na Copa do Mundo de 2026 aumentam consideravelmente.

A urgência se dá pela iminência dos próximos movimentos de opositores na esfera judicial. Recapitulando: em fevereiro deste ano, o STF homologou acordo que manterá, ou manteria, Ednaldo na presidência da CBF até o fim de seu mandato. A decisão foi tomada pelo ministro Gilmar Mendes, de quem o dirigente se tornou aliado nos bastidores, a ponto de entregar a gestão do braço estudantil da confederação, a CBF Academy, para seu filho, Francisco Mendes.

Acontece que, dentre os signatários do tal acordo, há suspeita de que um deles não está em condições de saúde para tê-lo assinado. Trata-se de Antônio Carlos Nunes de Lima, o Coronel Nunes. A deputada Daniela do Waguinho pediu ao STF o afastamento de Ednaldo e anexou na petição um laudo que atesta ser falsa a assinatura do coronel. Gilmar não afastou o cartola, mas devolveu o caso para o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro — sinal de que a aliança ruiu?

> ***Ednaldo fez inimigos demais. Não por acaso, mesmo com antecessores controversos, seu sono deva ser o mais intranquilo***

Ontem, Nunes iria a uma audiência no tribunal para demonstrar que pode, sim, assinar um papel. Mas ele não foi. A ausência já era esperada, o que deixava, desde o fim de semana, os burburinhos concentrados nas possibilidades. Se o acordo que mantinha Ednaldo no cargo for invalidado por causa da assinatura falsa, e o dirigente baiano estiver às vésperas de derrota na Justiça, o que acontece com seu mandato? Ele se afasta e nomeia alguém? Ou talvez renuncie?

E então, Ancelotti. Numa entidade profissional, o anúncio da contratação histórica se faria pensando no público, na imprensa, nas relações com os clubes — sobretudo o Real Madrid. Marketing, comunicação, relações institucionais: essas áreas de conhecimento que vocês, moderninhos, teimam em enfiar no futebol. Parem já. A CBF é um governo, e, tal qual, suas ações se pautam pela necessidade de seu chefe de Estado — neste caso, de se manter no poder.

O problema de Ednaldo é que, apesar de bem-sucedido nas outras tentativas de golpe que sofrera, ainda é o mesmo presidente. Centralizador, inconstante, de difícil relacionamento com funcionários e outros cartolas. Mesmo com tanto dinheiro da seleção distribuído para as federações, o apoio delas pode ruir a qualquer momento. Dos clubes, apesar da votação unânime na eleição presidencial, há pouco ou nenhum suporte. Ednaldo fez inimigos demais. Não por acaso, mesmo com antecessores controversos, seu sono deva ser o mais intranquilo.

Elogiado por Filipe Luís, Bruno Henrique vive seca

Titular contra o Bahia no sábado, atacante teve atuação tímida e tocou poucas vezes na bola; ainda assim, camisa 27 teve desempenho valorizado pelo treinador, que falou da 'gratidão' e do 'carinho' que sente por ele

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Se Arrascaeta vive grande fase e é artilheiro do Brasileirão, com sete gols, o mesmo não se pode dizer dos demais nomes do setor ofensivo do Flamengo. Enquanto Pedro ainda cumpre o cronograma para retomar a melhor forma física após se recuperar da grave lesão no joelho esquerdo, o técnico Filipe Luís tem à sua disposição, para a vaga de centroavante, dois nomes que não são unanimidade entre os torcedores nos últimos tempos: Bruno Henrique e Juninho.

Contratado para a vaga de Gabigol, Juninho tem apenas três gols em 18 jogos em 2025 e vem perdendo espaço. Sequer foi utilizado contra o Bahia, no último sábado. Com ele e Pedro no banco, Filipe optou por Bruno Henrique, ponta-esquerda de origem, como titular de centroavante.

O camisa 27, porém, pouco participou do jogo. Em 80 minutos em campo, Bruno Henrique deu apenas sete passes. Ainda finalizou duas vezes — uma no gol e outra bloqueada —, errou um cruzamento, acertou um drible e ganhou três disputas, de acordo com o Sofascore. Apesar do desempenho discreto, o atacante foi elogiado por Filipe Luís:

— O Bruno foi incrível. Um jogador de 34 anos, maior (campeão) da história (do Flamengo), se sacrificar pela equipe do jeito que ele fez... É o companheiro que mais se sacrifica e trabalha. Tenho gratidão e um carinho gigante por ele. Fez um jogo impecável, foi até a exaustão. Correu o que tinha que correr, fez todos os movimentos. Não fez o gol, o resto fez. Estou contente por recuperar um jogador que é muito importante.



GILVAN DE SOUZA / FLAMENGO / 5.5.2024

Jejum incômodo. Bruno Henrique em treino na academia no Ninho do Urubu. Atacante não marca há dez partidas

Bruno Henrique tem seis gols e uma assistência em 21 jogos na temporada. A seca já chega a dez partidas. O último gol foi no dia 6 de abril, no triunfo por 2 a 1 sobre o Vitória, pela 2ª rodada do Brasileirão. Em um cenário em que o Flamengo precisa vencer e fazer saldo de gols na Libertadores para avançar às oitavas de final, os números preocupam. Na próxima quinta-feira, contra a LDU, no Maracanã, o mais provável é que Pedro volte ao time titular.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Após um treino, Diniz estreia em Vasco turbulento

Com reformulação no departamento de futebol, equipe visita hoje Lanús pela Sul-Americana em busca de dias de paz

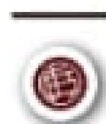
LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Sem vencer há oito jogos e na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o Vasco busca reverter o quadro negativo com mudanças dentro e fora de campo. Além da demissão do então diretor de futebol, Marcelo Sant'Ana, no último domingo, o presidente Pedrinho aposta na virada de chave por meio da relação de apreço e confiança com o técnico Fernando Diniz, que comandou ontem seu primeiro treino e já estreia hoje, às 21h30, contra o Lanús, no Estádio La Fortaleza, em Buenos Aires, pela Sul-Americana.

Segundo o blog do Diogo Dantas, no GLOBO, Diniz tem carta branca para liderar a reformulação do elenco. Com base na avaliação dos atletas em treinos e jogos, ele indicará as necessidades de reforços à diretoria para qualificar o grupo na próxima janela de transferências. A saída de Marcelo Sant'Ana tem a ver com a busca por um profissional mais ativo no mercado de contratação.

De olho nesse novo perfil, o cruz-maltino tem Rodrigo Caetano como plano A, mas o diretor de seleções da CBF não deve deixar o cargo no momento. Enquanto não há definição para o sucessor na direção de futebol, o CEO Carlos Amodeo assume a responsabilidade pela busca por reforços, a partir das exigências de Diniz. Agora sem atuação no mercado, Felipe segue com voz junto a Pedrinho como coordenador técnico do elenco principal e peça importante na transição de jovens da base, apesar do recente insucesso como interino — três derrotas e um empate.

Com cinco pontos em quatro jogos, o cruz-maltino é segundo no Grupo G, atrás justamente do Lanús, que lidera com oito. Mesmo se vencer o confronto direto, é improvável que a assuma a ponta, já que precisaria tirar a diferença no saldo de gols (-2 contra 4). Já em caso de derrota, seria ultrapassado em caso de haver vencedor entre Puerto Cabello-VEN e Melgar-PER, com quatro pontos cada.



Lanús
Losada; Pérez, Izquierdoz, Muñoz, Marcich; Agustín Cardozo, Medina, Salvio, Marcelino, Aguirre, Cabrera. Técnico: Mauricio Pellegrino.



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Luiz Gustavo, Lucas Piton, Hugo Moura, Tchê Tchê (Jair), Coutinho, Nuno Moreira, Rayan e Vegetti. Técnico: Fernando Diniz.

Local: La Fortaleza (Lanús, Argentina). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Carlos Benítez (PAR). **Transmissão:** SBT e Paramount+.

De volta. Fernando Diniz comanda primeiro treino no CT Moacyr Barbosa em seu retorno ao Vasco. Técnico teve uma primeira passagem no clube em 2021

EMPOLGAÇÃO EM CHEGADA

Em vídeo divulgado pela Vasco TV, Diniz estampou um sorriso no rosto a cada abraço e cumprimento ao reencontrar/conhecer funcionários e jogadores. A primeira atividade já chamou a atenção dos torcedores por um motivo que credencia a carreira do comandante: a saída de bola com os pés do goleiro. Em um campo reduzido, a defesa treinou esse fundamento com passes curtos e sem o tradicional "chutão" para o ataque.

Diniz não poderá contar com Payet, Maurício Lemos e Lucas Freitas, entregues ao departamento médico. Com apenas uma atividade antes do jogo, o técnico não deve fazer mudanças drásticas na escalação que Felipe mandou a campo na derrota por 2 a 1 para o Vitória, em Salvador, pelo Brasileiro.

Brasileiros têm semana-chave nas competições continentais

Na Libertadores, Flamengo tem apenas 34,9% de chance de classificação

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Dos 14 times brasileiros que entram em campo neste meio de semana por Libertadores e Sul-Americana, apenas dois não terão jogos decisivos para suas pretensões na fase mata-mata dos dois torneios, e alguns bem mais que outros.

Enquanto o Palmeiras, já classificado às oitavas da Libertadores, joga as duas próximas rodadas para confirmar a melhor campanha da fase de grupos da Libertadores, o Cruzeiro, último colocado com um ponto no Grupo E, apenas cumpre tabela na Sul-Americana.

As demais equipes podem ter seus destinos, para o bem e para o mal, selados já nesta semana. Fortaleza, Bahia e São Paulo, por exemplo, podem encaminhar suas vagas à próxima fase da Libertadores.

Em segundo no Grupo E, o Leão do Pici é o primeiro a entrar em campo. Hoje, recebe o Atlético Bucaramanga-COL, na Arena Castelão, e pode garantir a classificação em caso de vitória.

O São Paulo, líder do Grupo D, precisa apenas do empate no Morumbis diante do Libertad-PAR, amanhã, para conseguir a vaga com uma rodada de antecedência.

No embolado Grupo F, Bahia e Internacional disputam com Atlético Nacional as duas vagas às oitavas. Os baianos lideram e têm mais de 64% de chances de classificação. Uma vitória amanhã sobre o time colombiano fora de casa, sela a passagem de fase. Já o Internacional, terceiro colocado, precisa vencer o Nacional, no Uruguai, na quinta, para se manter vivo.

Botafogo e Flamengo vivem situações mais desconfortáveis. Ambos estão em terceiro em seus grupos, porém, jogam as duas próximas rodadas em casa. O alvinegro, que pega o Estudiantes amanhã, tem 56% de chances de classificação. Já o rubro-negro tem apenas 34,9% e pode até perder a possibilidade de avançar as oitavas, a depender do resultado diante da LDU, no Maracanã.

Na Sul-Americana, a vida dos brasileiros é ainda mais complicada. Nenhum deles lidera seus grupos, e apenas o primeiro lugar tem vaga direta às oitavas. Quem terminar em segundo, disputa o playoff com os terceiros lugares da fase de grupos da Libertadores.

Por isso, o Vasco, segundo lugar do Grupo G, precisa da vitória contra o Lanús, hoje, na Argentina, para não ser ultrapassado. O Grêmio tem disputa direta pela ponta com o Godoy Cruz, também hoje, em Porto Alegre.

O Fluminense tem que vencer o Unión Española amanhã para decidir o primeiro lugar do Grupo F com o Once Caldas na próxima rodada, no Maracanã. Situação quase idêntica à do Atlético-MG, que enfrenta o Caracas, na quinta-feira, e o Cienciano na outra semana.

O Corinthians, em terceiro do Grupo C, precisa de algumas combinações de resultados para chegar à ponta. Mas tem que fazer sua parte contra o Racing, quinta, fora de casa. Já o Vitória não tem mais chances de ser primeiro lugar do Grupo B, mas ainda pode chegar aos playoffs.

CENÁRIOS DOS TIMES BRASILEIROS

Libertadores

13/05 (Hoje)
Fortaleza x Atl. Bucaramanga
21h30 - Castelão

14/05 (Amanhã)
Atl. Nacional x Bahia
19h - Atanasio Girardot
Botafogo x Estudiantes
21h30 - Nilton Santos
São Paulo x Libertad
21h30 - Morumbis

15/05 (Quinta-feira)
Nacional x Internacional
19h - Parque Central
Palmeiras x Bolívar
19h - Allianz Parque
Flamengo x LDU
21h30 - Maracanã



Sul-Americana

13/05 (Hoje)
Grêmio x Godoy Cruz
19h - Arena do Grêmio
Lanús x Vasco
21h30 - La Fortaleza

14/05 (Amanhã)
Fluminense x Unión Española
19h - Maracanã
Cerro Largo x Vitória
21h30 - Centenario
Cruzeiro x Palestino
21h30 - Mineirão

15/05 (Quinta-feira)
Racing x Corinthians
19h - Centenario
Atlético-MG x Caracas
21h30 - Arena MRV



FLUMINENSE

Bernal está fora do Mundial de Clubes

Além de perder por 3 a 2 para o Atlético-MG nos minutos finais do jogo, no último domingo, pelo Brasileiro, o Fluminense ainda terá um desfalque de peso para a Copa do Mundo de Clubes. Após Facundo Bernal deixar o campo com dores, exames realizados no uruguaio ontem apontaram uma lesão de grau três no músculo adutor da coxa esquerda. Normalmente, o tempo de recuperação gira em torno de três a quatro meses. Segundo o clube, o volante já iniciou o tratamento no CT Carlos Castilho. Titular na partida, o camisa 5 deu lugar ao meia Renato Augusto aos 41 minutos do segundo tempo. Destaque no Defensor-URU, Bernal chegou ao tricolor no ano passado e deu uma assistência em 18 jogos neste ano.



Volante. Facundo Bernal em Atlético-MG x Fluminense

BOTAFOGO

Trio será ausência nas próximas partidas

O Botafogo não poderá contar com as presenças de Alexander Barboza, Savarino e Matheus Martins nas partidas contra o Estudiantes-ARG, amanhã, pela Libertadores, e o Flamengo, domingo, em clássico pelo Campeonato Brasileiro, no Maracanã. As ausências foram confirmadas pelo técnico Renato Paiva após a goleada por 4 a 0 sobre o Internacional. O zagueiro trata uma lesão no pé esquerdo em decorrência de um pisão na vitória sobre o Capital-DF, pela Copa do Brasil. A possibilidade de fratura no local, porém, foi descartada. Já Matheus Martins e Savarino possuem lesões musculares na coxa esquerda e direita, respectivamente. A tendência é que, amanhã, Paiva repita a escalação que goleou o time gaúcho.

INCÊNDIO NO NINHO DO URUBU

MPRJ pede condenação de sete acusados

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) pediu a condenação dos sete acusados pelo crime de "incêndio culposo" no Ninho do Urubu, centro de treinamento do Flamengo, em fevereiro de 2019. O episódio resultou na morte de dez adolescentes. Os denunciados são: Antonio Marcio Mongelli Garotti (diretor financeiro do clube entre 2017 e 2020); Marcelo Maia de Sá (diretor adjunto de patrimônio na época); Claudia Pereira Rodrigues (responsável pela assinatura dos contratos da NHJ); Danilo da Silva Duarte, Fabio Hilário da Silva e Wesley Gimenes (engenheiros responsáveis técnicos pelos containers); e Edson Colman (sócio da Colman Refrigeração, que realizava manutenção nos aparelhos de ar-condicionado).

Eufrázio

COLUNA DO CAPELO
O escudo de Ednaldo
PÁGINA 30

LIBERTADORES E SUL-AMERICANA
Veja as chances dos brasileiros
PÁGINA 31



OSCAR DEL POZO/AFP/10-5-2025

Novo técnico. Carlo Ancelotti em coletiva antes da partida contra o Barcelona, seu último clássico pelo clube merengue

A GRANDE CARTADA

Vitorioso, Ancelotti é anunciado na seleção e renova esperanças dentro e fora de campo na CBF

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

É com o peso de técnico detentor do maior número de títulos da Champions League (cinco) e único a ter sido campeão nas cinco principais ligas europeias que Carlo Ancelotti foi anunciado como novo treinador da seleção brasileira, como antecipado pelo colunista Lauro Jardim, do GLOBO. Uma contratação que pode ser considerada a maior cartada do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, a pouco mais de um ano do início da Copa do Mundo de 2026 e em meio a um processo de disputa política.

Para a seleção, o anúncio pode promover uma guinada no até então desastroso ciclo preparatório para o Mundial. Depois de duas passagens interinas de Ramon Menezes e de Fernando Diniz, além do período sob o comando de Dorival Júnior, a Amarelinha estava sem técnico e, pior, sem um projeto esportivo. Com o italiano (quarto estrangeiro no cargo e primeiro em 60 anos), vê-se diante da chance de chegar ao torneio como favorita.

— Trazer Carlo Ancelotti para comandar o Brasil é mais do que um movimento estratégico. É uma declaração ao mundo de que estamos determinados a recuperar o lugar mais alto do pódio. Ele é o maior técnico da história e, agora, está à frente da maior seleção do planeta. Juntos, escreveremos novos capítulos gloriosos do futebol brasileiro — afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, no vídeo em que faz o anúncio.

Para isso, claro, é preciso antes observar como o trabalho será desenvolvido nos próximos meses. Mas o histórico do italiano em gestão de elencos e seu êxito em adaptar o estilo de jogo das equipes aos atletas justificam toda a expectativa em torno dele — mesmo com o ciclo já na reta final.



Presidente da CBF. Ednaldo Rodrigues

STAFF IMAGES/CBF/9.4.2025

O contrato assinado com a CBF vai até o fim da Copa de 2026. Durante esses 14 meses, o treinador receberá cerca de R$ 4 milhões por mês. Com um salário anual superior a R$ 50 milhões, Ancelotti se tornará o técnico de seleção mais bem pago do mundo. Há ainda a previsão de bônus de 5 milhões de euros (R$ 31,6 milhões) caso o Brasil seja hexa.

Outros atrativos foram incluídos no acordo. Como o técnico irá morar no Rio durante este período, a CBF fretará um jatinho sempre que ele precisar se deslocar para a Europa, onde permanecerão seus familiares.

A chegada ao Rio está prevista para o próximo dia 26, mesma data em que fará o anúncio dos convocados para os jogos contra Equador (fora, 5 de junho) e Paraguai (em casa, dia 10), pelas Eliminatórias. Mas o italiano já se movimenta.

Para ter ideia de quem convocar, ele tem buscado informações com conhecedores do futebol brasileiro de sua confiança. Também se antecipou e fez contato com atletas. Entre eles, Neymar. Não quer dizer que o atacante do Santos estará na primeira lista, já que isso depende das condições físicas. Mas serviu para abrir diálogo com aquele que, mesmo sem atuar pela seleção há um ano e sete meses, ainda é sua maior liderança.

A CBF anunciou também que o coordenador de seleções Rodrigo Caetano e o coordenador técnico Juan chegarão amanhã à Espanha para ter a primeira reunião com Ancelotti. Os dois levarão até ele as observações feitas nas últimas semanas sobre os jogadores para debater a pré-lista que precisa ser enviada até o dia 18.

Ancelotti ainda é treinador do Real Madrid, cargo do qual só deve se desligar após a última rodada da La Liga, no dia 25. O clube espanhol até agora não se pronunciou e foi "furado" pela CBF, uma vez que, tradicionalmente, primeiro se espera a oficialização da saída de um profissional para só depois ele ser anunciado no novo destino.

CARLO MICHELANGELO ANCELOTTI

IDADE → 65 ANOS

LOCAL DE NASCIMENTO → REGGIOLO, ITÁLIA

CLUBES QUE JOGOU → PARMA, ROMA E MILAN (ITA)

PRINCIPAIS CLUBES QUE TREINOU

- REAL MADRID (ESP),
- BAYERN DE MUNIQUE (ALE),
- PSG (FRA),
- CHELSEA (ING),
- MILAN (ITA) E
- JUVENTUS (ITA)

PRINCIPAIS TÍTULOS COMO TREINADOR

4 MUNDIAIS DE CLUBES (3X REAL MADRID E 1X MILAN)

5 CHAMPIONS LEAGUE (3X REAL MADRID, 2X MILAN)

6 CAMPEONATOS NACIONAIS (2X REAL MADRID, 1X BAYERN DE MUNIQUE, 1X PSG, 1X CHELSEA E 1X MILAN)

FUTURO DA CBF NA JUSTIÇA

A pressa da CBF tem a ver com o contexto. O anúncio de Ancelotti foi feito horas antes de uma audiência marcada no Tribunal de Justiça do Rio com Antônio Carlos Nunes de Lima, o Coronel Nunes, ex-presidente da entidade e vice de Ednaldo no mandato anterior. Ele seria ouvido sobre as suspeitas de falsificação de sua assinatura no acordo que garantiu o atual mandatário no poder no início do ano. A audiência, porém, foi cancelada após o advogado de Nunes informar que o cliente não compareceria por motivos de saúde. Agora, o desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro prepara a decisão sem o depoimento.

O documento, firmado por cinco dirigentes, a federação mineira e a CBF, pôs fim a disputas judiciais que levaram ao afastamento de Ednaldo em 2023, foi homologado pelo STF e validou a eleição de 2022.

Na noite de ontem, Fernando Sarney, um dos vices da CBF, apresentou ao TJ/RJ um novo pedido para suspender os efeitos do acordo e solicitou o afastamento imediato de Ednaldo do cargo. Além de reforçar as alegações de vício de consentimento na assinatura de Coronel Nunes, Sarney pede tutela de urgência justamente em função do acerto da CBF com o técnico Carlo Ancelotti e solicita ao tribunal que o nomeie para conduzir a CBF e convocar novas eleições.

ARTIGO

Dois mundos diferentes

Seleção brasileira terá um ótimo treinador, mas longa espera por Ancelotti revela que CBF não tinha projeto

CARLOS EDUARDO MANSUR esporteglb@oglobo.com.br

Primeiro, a boa notícia. A seleção brasileira terá um ótimo treinador, experiente, dos mais vencedores do mundo, cuja carreira é marcada pela capacidade de adaptação e pela sabedoria para acomodar talentos.

Agora, cabe fazer as ponderações. A longa espera por Ancelotti revelou que a CBF não tinha exatamente um projeto para a seleção. O projeto era Ancelotti, a crença num nome como solução, como se a contratação de um treinador vitorioso significasse que ele trará consigo as taças que já venceu, como uma espécie de garantia.

Em seguida, vem o contexto. As realidades de clubes e seleções cada vez se distanciam mais. Um treinador de clube não fica três meses sem comandar um treino, tem o dia seguinte aos jogos para corrigir a rota, desfruta da relação diária com seu elenco... São trabalhos muito diferentes.

Os três últimos treinadores campeões mundiais — Scaloni, Deschamps e Löw —, têm carreiras modestas ou inexistentes no futebol de clubes. Aliás, a atual temporada europeia reforça tal reflexão. Hansi Flick, que já foi campeão europeu com um excelente Bayern de Munique, montou no Barcelona uma das equipes mais atraentes do ano. A outra é o Paris Saint-Germain de Luis Enrique. Dois treinadores que, no Catar, conduziram Alemanha e Espanha, respectivamente, a duas das campanhas mais desapontadoras.

Não é regra, claro. Felipão, o último técnico campeão do mundo pelo Brasil, foi um ganhador em série também no futebol de clubes. O que está claro, no entanto, é que não se trata de uma simples transposição das virtudes de um treinador de uma realidade a outra. Para piorar, a CBF se encarregou de tornar tudo mais difícil. Esperou tanto por seu treinador-fetiche que, para se adaptar ao universo do futebol de seleções, Ancelotti terá menos de um ano e cinco convocações até elaborar a lista final da Copa do Mundo.

De todo modo, Ancelotti é um vencedor que atravessou épocas. Entre a primeira Champions que venceu e a mais recente, há um espaço de 21 anos. O futebol mudou neste período e o italiano se adaptou. O que torna um tanto difícil definir, agora, como jogará a seleção brasileira. No Milan, ficou marcado seu 4-3-2-1, também apelidado de árvore de natal. No Real Madrid, transitou entre o 4-3-3, o 4-3-1-2 para acomodar Bellingham por trás de Vinicius Junior e Rodrygo, passando pelo 4-4-2 ou pelo 4-2-3-1 nas frustradas tentativa de equilibrar o time com Mbappé.

No Real Madrid, teve etapas de mais posse e outras em que, para permitir espaço a atacantes velozes, marcou atrás e contra-atacou. A seleção não terá alguém apegado a um estilo. Ancelotti tem como marca a flexibilidade.

Mas terá desafios, um deles bem familiar: acomodar os maiores talentos ofensivos do Brasil, todos eles com predileção pelo lado esquerdo do ataque, casos de Vini, Raphinha e Rodrygo.

A CBF parece entregar a Ancelotti uma única encomenda: ganhar a Copa. Algo tão incontrolável como aquém do que um técnico deste porte poderia agregar ao Brasil, convivendo, compartilhando métodos e influenciando o ambiente do futebol nacional. No fim, Ancelotti e Ednaldo serão julgados pelo resultado. É uma visão pobre, a repetição de velhos erros ao julgar resultados e não trabalhos. Mesmo se o hexa vier, caberá não esquecer a forma estabanada como a seleção foi gerida pela CBF neste ciclo.

Eufrázio

NOSSO 'AGENTE' EM CANNES

COM WAGNER MOURA NO ELENCO, FILME DE KLEBER MENDONÇA FILHO É O ÚNICO BRASILEIRO ENTRE OS 22 QUE DISPUTAM O PRÊMIO PRINCIPAL NO FESTIVAL FRANCÊS, QUE COMEÇA HOJE



Coisa de cinema. O pernambucano Kleber Mendonça Filho destaca que, como "Ainda estou aqui", o longa "O agente secreto" traz história ambientada na ditadura militar: "Se passa no Nordeste, e não deixa de ser outra janela para este período histórico que não temos como ignorar"

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Kleber Mendonça Filho tinha 30 anos quando foi pela primeira vez ao Festival de Cannes, em 1999, ainda como crítico de cinema, e acompanhou a conquista da Palma de Ouro pelo drama "Rosetta", dos irmãos Luc e Jean-Pierre Dardenne. Passados 26 anos, e agora estabelecido como diretor, o pernambucano do Recife lança em Cannes seu mais novo projeto, "O agente secreto", e reencontrará os irmãos belgas na mostra competitiva do evento, que dá seu pontapé inicial hoje, na Riviera Francesa.

Em uma competição com nomes como Sergei Loznitsa, Richard Linklater, Lynne Ramsay, Wes Anderson, Julia Ducournau, Jafar Panahi, Joachim Trier e Kelly Reichardt, os Dardenne vão em busca da terceira Palma de Ouro (também venceram em 2005, com "A criança"), enquanto o Brasil busca a sua segunda, 63 anos após a conquista de "O pagador de promessas", de Anselmo Duarte. Em 2019, Kleber chegou perto ao levar para casa o Prêmio do Júri por "Bacurau", codirigido por Juliano Dornelles. O diretor se junta a Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Cacá Diegues, Hector Babenco e Walter Salles como os brasileiros com mais presença na mostra competitiva de Cannes, com um total de três participações (esteve na disputa com "Aquarius", em 2016, em participação marcada pelo protesto contra o impeachment de Dilma Rousseff no tapete vermelho do Palácio dos Festivais).

— Minha relação com Cannes é muito pessoal e até difícil de expressar. Muito antes de ir, eu era um jovem cinéfilo que entendia a importância histórica do festival. Frequentei como crítico por muitos anos sem nenhuma pretensão, até que em 2005 exibi o curta "Vinil verde" na Quinzena dos Realizadores — lembra o cineasta, de 56 anos, que deixou a crítica em 2010. — Não foi planejado, mas olhando agora vejo que foi uma transição quase cartesiana, larguei um trapézio e peguei outro. Eu amava a crítica, mas senti que tinha chegado a uma espécie de limite. Acabei deixando pouco antes de começar a filmar meu primeiro longa (*"O som ao redor"*).

SOB MEDIDA

Foi em Cannes que Kleber conheceu Wagner Moura, em 2005, quando o ator apresentava "Cidade baixa", de Sérgio Machado, na mostra Un Certain Regard. O baiano, de 48 anos, é o protagonista de "O agente secreto". Ele interpreta Marcelo, especialista em tecnologia que volta ao Recife em busca de paz, fugindo de um passado misterioso. Mas logo percebe que a cidade não é o refúgio tranquilo com que sonhava. O elenco tem ainda Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido, Udo Kier, Hermila Guedes, Thomás Aquino e Alice Carvalho.

— Queria há um tempo desenvolver um filme para Wagner. Além de ser um grande ator, é uma grande pessoa. Ele poderia ter chegado dois dias antes das filmagens, mas quis chegar um mês antes ao Recife. Passou um mês ensaiando, trabalhando, andando. Acho que ele não queria se sentir um estrangeiro trabalhando no Brasil.

O diretor se diverte ao lembrar de como a presença de Wagner repercutiu na cidade e nas redes sociais:

— Sempre que ele saía para comer, as pessoas pediam fotos e postavam no Instagram. Então, ficou parecendo que ele tinha vindo só comer no Recife.

Kleber conta que "O agente secreto" nasceu da vontade de fazer um thriller que resgatasse o passado. Inspirado pelas pesquisas para o documentário "Retratos fantasmas" e pelas memórias da infância, chegou ao ano de 1977, com um país que "era muito diferente, mas, de certa forma, muito parecido com o de hoje".

No ano passado, Kleber integrou o júri que concedeu a "Ainda estou aqui" o prêmio de melhor roteiro, para Murilo Hauser e Heitor Lorega, no Festival de Veneza. O diretor se diz emocionado com a trajetória do filme de Walter Salles e espera que "O agente secreto" ofereça outro olhar sobre o período da ditadura militar no Brasil.

— O nosso cinema e o cinema argentino têm esse subgênero cinematográfico que é o filme que narra histórias relacionadas ao regime militar e a forma como os dois países foram conduzidos, violados, desrespeitados e atrasados com regimes de muita violência. — destaca o diretor. — Talvez seja interessante para o público ver "O agente secreto" um ano depois de "Ainda estou aqui" e ter acesso a dois pontos de vista diferentes. O filme se passa no Nordeste, e não deixa de ser outra janela para este período histórico que não temos como ignorar.

"O agente secreto" é uma coprodução entre Brasil, França, Holanda e Alemanha. Com conhecimento de causa em parceria internacionais, o brasileiro ainda tenta entender a proposta de Donald Trump de taxar em 100% produções estrangeiras ou filmes americanos rodados no exterior.

— Temos que esperar para tentar entender. Acho que existe uma diferença entre tentar fortalecer a indústria dos Estados Unidos e tentar taxar em 100% uma distribuidora americana que queira lançar um filme da Chantal Akerman, por exemplo, que fez um cinema independente que tem zero importância econômica — afirma. — É mais um capítulo de decisões de governos de extrema direita que não fazem o menor sentido. O cinema de Hollywood não está sendo ameaçado pelo cinema romeno, pelo cinema brasileiro.

INTERCÂMBIO

Além de "O agente secreto", o cinema brasileiro estará presente em outras mostras do Festival de Cannes. Coprodução entre Brasil, Portugal, Romênia e França, "O riso e a faca", de Pedro Pinho, integra a competição da Un Certain Regard, enquanto o documentário "Para Vigo me voy!", de Lírio Ferreira e Karen Harley, sobre Cacá Diegues, será exibido na mostra Cannes Classics e concorrerá ao prêmio Olho de Ouro. Já a Quinzena dos Realizadores exibirá quatro curtas-metragens produzidos no Ceará sob mentoria de Karim Aïnouz como parte do projeto Directors' Factory.

O cinema nacional também será o centro das atenções no Marché du Film, área de mercado do evento que elegeu o Brasil como o país de honra como parte das comemorações da Temporada Brasil-França, que marca os 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países. O Brasil contará com dois estandes no Marché. O principal, com 96m², apresentará o projeto Cinema do Brasil, enquanto que o segundo espaço, com 37m², será compartilhado entre SPCine e RioFilme.

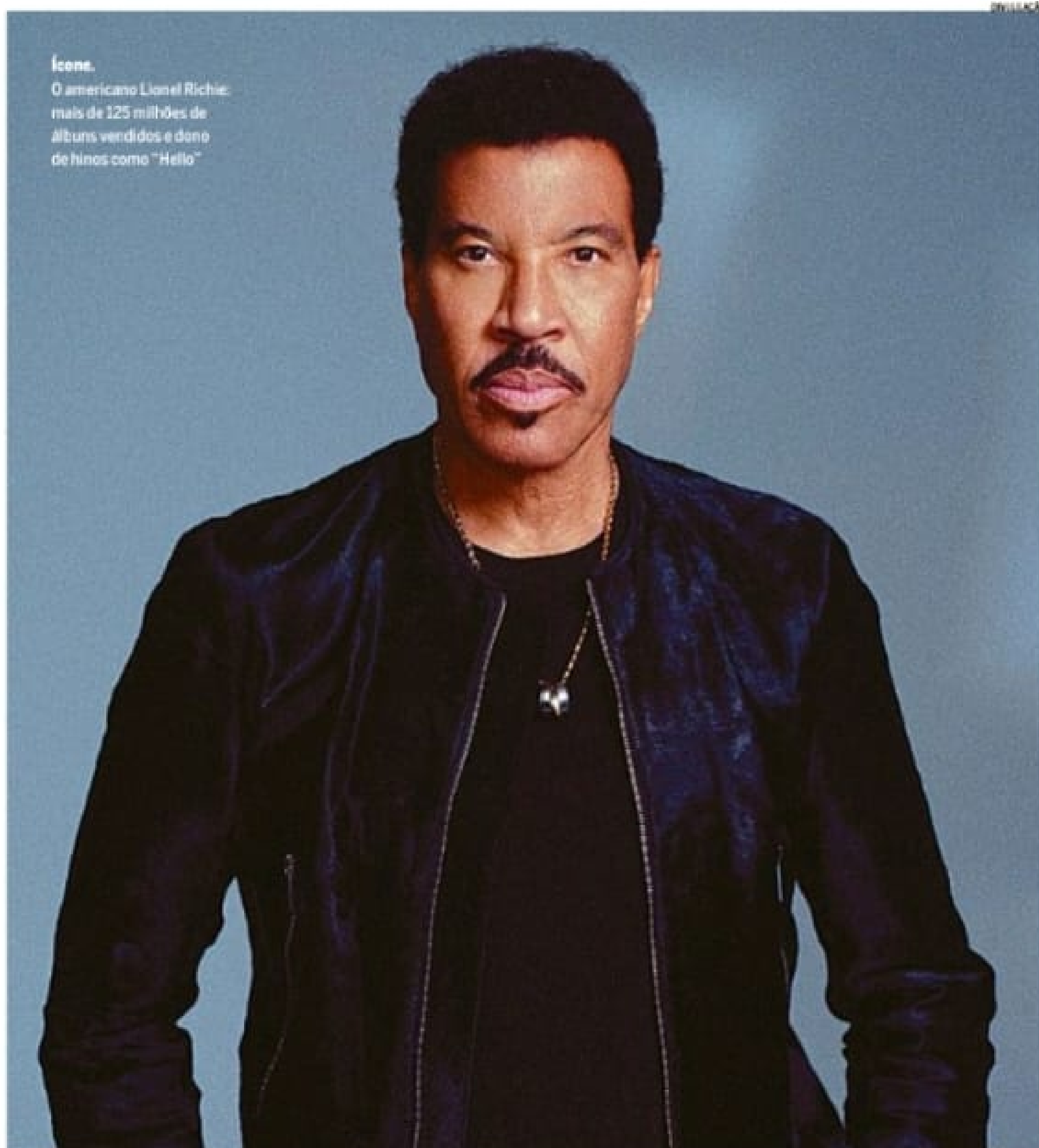
Se as mostras competitivas de Cannes são reservadas para a estreia de filmes, a área de mercado conta com projetos nas mais diversas fases de desenvolvimento em busca de parcerias para produção ou distribuição.

São centenas os longas brasileiros que passarão pelas salas de exibição e pelas rodadas de investimento do Marché. A comédia "Dois é demais em Orlando", com Eduardo Sterblitch, já exibida nos cinemas brasileiros, estará em Cannes buscando a venda para VOD internacionalmente e interessados em coproduzir uma continuação. O drama "Manas", de Marianna Brennand, que chega aos cinemas brasileiros na quinta-feira, buscará distribuidores internacionais. O infantil "Clarice vê estrelas", produzido por Bruno Gagliasso e Vini Jr., será exibido no caráter de "trabalho em desenvolvimento" tentando atrair parceiros. Já o novo filme dirigido por Selton Mello, "Alma", está em fase inicial de pré-produção à procura de parcerias para financiamento, produção e distribuição. É o mesmo caso de "Escuderia tropical", drama de Aly Muritiba sobre os irmãos Wilson e Emerson Fittipaldi; de "Corupá", estreia na direção de Bruna Linzmeyer; e de muitos outros.

CONHEÇA TODOS OS FILMES NA COMPETIÇÃO, NA PÁGINA 2

UMA FÁBRICA DE HITS NO FESTIVAL THE TOWN

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br


Ícone. O americano Lionel Richie: mais de 125 milhões de álbuns vendidos e dono de hinos como "Hello"

LIONEL RICHIE, UM DOS MAIORES ÍDOLOS DO POP DOS ANOS 1970 E 1980, ESTARÁ NO PALCO THE ONE EM 13 DE SETEMBRO. VENDA GERAL DE INGRESSOS PARA EVENTO EM SP COMEÇA NO PRÓXIMO DIA 27

"Hello, is it me you're looking for?" (*"Olá, sou eu quem você está procurando?"*). Exatamente: o público pediu, e o festival The Town foi atrás dele, do americano Lionel Richie. Um dos maiores astros da música pop mundial dos anos 1970 e 1980, o cantor, pianista e compositor foi anunciado como atração internacional de sua segunda edição, que acontece nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro de 2025, na Cidade da Música, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

Richie, de 75 anos, será headliner do palco The One no dia 13. O artista retorna ao Brasil após quase dez anos (ele se apresentou no país em 2010 e 2016). Com mais de 125 milhões de álbuns vendidos, ele é um dos maiores hitmakers da História. Sua trajetória começa à frente do grupo Commodores, um dos mais populares da gravadora Motown (de Marvin Gaye, Jackson 5 e Michael Jackson), com o qual ele apareceu a partir de 1974 com sucessos dançantes como "Brick house" e "Machine gun", além de devastadoras baladas românticas como "Still", "Easy" e "Three times a lady".

Aos poucos, porém, o bichinho da carreira solo foi mordendo Lionel Richie. Em 1980, ele produziu e escreveu canções para um disco do astro country Kenny Rogers (e, mais tarde, se tornaria uma das raras estrelas negras a lançar músicas no estilo, como foi o caso do hit dos anos 1980 "Stuck on you"). Em 1981, ele marcaria seu nome no livro de ouro da canção romântica com "Endless love", dueto com uma estrela absoluta da Motown, Diana Ross, que ganhou disco de platina a bordo da trilha do filme de mesmo título, que no Brasil foi traduzido como "Amor sem fim".

Em 1982, definitivamente descompromissado dos Commodores, o cantor lançou o seu primeiro álbum solo, "Lionel Richie", que vendeu mais de quatro milhões de cópias e dominou as rádios do mundo com as músicas "You are", "My love" e a inesquecível balada "Truly". No ano seguinte, enquanto Michael Jackson levava a música negra americana para o mundo numa escala nunca ates vista com o álbum "Thriller", Ritchie aproveitou a onda e chegou ao primeiro lugar das paradas americanos com o álbum "Can't slow down", uma fábrica de hits de onde saiu sua música mais conhecida, como "All night long (all night)", e mais "Hello", "Stuck on you" e "Penny lover".

E os anos 1980 estavam apenas começando para Lionel Richie: em 1985 ele e Michael Jackson compuseram "We are the world", hino da maior campanha de caridade já promovida pela música pop. No ano seguinte veio seu terceiro álbum solo, "Dancing on the ceiling", sucesso com a faixa-título e com "Say you, say me" (da trilha do filme "O sol da meia-noite", estrelado pelo bailarino Mikhail Baryshnikov).

NO TOPO

Vencedor de quatro prêmios Grammy, um Oscar e um Globo de Ouro, Lionel Richie seguiu pelas décadas seguintes sem emplacar outros hits, mas a força de sua música permaneceu ("Easy", por exemplo, foi regravada nos anos 1990 com grande êxito pela banda de rock Faith No More). Em 2012, o cantor lançou o álbum "Tuskegee", em que recriou seus hits em duetos com estrelas country — foi seu primeiro disco a chegar ao topo das paradas americanas desde "Dancing on the ceiling". E em 2015, apresentou-se para mais de cem mil pessoas no prestigiado Festival de Glastonbury, na Inglaterra — com isso, muitos jovens britânicos descobriram sua obra e devolveram suas músicas às paradas de sucessos.

O show de Richie será na mesma data da apresentação de Mariah Carey, que lidera o Palco Skyline e com quem ele dividiu uma turnê nos EUA em 2017. Jessie J e Ivete Sangalo também estão confirmadas no dia 13 de setembro. A venda geral de ingressos começa ao meio-dia do dia 27, exclusivamente pela plataforma Ticketmaster Brasil. A organização recomenda o cadastro prévio para agilizar a compra.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CANNES 2025: PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA COMPETITIVA

A comédia "Partir un jour", de Amélie Bonnin, abre hoje o Festival de Cannes, em exibição fora de competição. A disputa pela Palma de Ouro começa amanhã. A seleção conta com ex-vencedores, com astros de Hollywood e com apenas um filme latino-americano: o brasileiro "O agente secreto". O vencedor será definido por júri presidido por Juliette Binoche.

DIA 14

> **'Sound of falling', de Mascha Schilinski.** Drama sobre quatro mulheres de quatro gerações diferentes em uma propriedade rural.

> **'Two prosecutors', de Sergei Loznitsa.** Filme ambientado na União Soviética dos anos 1930, durante os expurgos stalinistas.

DIA 15

> **'Dossier 137', de Dominik Moll.** Filme policial sobre inspetora que enfrenta as consequências de um protesto em que um jovem foi ferido por um tiro dos agentes.

> **'Sirat', de Oliver Laxe.** Quarto filme do cineasta. Um road movie, protagonizado por Sergi López.

DIA 16

> **'La petite dernière', de Hafzia Herzi.** A atriz e diretora adapta livremente o romance de Fatima Daas, que narra a história de filha de migrantes argelinos que se emancipa de sua família e tradições.

> **'Eddington', de Ari Aster.** Famoso por "Midsommar", o diretor apresenta filme sobre um xerife de cidadezinha com grandes aspirações. Com Joaquin Phoenix, Pedro Pascal e Emma Stone.

DIA 17

> **'Renoir', de Chie Hayakawa.** Drama sobre o amadurecimento, a resiliência, o poder de cura da imaginação e uma família traumatizada que lutando para se reconectar.

> **'Nouvelle Vague', de Richard Linklater.** Um filme sobre as filmagens de "Acossado" (1960), de Godard.


Brasil. Wagner Moura em "O agente secreto", de Kleber Mendonça Filho

> **'Die, my love', de Lynne Ramsay.** Thriller sobre jovem que acaba de ser mãe e cai em depressão, com Jennifer Lawrence e Robert Pattinson.

DIA 18

> **'O agente secreto', de Kleber Mendonça Filho.** Thriller político ambientado no final dos anos 1970, durante a ditadura militar brasileira.

> **'O esquema fenício', de Wes Anderson.** Comédia de espionagem com Benicio Del Toro, Tom Hanks, Bill Murray e Scarlett Johansson.

DIA 19

> **'Les Aigles de la République', de Tarik Saleh.** Prestes a perder tudo, o ator mais famoso do Egito aceita interpretar o papel de presidente num filme em sua homenagem, apesar do risco envolvido.

> **'Alpha', de Julia Ducournau.** Quatro anos após a Palma de Ouro por "Titane", a diretora francesa apresenta sua nova obra, sobre a história de uma menina que enfrenta a epidemia de Aids nos anos 1980.

DIA 20

> **'A simple accident', de Jafar Panahi.** Pouco se sabe sobre o novo filme do diretor iraniano, perseguido pelo regime dos aiatolás, que não quis antecipar nada.

> **'Fuori', do italiano Mario Martone.** Um filme biográfico sobre a atriz e escritora italiana Goliarda Sapienza.

DIA 21

> **'Romería', de Carla Simón.** A diretora, vencedora do Urso de Ouro no Festival de Berlim por "Alcarràs", narra a viagem familiar de uma jovem catalã à Galícia após perder os pais para a Aids.

> **'The history of sound', de Oliver Hermanus.** Durante a Primeira Guerra, dois jovens americanos decidem registrar as vidas, as vozes e a música de seus compatriotas. Com Paul Mescal e Josh O'Connor.

> **'Sentimental value', de Joachim Trier.** Trier repete a parceria com a atriz Renate Reinsve ("A pior pessoa do mundo") em longa sobre diretor que tenta refazer os laços com suas filhas.

> **'Woman and child', de Saeed Roustaee.** Um drama familiar sobre uma enfermeira viúva que enfrenta a rebeldia de seu filho.

DIA 22

> **'Resurrection', de Bi Gan:** Filme distópico que mistura a história da China com ficção científica.

DIA 23

> **'Jeunes mères', de Jean-Pierre e Luc Dardenne.** Os irmãos belgas narram a história de cinco mulheres acolhidas em um centro onde recebem apoio como jovens mães.

> **'The mastermind', de Kelly Reichardt.** A história do roubo de obras de arte com a guerra do Vietnã como pano de fundo e o movimento feminista.

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para outro lindo episódio da série "Tributo" na TV Globo. Desta vez, a homenageada foi a fantástica Glória Menezes, que emocionou com suas falas. Os depoimentos e as imagens estavam belíssimos.



Para a falta de assunto no quadro "TMJ no Sportv!". No intervalo de um jogo no fim de semana, surgiu um influencer apresentador filmando, à beira do campo, um gol do 1º tempo. Uau! Não acrescentou em nada.

Divã...

Longe da TV desde uma participação na novela "O outro lado do paraíso", Rodrigo Veronese estará em "Sessão de terapia". Será Arthur, marido de Érica (Olivia Torres), uma das pacientes de Caio (Selton Mello) na série do Globoplay.

...E mais

Aren Gallo é outra novidade no papel de Max, que também frequentará o consultório do médico. Ele vai abordar os desafios como homem trans.

Perigo à vista

Catarina Abdala aparecerá em "Garota do momento" vivendo uma fã que sequestrará Alfredo (Eduardo Sterblitch).

Festa no domingo

Palmeiras x São Paulo registrou o recorde desta edição do Brasileirão na Globo: 20 pontos (SP). Na mesma praça, a segunda parte do "Domingão" teve o maior índice do ano: 17. Foi o melhor resultado desde outubro de 2024.

DIVULGAÇÃO/STELLA CARVALHO



Comédia

Veja só como Murilo Benício e Kevin Vechiatto aparecerão bem diferentes no filme "Nico". Os atores vivem pai e filho. Na história, dirigida por Mariana Youssef, eles embarcam numa viagem cheia de confusões e surpresas pelas estradas de São Paulo. Leandra Leal faz Leila, mãe do adolescente. No elenco ainda, Claudia Missura, Clarisse Abujamra, Karol Lannes, Júlia Perré e Marcelo Mansfield. O longa, com produção da +Galeria, da LB Entertainment e do grupo Telefilms, chegará aos cinemas em 2026



Degustação

Jurados do "MasterChef Brasil", Erick Jacquin, Henrique Fogaça e Helena Rizzo avaliam o trabalho de participantes da 12ª temporada, que estreará na Band no próximo dia 27. O programa reunirá cozinheiros amadores. Serão 15 episódios no total

O mocinho

Em "Três Graças", próxima trama das 21h, Romulo Estrela interpretará Paulinho Reiz, policial honesto cujo pai, com a mesma profissão, morreu em serviço. Ele trabalha numa delegacia e é extremamente dedicado ao ofício, enfrentando problemas para manter relacionamentos amorosos. A ex-mulher se afastou por esse motivo. Tudo muda quando o personagem se apaixona por Gerluce (Sophie Charlotte) sem saber que é a mentora de um roubo que ele investiga.

Sinal amarelo

"Vale tudo" perdeu para "Dona de mim" na audiência no sábado, no Rio: 21 x 23. Em São Paulo, nova derrota: 19 x 20.

Reta final

"Tieta" alcançou sua média mais alta em São Paulo na semana passada, a penúltima de exibição: 17,4 pontos. Até sexta, acumulou no geral 15,7. A esta altura, "Alma gêmea" tinha 16,6 e "Paraíso tropical", 12,9.

vivo Rio
18 anos
30 AGO | 20H
Pat Metheny Dream Box
Pat Metheny MoonDial
Pat Metheny
Dream Box / MoonDial Tour
18 | VIVORIO.COM.BR
CIA. AÉREA OFICIAL Azul
APOIO
CLIENTES vivo 25% DE DESCONTO NA COMPRA DE 02 INGRESSOS

CARTAS DE GEORGE ORWELL VÃO PARA ACERVO DE UNIVERSIDADE EM LONDRES

A University College London (UCL) adquiriu cerca de 160 documentos de George Orwell (1903-1950), incluindo cartas, contratos e notas. Segundo o The Guardian, a instituição pretende resguardar o arquivo, que antes pertencia a Victor Gollancz, editor do autor de "1984" e "A fazenda dos animais", entre outros, e que corria risco de se perder pelo mundo se fosse vendido a colecionadores.

Segundo a UCL, os documentos, que datam de 1934 a 1937, representam "uma peça valiosa da herança cultural britânica" e, a partir de agora, farão parte de seu Arquivo Orwell, o acervo mais abrangente do mundo ligado a ele.

Os papéis se relacionam a quatro das primeiras obras do autor: "A filha do reverendo", "Mantenha o sistema", "A caminho de Wigan" e "Dentro da baleia". Entre eles, é possível encontrar anotações de Orwell sobre o panorama político da Europa nos anos 1930. A instituição desembolsou £ 154 mil (R$ 1,1 milhão) pelos documentos.

O biógrafo do autor, DJ Taylor, afirmou ao Guardian que a aquisição representa um "tesouro absolutamente fantástico do ponto de vista de Orwell". Afinal, caso fosse vendido a outras pessoas, o conteúdo poderia se dispersar para sempre. "Os manuscritos literários têm o terrível hábito de desaparecer nos cofres dos colecionadores privados, para nunca mais serem vistos, por isso é maravilhoso que agora possam ser disponibilizados a todos".

A coleção, antes de Gollancz, foi adquirida pelo Grupo Orion — pertencente a Hachette, um dos maiores conglomerados editoriais do mundo —, que, em 2018, decidiu vendê-la alegando não ter espaço para guardá-la em seu depósito.

Na época, a atitude da editora foi considerada um ato de "vandalismo cultural".

Clássico. George Orwell em 1943: obra é referência na literatura do século XX

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Mudanças já em curso ganharão força e exigirão posicionamento firme. Em vez de resistir ao que se move, canalize a energia para reestruturar seus planos. Adaptar-se será a maior demonstração de força.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O acúmulo de dados e tarefas cobrará uma triagem inteligente, pois filtrar o que importa garantirá sua produtividade. Antes de seguir acumulando demandas, otimize seu tempo e revise o que já tem em mãos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Emoções discretas trarão pistas sobre questões não resolvidas. Se puder, retire-se um pouco do barulho e observe com atenção o que se passa. Silenciar será o início da compreensão. Dê espaço ao sentir.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você lidará bem com cenários instáveis se evitar fixações. Alterações repentinas trarão oportunidades inesperadas. Exercite a criatividade e abrace a versatilidade. O improviso pode render bons frutos.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Expectativas altas exigirão uma revisão prática do que pode ser feito agora. Redimensione planos e refine estratégias de realização. Cortar excessos trará clareza e eficácia. Faça do essencial o seu guia.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Expressar ideias exigirá mais que conteúdo: o tom e o tempo também contarão. Se quiser ser compreendido, organize o que sente antes de tornar público. A precisão começa pela intenção. Fale com inteireza.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Sensações antigas retornarão com novos significados. Ao acolher o que emerge, você reconhecerá que amadureceu com o tempo. Não tente racionalizar tudo. Ouvir o que pulsa também é forma de se orientar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Aspectos internos que você evitava olhar surgirão com nitidez. A transformação será tão inevitável quanto valiosa. Não tema o confronto e celebre o crescimento. Suas sombras conhecem o caminho da luz.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Suas ações terão maior impacto ao unir firmeza de decisão com sensibilidade ao entorno. Flexibilidade não significa indecisão, e sim sabedoria para ajustar a rota. Construa soluções com o que já tem.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Situações adversas exigirão uma postura resoluta, mas sem rigidez. Quando a coragem se alia à prudência, o resultado tende a ser mais duradouro. Avance com consciência e saiba onde pisar antes de correr.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O ímpeto por renovação marcará seu dia, reacendendo desejos e habilidades esquecidas. Ao atualizar sua forma de agir, novas possibilidades surgirão. A mudança começa onde a coragem encontra sentido.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
A constância de seus esforços ganhará visibilidade e seu alto desempenho revelará que não se trata apenas de talento, mas de compromisso. Honre sua trajetória e colha os bons frutos com dignidade.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 22 palavras: 17 de 5 letras, 03 de 6 letras, 02 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇA foram encontradas 08 palavras.

E R N D
I ÇA
E
A E C F

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: [illegible] // [illegible] // DEFERÊNCIA. Com a sequência de letras ÇA: açaí, caça, crença, criança, dança, diferença, [illegible], raça.

Palavras cruzadas

- Nanomecanismos injetados na corrente sanguínea com propósitos terapêuticos
- Sim! (pop.)
- Orientação político-ideológica do partido Alternativa para a Alemanha
- Oferenda aos orixás
- Valor positivista
- Loja na qual o cliente pode se inscrever em consórcio para compra de um automóvel
- Recurso retórico usado por Sócrates
- Código da Rússia em sites da internet
- Desbloqueia
- Serventia
- Inscrição na cruz (Bíblia)
- Constante matemática igual a 3,1416
- Disco, em francês
- Museu Oscar Niemeyer (sigla)
- (?) Valverde, atriz do filme "Ângela"
- Mar que banha a Itália e a Croácia
- Um dos esportes radicais
- Fluido estudado por Gay-Lussac
- "Vidas (?)", obra de Graciliano Ramos
- Recibo emitido pelo autônomo (sigla)
- (?) Francisco, cidade californiana
- (?) Fachin, Ministro do STF
- Publicado novamente
- Nelson (?), cantor
- Instituição que regula a propriedade industrial no Brasil (sigla)
- Tonelada (símbolo)
- O ídolo do reggae, Bob Marley, por seu país natal
- Função estrutural da pilastra (Arquit.)
- Rio Grande do Sul (sigla)
- "Rastros de (?)", clássico "western" dirigido por John Ford
- Significa "1 milhão", em "Mb"

Letras dadas no diagrama: R P A

BANCO 3/ebo. 4/disc. 6/ironia. 8/nanobots. 9/adriático.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



Reflexões. Em "O primeiro leitor", Luiz Schwarcz discorre sobre papel do profissional das letras: "Se o editor entra num conflito de egos com o autor, a coisa acaba mal", diz ele

ENTREVISTA LUIZ SCHWARCZ Editor e escritor

'EGO TRIP DEPOIS DOS 40 É DEFEITO DE CARÁTER'

RUAN DE SOUSA GABRIEL
SÃO PAULO

FUNDADOR DA COMPANHIA DAS LETRAS NARRA, EM NOVO LIVRO, CASOS CURIOSOS DO OFÍCIO E DAS AMIZADES COM AUTORES COMO JÔ SOARES E RUBEM FONSECA, ALÉM DE SUA DECEPÇÃO COM A FLIP

Jô Soares chamava o editor Luiz Schwarcz, fundador da Companhia das Letras, de "Lulu". O humorista "exigia bastante, como um menino mimado, mas retribuía em igual medida", conta Schwarcz em novo livro, "O primeiro leitor", no qual intercala ensaios sobre seu ofício e causos de figuras que marcaram sua trajetória. Amos Oz era um piadista. Susan Sontag se esbaldou comendo cupim num restaurante no Rio e queria dirigir uma ópera no Municipal de São Paulo. E Rubem Fonseca acidentalmente enviou um e-mail ofensivo ao editor, provocando rompimento público.

Em seu livro anterior, "O ar que me falta", de 2021, o editor enfrentou sua depressão bipolar e recordou o pai, André, que escapou do trem que iria para o campo de extermínio Bergen-Belsen. Em "O primeiro leitor", ele homenageia seus pais postiços: Caio Graco, dono da Brasiliense, onde ele começou, o editor Jorge Zahar, o poeta José Paulo Paes e o jornalista Paulo Francis. O livro será lançado amanhã, às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi, em São Paulo, e no dia 20, também às 19h, na Janela Livraria da Gávea, no Rio, em bate-papo com o escritor Sérgio Rodrigues.

Em entrevista ao GLOBO, Schwarcz dá dicas para não esfriar a relação autor-editor, resgata uma piada contada por Amos Oz, lembra "rivalidade" com editores cariocas por conta de apoio que deu à Flip e diz que, no ano passado, houve "o menor número de livros comprados pelo governo em mais de uma década".

Você diz que a modéstia deve ser a marca de um editor, mas conta que viveu uma ego trip intensa nos anos 1980.

Costumo dizer que ego trip depois dos 40 é defeito de caráter. Entrei na Brasiliense com 22 anos. Aparecia na imprensa, era fotografado por gente importante. Comecei a me achar, o que prejudicou minha relação com Caio Graco. Mesmo nos momentos de ego trip, acho que nunca me posicionei acima dos autores. Um pouco pelo meu temperamento, eu já tinha algum contato com a modéstia, que precisou resistir ao sucesso da Companhia. O que restava de sentimento de grandeza em mim a depressão consertou.

Escrever sobre a depressão te ajudou?

Menos do que eu imaginava. A ideia de que a escrita é terapia é enganosa. A depressão vai ser minha não amada companheira pelo resto da vida. A reação a "O ar que me falta" foi muito emotiva, muita gente se identificou. Um rapaz do interior de São Paulo me escreveu agradecendo, disse que tentou dar o livro para os pais, que não acreditavam na depressão dele, mas eles não se dispuseram a ler.

Como lidar com autores difíceis?

Entendendo a vulnerabilidade do escritor, que convive com o silêncio e a solidão durante a realização do livro e depois precisa tornar público o que é pessoal. Se o editor entra num conflito de egos com o autor, a coisa acaba mal.

Você compara a parceria editor-autor a uma relação amorosa e diz que às vezes o tesão murcha. Como mantê-lo?

Concentrando-se na obra. Um fator externo, como o temperamento do escritor, pode afetar essa relação amorosa. Olhar para a obra é o melhor estimulante. Se a relação acaba, a questão é não ter ciúmes do futuro do escritor e não ficar inseguro pensando que outro editor pode fazer um trabalho melhor que o seu.

Você conta no livro que Amos Oz era um excelente piadista. Lembra-se de alguma piada?

Tinha uma boa... Um cristão e um judeu pediam esmola na frente de uma igreja. Todo mundo que saía ignorava o judeu e, de pirraça, dava ainda mais dinheiro para o cristão. Aí um homem vai falar com o judeu: "Você devia estar na frente de uma sinagoga. Aqui só vão dar dinheiro para o cristão." O judeu vira para o mendigo cristão e diz: "Jacó, ele não entende nada de marketing" *(risos)*.

Você escreve: "Cheguei a me considerar um editor carioca, apesar de tanta hostilidade por parte dos editores daquela cidade." Pode explicar?

Acho que não foi por eu ser paulista, foi a conjuntura. No começo, a Companhia recebeu uma atenção extraordinária da imprensa, que fazia matéria sobre livros ainda nem lançados. Depois, os editores cariocas tiveram uma reação muito forte à Flip, quase de boicote, recomendando aos autores que não participassem, por medo que prejudicasse a Bienal do Rio (*no livro, Schwarcz escreve: "Sérgio Machado, da Record, foi quem mais se opôs. Chegou a escrever um artigo alegando que a Flip era um evento de promoção da Companhia das Letras."*)

Você diz que a Flip te trouxe "algum reconhecimento e decepção".

Apoiei muito as primeiras edições e depois aceitei que minha participação fosse minorada para não prejudicar a relação com os editores cariocas. Ganhei o Prêmio Faz Diferença, do GLOBO, por causa da Flip. Nessa época, o curador foi falar com um editor (*de livros*) carioca, que o recebeu com o jornal na mão, como que pedindo satisfações. Estrategicamente e por decisão da Flip, me afastei. Não foi fácil, mas achei que era o certo. Depois, minha contribuição foi se apagando da memória da própria Flip. Fiquei magoado.

Em "O ar que me falta", você fala muito do seu pai e em "O primeiro leitor" sobre vários pais postiços. E a sua mãe?

Meu livro preferido é o "Os meninos da Rua Paulo" (*de Ferenc Molnár*), o único que meu pai me indicou, mas minha iniciação à leitura veio da minha mãe. Enquanto ela estava acamada, tentando manter gravidezes (*que não vieram a termo*), eu lia "Tesouro da juventude" ao lado dela. De certa forma, lia e cuidava, que é uma metáfora do trabalho do editor.

Você e Rubem Fonseca nunca se reconciliaram?

Não. Foi um rompimento de dimensões significativas. Me ofendi com um e-mail que ele me mandou por engano, mas prefiro não comentar. Tentei resolver, mas já estávamos bem estremecidos. Tornei público o nosso rompimento de forma unilateral.

Como vê a tentativa de censura a livros no país?

O banimento de livros chegou ao Brasil com o bolsonarismo. Uma diretora de escola foi às mídias sociais e acusou "O avesso da pele", do Jeferson Tenório, de ser um livro pornográfico, e isso se espalhou por várias escolas, que também baniram o livro. Muitas vezes o banimento parte das famílias. Pais já exigiram que uma escola censurasse um livro do Tony Bellotto. É sempre com uma desculpa moral. Essa é uma característica dos novos regimes autoritários.

Em 2022, você lançou a campanha "Faz o L com o livro". Hoje, editores reclamam que o governo federal não compra livros. Lula decepcionou?

Houve um descompasso entre a proposta de fazer um governo com mais livros e o que a máquina conseguiu realizar. De certa maneira, não havia consciência de que a literatura é um caminho para a cidadania. O ano passado foi trágico. Tivemos o menor número de livros comprados pelo governo em mais de uma década. Agora, aparentemente, há um esforço político, que partiu do próprio presidente, para termos um ano mais de acordo com o histórico.

Após repassar a vida íntima e profissional em dois livros de memórias, você descobriu algum arrependimento?

Gostaria de ter sido mais generoso com pessoas que trabalharam comigo. A Companhia estava indo bem e eu tomava decisões sem dar tempo de outras pessoas participarem. Essas pessoas se tornaram grandes editores — quase todas mulheres — que poderiam ter se sobressaído ainda mais se eu tivesse sido mais generoso e calmo. As marcas de um grande editor devem ser a generosidade, a modéstia e a consciência social.



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

A NOVA ONDA, SER MÃE DE BONECO

Se o leitor ainda não conhece, explico aqui: o bebê reborn, ou apenas reborn, é idêntico a um bebê humano, de carne e osso. De longe ou — dependendo do grau dos óculos — de perto, dá pra confundir. Só que o tal reborn é de plástico. Vinil ou silicone, para ser exato.

Bonecos existem desde sempre e fizeram a alegria de muitas crianças. Taí a Barbie, o Ken, a Susi, o Falcon e o Ultraman — ou seria um Ultraseven? — que tenho aqui na estante e que não me deixam mentir. Só que o reborn é, por assim dizer, um pouco menos lúdico: a ideia por trás dele é ser confundido com um bebê humano. Pelo visto, consegue.

Já tem mãe de reborn, pai de reborn e até parto de reborn. Há reborn prematuro e pet reborn. São tratados como filhos, ou ao menos uma versão particular do que é um filho. Tem também parto reborn, batizado reborn, aniversário reborn e, claro, chá-revelação reborn.

Ao saber da sua existência, duvidei: é isso mesmo? Um boneco de plástico sendo tomado — e tratado — como um bebê de verdade? Quando ia escrever que se trata de uma maluquice, uma doideira, um sinal do apocalipse, tive um surto de bom senso.

É raro, mas acontece.

Afinal, qual o problema do boneco? Esse bebê reborn já planejou algum golpe de Estado? Alguma "mãe" de reborn já roubou dinheiro dos aposentados do INSS? Tem reborn miliciano, traficante ou assassino? Se a resposta é não para tudo, temos coisas mais importantes para criticar e resolver. O que incomoda tanto nele?

Para início de conversa, não posso julgar ninguém: tenho o tal boneco do Ultraman — ou será um Spectreman? — na minha estante, tenho carrinhos Matchbox — com marcas de uso — no meu armário, tenho alguns aviões Revell perdidos pela casa e um autógrafo — com dedicatória — do Ted Boy Marino na gaveta, que consegui já adulto. Se tem alguém que não pode se queixar das brincadeiras alheias, sou eu. Talvez a implicância seja por serem, na maioria, mães as donas dos reborn. Reparem: ninguém reclama de marmanjo jogando Playstation ou de coroa comprando do Autorama "para o filho". O que vale pra nós vale pra elas, né?

MELHOR ADOTAR UM BEBÊ DE SILICONE OU VINIL QUE SER 'MÃE OU PAI DE TRETA' OU SE APEGAR A UMA 'INTOLERÂNCIA REBORN'. MUITO AJUDA QUEM NÃO ATRAPALHA

Como nos ensinaram no jardim de infância, não é para implicar com o amiguinho. Ao menos sem motivo. Se as pessoas comprassem o tal bebê reborn para jogá-lo pela janela ou trocar por cachaça no bar, isso ia ser preocupante. Mas, pelo que se vê, é só amor e afeto. Sempre vão dizer: "Ah, com tanta criança abandonada, para que dar atenção a bonecos...", mas, normalmente, quem fala isso nunca passou nem perto de um orfanato, muito menos ajudou uma criança que precisa.

É a mesma coisa que aquela polêmica cansada da "mãe de pet", "mãe de planta" etc. Pra que discutir? A existência da mãe de pet faz mal a alguém? Algum pet deu queixa na delegacia? Como dizia o filósofo e antropólogo Mr. Catra: deixa as pessoas. Tanta coisa errada por aí, tanta bala perdida, tanto orçamento secreto, e a gente vai se preocupar com o que o outro está brincando ou cuidando? Enquanto problematizamos o bebê reborn, estão batendo a nossa carteira no Congresso e roubando o nosso celular na rua. Isso sim é grave. O que não traz sofrimento ou prejuízo, tá valendo.

Melhor adotar um bebê de silicone ou vinil que ser "mãe ou pai de treta" ou se apegar a uma "intolerância reborn".

Muito ajuda quem não atrapalha.

BRIGITTE BARDOT DEFENDE DEPARDIEU NA VÉSPERA DE VEREDITO EM CASO DE ASSÉDIO

Da AFP
PARIS (FRANÇA)

A lendária atriz francesa Brigitte Bardot defendeu ontem dois atores acusados de agressão sexual — entre eles, Gérard Depardieu — e afirmou que eles deveriam poder "seguir com suas vidas", em entrevista concedida à televisão. Bardot, de 90 anos, falou ao canal francês BFM na véspera do anúncio da decisão de um tribunal de Paris no primeiro caso levado a julgamento contra Depardieu, acusado de agressão ou comportamento inadequado por cerca de 20 mulheres.

A atriz também saiu em defesa do ator e diretor francês Nicolas Bedos, que foi declarado culpado em outubro de 2024 por agredir sexualmente duas mulheres.

— Homens talentosos que colocam as mãos no traseiro de uma moça são jogados à sarjeta. Poderíamos ao menos deixá-los continuar com suas vidas — disse Bardot. — O feminismo não é a minha praia.

O promotor Laurent Guy recomendou, em março, uma pena de 18 meses de prisão com sursis para Depardieu, de 76 anos, argumentando que os ataques denunciados pelas duas mulheres cujos casos estão sendo julgados agora foram "intencionais".



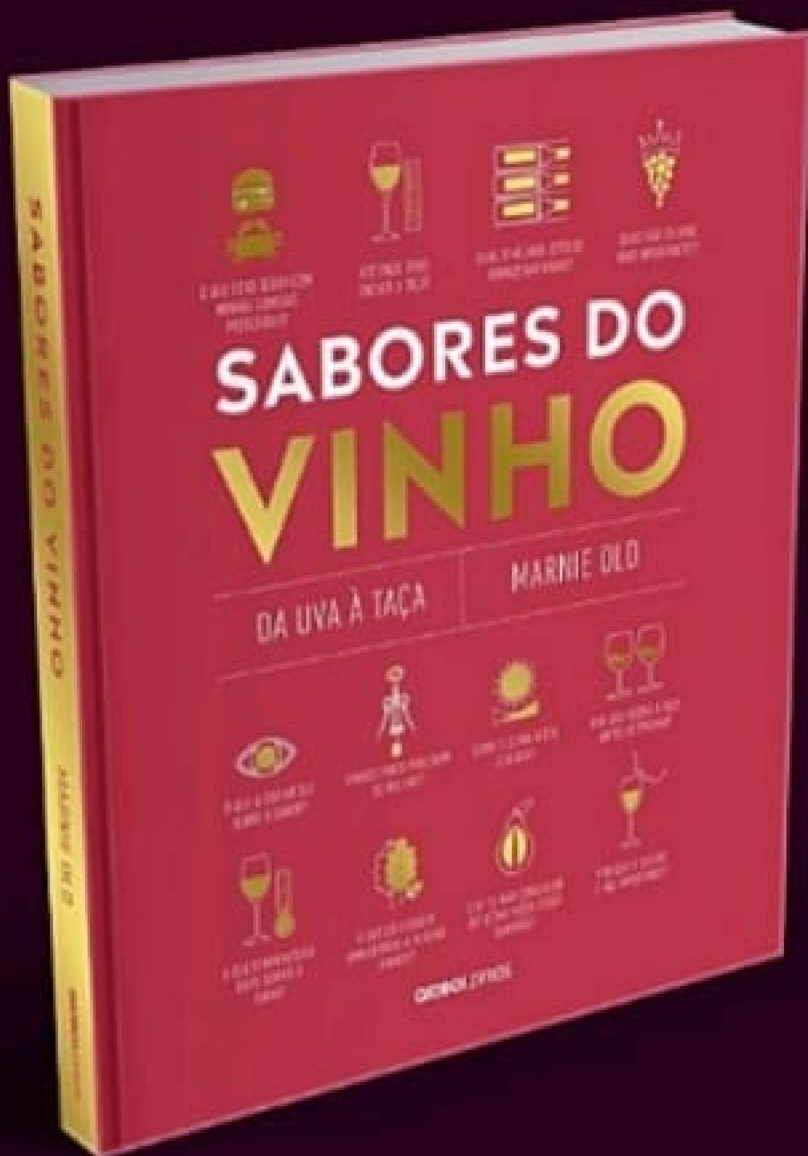
JULIEN DE ROSA/AFP/13.5.2025

Decisão sai hoje. Gerard Depardieu é acusado de assédio na Justiça francesa

Esta não é a primeira vez que Bardot critica abertamente o movimento #MeToo. Em 2018, ela assinou uma carta aberta alegando que o movimento havia se tornado uma "caça às bruxas" puritana que ameaçava a liberdade sexual, e que as atrizes que denunciavam assédio sexual buscavam apenas publicidade.

Afastada das telas há mais de meio século, a estrela de cinema se tornou desde então uma notável defensora dos direitos dos animais.

UMA JORNADA SENSORIAL PELO FASCINANTE UNIVERSO DO VINHO



Descubra o universo do vinho de forma simples e prazerosa. Este guia completo traz dicas de sommeliers, degustações guiadas e orientações práticas para escolher, harmonizar e apreciar cada taça — sem complicações, direto ao ponto. Perfeito para quem deseja explorar todas as nuances do vinho com leveza e confiança.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 13.05.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$120.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$140.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$165.000 [illegible]

CENTRO R$180.000 [illegible]

1 Quarto

SergioCastro CENTRO R$190.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$240.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$260.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$270.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$310.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$335.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$380.000 [illegible]

CENTRO R$395.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$430.000 [illegible]

CLÁSSICO CARIOCA

ENTRE COPACABANA E O ATERRO, QUATRO IMÓVEIS QUE TRADUZEM A ELEGÂNCIA ATEMPORAL DO RIO.

AVENIDA ATLÂNTICA OURO3233

Com vista panorâmica para a praia, este apartamento de 4 quartos combina varanda, biblioteca, copa planejada e 2 vagas, em um dos trechos mais emblemáticos da orla.

AVENIDA RUI BARBOSA OURO3110

Apartamento clássico com 800m2, planta circular, varandão com vista total, salão imponente, 4 quartos e 2 vagas, em prédio de alto padrão com segurança total.

RUA BARÃO DE IPANEMA OURO3518

Duplex de 647m2 assinado por Oscar Niemeyer, com jardim interno, piscina, terraços e três vagas, em edifício modernista com fachada de cobogós.

RUA BOLÍVAR OURO3365

Com 380m2 e área social imponente, este apartamento une acabamentos nobres, 4 suítes amplas e marcenaria de alto padrão.

Fale com a gente:
(21) 3848.9122
(21) 98996.7212
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

CRECI J. 250 | ABADI 32

1 ZONA CENTRO CENTRO

2 Quartos

SergioCastro CENTRO R$451.000 [illegible]

SergioCastro CENTRO R$450.000 Av. Calógeras. [illegible]

Coberturas

SergioCastro CENTRO R$310.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro CENTRO R$510.000 [illegible]

Cidade Nova

3 Quartos

SergioCastro CD.NOVA R$380.000 [illegible]

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C)250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1068

1 ZONA CENTRO GAMBOA

2 Quartos

SergioCastro GAMBOA R$231.000 [illegible]

SergioCastro GAMBOA R$280.000 [illegible]

GAMBOA R$402.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro GAMBOA R$500.000 [illegible]

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$225.000 [illegible]

2 Quartos

SergioCastro BOTAFOGO R$735.000 [illegible]

BOTAFOGO R$735.000 [illegible]

SergioCastro BOTAFOGO R$735.000 [illegible]

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$20.000 [illegible]

SergioCastro BOTAFOGO R$845.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro BOTAFOGO R$810.000 [illegible]

SergioCastro BOTAFOGO R$950.000 [illegible]

SergioCastro BOTAFOGO R$1.900.000 Espetacular, vista Cristo, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, siajantar, 3quartos, 2suítes, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c)250 Tels: 99179-5999 Scv12181

4 ou mais Quartos

SergioCastro BOTAFOGO R$1.550.000 [illegible]

SergioCastro BOTAFOGO R$2.500.000 R. Paulino Fernandes. Casa320m2 totalmente reformada, salão, 6suítes, cozinha, terraço c/churrasqueira. Excelente investimento a/hostel www.sergiocastro.com.br C)250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 [illegible]

Coberturas

SergioCastro BOTAFOGO R$1.560.000 [illegible]

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro C.VELHO R$851.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro C.VELHO R$1.150.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro C.VELHO R$1.490.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro C.VELHO R$1.540.000 [illegible]

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro FLAMENGO R$590.000 [illegible]

SergioCastro FLAMENGO R$467.000 [illegible]

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

SergioCastro FLAMENGO R$700.000 [illegible]

SergioCastro FLAMENGO R$750.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, siajantar, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c)250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro FLAMENGO R$1.480.000 [illegible]

SergioCastro FLAMENGO R$1.950.000 [illegible]

SergioCastro FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, Banh.social, cozinha montada, hidráulica elétrica novas, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c)250 Tels: 99179-5999 Scv12300

SergioCastro FLAMENGO R$2.240.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.850.000 [illegible]

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro FLAMENGO R$1.950.000 [illegible]

SergioCastro FLAMENGO R$2.990.000 [illegible]

SergioCastro FLAMENGO R$1.790.000 [illegible]

SergioCastro FLAMENGO R$7.500.000 Espetacular, vistão, salão, siajantar, varandão(60m2), lavabo, 4quartos, suíte, biblioteca/ escritório, copa/ cozinha, 4dependências, 3vagas www.sergiocastro.com.br c)250 Tels: 99179-5999 Scv12344

Coberturas

SergioCastro FLAMENGO R$8.400.000 AvRui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360º, salão, 4quartos (1suíte master) closet, varanda, 3dependências, terraço. 2vagas. www.sergiocastro.com.br C)250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3467

Glória

2 Quartos

SergioCastro GLÓRIA R$510.000 [illegible]

SergioCastro GLÓRIA R$560.000 [illegible]

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

3 Quartos

SergioCastro GLÓRIA R$610.000 [illegible]

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.250.000 [illegible]

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro LARANJEIRAS R$505.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$540.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.495.000 [illegible]

2 Quartos

SergioCastro LARANJEIRAS R$599.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados . www.sergiocastro.com.br c)250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro LARANJEIRAS R$735.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$735.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, sol manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12249 www.sergiocastro.com.br c)250 tels: 97010-4794 /2557-6868 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$880.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$891.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$911.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.100.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) amplo sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br c)250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro LARANJEIRAS R$790.000 Próximo C. Glória, apto alto, vista livre, (110m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências. www.sergiocastro.com.br c)250 Tels: 99179-5999 Scv12322

SergioCastro LARANJEIRAS R$850.000 Próximo C. Glória (100m2), sol manhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c)250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silencioso, sol manhã, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c)250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro LARANJEIRAS R$950.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$972.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$980.000 Apartamento, 140m2, frente, salão, s/a. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c)250 Tels: 99179-5999 Scv12323

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.150.000 R.Pres. Carlos Campos junto Marquês de Paraná Casa250m2 duplex 2salas, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 2vagas www.sergiocastro.com.br C)250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4618

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.150.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br c)250 Tels: 99179-5999 Scv12314

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2andar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br c)250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.255.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suíte) á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br c)250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

LARANJEIRAS R$ 1.800.000 Maravilhosa, 120m2, frente, salão, varandão, 3quartos (Suíte) armários, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, infinitotal, www.sergiocastro.com.br c)250 Tels: 99179-59995 Scv12348

LARANJEIRAS R$1.900.000 [illegible]

SergioCastro LARANJEIRAS R$2.300.000 [illegible]

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 2.700.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suítes, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$1.650.000 Vista/ Cristo, 2 salas, ds. 7s, 4quartos (2suítes) armários, copa/ cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12343

LARANJEIRAS R$3.000.000 Casa ampla com 13 quartos em rua nobre e arborizada, ideal para clínica ou residência. Bairro tradicional, tranquilo e com excelente infraestrutura urbana. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$2.795.000 Almirante Salgado, 284m2, sala, 3quartos, 2suítes, closet, jardim, varanda, churrasqueira, piscina, lavabo, Dep. completas, lavanderia, câmeras. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3304

Urca

2 Quartos

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2. Bairro charmoso, seguro e com vista privilegiada. Perto do Pão de Açúcar. Ideal para morar ou investir. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2. Bairro charmoso, seguro e com vista privilegiada. Perto do Pão de Açúcar. Ideal para morar ou investir. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$870.000 A. Alexandrino, Cond. fechado, 5bx casa, varanda, 2salas, 3quartos, c/armários, 3bsociais, lavanderia, Dep.empregada, área externa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2212

Casas e Terrenos

SergioCastro

STA TERESA R$1.400.000 Dr. JULIO Otoni Vista deslumbrante, 223m2, arejada, 3pavimentos, 3salas, varanda, 4quartos, escritório, terraço, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc3009

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro

COPACABANA R$495.000 Incrível conjugadão Quarto sala, reformado, cozinha integrada à sala e planejada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1377

SergioCastro

COPACABANA R$520.000 Excelente conjugado, banheiro, espaço máquina lavar, cozinha, ótima claridade, metrô, portaria reformada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1178

1 Quarto

SergioCastro

COPACABANA R$195.000 Oportunidade! Quarto, 40m2, área em crescimento grandes "retrofits", este um excelente investimento www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1361

COPACABANA R$660.000 Silva Castro Junto metrô, apartamento charmosíssimo sala, suíte, banheiro social, móveis planejados, Imperdível! Exclusividade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc3062

SergioCastro

COPACABANA R$650.000 No Copacabana Excelente quarto sala, 49m2, copa, Próximo metrô, comércio. Portaria fechada, silencioso, acesso 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1028

SergioCastro

COPACABANA R$461.310 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc3036

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$790.000 Original 2 quartos, frente, salão, quarto, varanda, cozinha, banheiro, área, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1175

COPACABANA R$840.000 Maestro Francisco Braga Maravilhoso Sala Quarto (suíte) Reformado Excelente Localização, Cozinha em Conceito Aberto 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl1287

SergioCastro

COPACABANA R$846.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 61m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc3084

SergioCastro

COPACABANA R$850.000 Leopoldo Miguez, frente, vista livre, copa, sala, quarto, dependências www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1179

SergioCastro

COPACABANA R$900.000 Flat, junto atlântica, 55 m2, quarto, banheiro, 1 vaga, infraestrutura, terraço vista panorâmica da praia www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1168

SergioCastro

COPACABANA R$1.050.000 Cobertura linear, sala, quarto, suíte, tudo panorâmico, cozinha americana, praia www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3068

2 Quartos

SergioCastro

COPACABANA R$665.000 R. Santa Clara junto bairro Peixoto. Apartamento sala, vista livre, 2quartos, cozinha, espaço Home office. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scv7099

COPACABANA R$670.000 Santa Clara, verdadeira oportunidade, apartamento, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha, banheiro, área serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2301

SergioCastro

COPACABANA R$740.000 Salão, 2quartos, banheiro social, área, dependência, perfeito para investimento. Imperdível www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2221

SergioCastro

COPACABANA R$790.000 2 quartos, 80m2, silencioso, varandinha, armários, quartos e cozinha, área, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2398

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORA GLOBO

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$919.000 Aires Saldanha Próximo metrô, 58m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98996-7212/(21)3848-9122 scvc1C3

SergioCastro

COPACABANA R$900.000 Maravilhoso Sala, 2quartos, frente, banheiros, cozinha, armários, Cozinha, área, dependência. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel.(21)98993-8603 (21)2199-3722 Scvc2221

SergioCastro

COPACABANA R$902.000 Quadra, 2quartos, 70m2, Aires Saldanha! Sala, banheiro, cozinha, área dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2307

3 Quartos

SergioCastro

COPACABANA R$465.000 Indevassado, 96m2, silencioso, sala, 3quartos, banheiro social, cozinha e dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3358

SergioCastro

COPACABANA R$820.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, sol manhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, dependências, portaria 24horas, play. Si.festa www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6760

SergioCastro

COPACABANA R$930.000 Oportunidade, Sta.Clara, 110m2, play, piscina, Sala, 3quartos, 2Banheiros, ar serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250Tel: (21) 98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc3366

SergioCastro

COPACABANA R$970.000 Venha morar Pr.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels(21)2292-0080/98985-1470 Scvc3081

COPACABANA R$1.110.000 Hilário Gouveia, 101m2, arejado, 3quartos, 2suítes, 3armários (1suíte), Coz.planejada, ar.serviço, Dep.empregada, ótimo www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3348

SergioCastro

COPACABANA R$950.000 3quartos, 2salas, varanda, 2Banheiros, cozinha, área, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3384

SergioCastro

COPACABANA R$1.130.000 Linda! Modernizado, varanda, 3quartos, sala, sala/bar, 3quartos, armários, suíte, lavabo, cozinha planejada, suíte de serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2228

SergioCastro

COPACABANA R$1.150.000 Fácil acesso Metrô, praia, diversificado comércio. Apartamento 138m2 ótima planta, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scv6840

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 Totalmente reformado, sala, 3quartos, banheiro, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3209

SergioCastro

COPACABANA R$ 1.290.000 Excelente apartamento, próximo metrô, 2salas, 3quartos amplos, armários, Banh.social, cozinha c/armários, dependências, prédio tradicional, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv11625

SergioCastro

COPACABANA R$1.500.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 99812-7726/2272-4400 Scv7093

SergioCastro

COPACABANA R$2.650.000 Cobertura linear, sala, terraço, 3quartos, armários, varanda, 2 banheiros, Copa-cozinha, área, dependências www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3655

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 Amplo(150m2), 4quartos (Suíte) sala espaçosa, varandas fechadas, cozinha/ alargada A.serviço fechada, dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12312

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$1.700.000 Pça.Lido, 180m2, 2salões, varandão/terno, 4quartos (1suíte) banheiro c/blindex, ar.serviço, 2copa,empregada, gar. escritura, www.sergiocastro.com.br cj250 (021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scvc3381

SergioCastro

COPACABANA R$1.900.000 Tonelero, Luxuoso salão 4quartos (suíte), armários planejados andar alto, silencioso, planta circular, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4427

SergioCastro

COPACABANA R$2.000.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Pé direito Elevado, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. Oportunidade www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

SergioCastro

COPACABANA R$2.200.000 Casa Vila279m2 3pavimentos arejada independentes, 8quartos sendo 4suítes. Excelente investimento p/hostel, aluguel c/venda garantida. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 2122(2)4080/98985-1470 Scvap052

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA R$2.600.000 Cobertura, salão, varanda, 4quartos, 3banheiros, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3067

Gávea

2 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA R$1.310.000 - Parque Gabeiras total infra-estrutura enfermaria/lazer 79m2, boleterado, varandão, sala, 2 quartos, suíte, lavabo, 2vagas escritura Tel:99213-4633 CJ4103

Casas e Terrenos

GÁVEA R$2.400.000 São Martinho Casa Tríplex Encantadora, 3quartos, 3salas, Piscina, Salão de Festa, Sauna Gourmet, Vista Montanha www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4054

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$810.000 Visconde de Pirajá Maravilhoso Sala Quarto, Claro, Arejado, Portaria, Segunda Quadra da Praia, Portaria 24h www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl1386

SergioCastro

IPANEMA R$995.000 Quadrilátero mais desejado! R.Aníbal Mendonça Charmoso 1Sala/28m2 reformado, totalmente mobiliado, decorado c/ extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scv7121

2 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Junto General Osório, Apartamento 2aformoso, Sala, 2suítes, Cozinha Conceito Aberto, Lindíssimo, Oportunidade, Ideal Para Investir www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2384

SergioCastro

IPANEMA R$1.995.000 Pesidente de Morais, próximo a praia, spetroff, silencioso, sala ampla, cômodo, ampliado, portaria24h, 1vaga, metro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2877

IPANEMA R$2.000.000 Visconde de Pirajá Oportunidade no Quadrilátero de Ipanema, 2quartos, Sala Ampla, Cozinha Equipada, Vaga Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2887

IPANEMA R$2.050.000 Barão da Torre Sala 2ambientes, 2quartos com Armários, Cozinha Planejada, Vaga de Garagem na Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl1120

SergioCastro

IPANEMA R$6.310.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 3 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R$1.100.000 R.Barão Torre, Apartamento 120m2 sala 2ambientes, 3quartos, 1 suíte, ampla cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scv7387

SergioCastro

IPANEMA R$2.200.000 Nascimento Silva Impecável Apartamento, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Closet, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1798

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaribe. Imóvel apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$3.400.000 Rua Alberto de Campos Encantador 3quartos (2suítes) closet, sala em 2ambientes, banheiro social, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl1837

IPANEMA R$3.500.000 Nascimento Silva, exclusivo, varanda, 3quartos, cozinha planejada, área de serviço, manutenção impecável, coração de Ipanema. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3820

IPANEMA R$3.500.000 Presidente de Morais Magnífico 3quartos (suíte) Sala, Cozinha Americana Planejada, Localização Privilegiada, 2vagas de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3839

IPANEMA R$4.600.000 Nascimento Silva Maravilhoso Apartamento Garden, Hall Privativo, Lindamente Decorado, 3quartos (2suítes) Sala Ampla 2ambientes 2vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3842

SergioCastro

IPANEMA R$5.000.000 Visconde de Pirajá, magnífico apartamento reformado sala em 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro social Copa-cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3804

SergioCastro

IPANEMA R$5.900.000 Vieira Souto Elegante apartamento, vista panorâmica, 185m2, infraestrutura completa, Sala 2ambientes, 3suítes, lavabo, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3412

SergioCastro

IPANEMA R$19.000.000 Av. VIEIRA Souto Frente praia, 1por andar, Hall privativo, salão 3ambientes, 3suítes, closet, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3453

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R$19.400.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 437m2, 2 salas, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3302

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$795.000 Rebelo João Alberto Magnífico 2quartos (suíte), Sala 2ambientes, Cozinha, Banheiro Social, Vista Deslumbrante, Localização Privilegiada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2382

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$840.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, armários, suíte, Banh.social, cozinha, d.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11829

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$2.795.000 Alexandre Ferreira prédio boutique, playground, 191m2, 4quartos, varandão, salão, 3amplos quartos, suíte master, lavabo, dependências, 2vagas escritura Tel:99959-6867 CJ4103

Coberturas

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$1.950.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1130

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Casa em condomínio tranquilo, 4 suítes, 464m2. Bairro nobre, cercado por verde e com fácil acesso à Zona Sul. Alto padrão e exclusividade. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Casa em condomínio tranquilo, 4 suítes, 464m2. Bairro nobre, cercado por verde e com fácil acesso à Zona Sul. Alto padrão e exclusividade. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Lagoa

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 110m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

SergioCastro

LAGOA R$1.600.000 Rua Sacopã, ótimo apartamento, varanda, sala, 3quartos, 1suíte, banheiro, cozinha planejada, área, dependência completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2178

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R$3.600.000 Alexandre Ferreira, Luxuoso 4dormitórios, 2suítes, 8m2, salão, varanda, biblioteca, amplo, arejado, dependência, lavanderia, cozinha, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4444

SergioCastro

LAGOA R$10.000.000 Av.Epitácio Pessoa, 316m2, varandão, living, sala/ jantar, lavabo, 4suítes, closets, 2dependências, 4vagas, piscina, sauna, fitness. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3297

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$2.600.000 General San Martin Imóvel Quarto, Sala, Garden Diferenciado Com Varanda Ar Livre, 1quadra da Praia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3188

2 Quartos

LEBLON R$1.320.000 Bartolomeu Mitre Reformado, 2quartos (suíte) Sala Ampla, Apartamento Frente, Junto ao Metrô Antero de Quental www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2383

SergioCastro

LEBLON R$1.450.000 Apartamento frente, andar alto, vista Cristo, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. R.Capitão César Andrade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scv7118

LEBLON R$1.600.000 Visconde de Albuquerque Magnífico 2quartos (suíte) Junto à Praia do Leblon, Sala Espaçosa, Cozinha Grande www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2388

LEBLON R$2.450.000 Afrânio de Melo Franco Moderno e Sofisticado, Varanda, Sala, 2Suítes, Salão, Piscina, Vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl2379

3 Quartos

LEBLON R$1.700.000 Timóteo da Costa Ótimo 3quartos (suíte) Banheiro Social, Ampla Cozinha, Vaga Garagem, Salão de Festas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl1843

SergioCastro

LEBLON R$2.250.000 Timóteo Da Costa, Lindo Apartamento, 3 quartos (Suíte) Escritório, Varandão, 2 vagas, Silencioso, Arejado, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3421

LEBLON R$2.790.000 Ataulfo de Paiva 3quartos (suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha Espaçosa, Ótima Planta, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3849

SergioCastro

LEBLON R$3.000.000 Avenida Epitácio Pessoa, Quadra Praia, 140m2, Sala, Sacada, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3102

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORA GLOBO

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R$1.550.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

SergioCastro

LEBLON R$4.500.000 Rua Almirante Guilhem Varanda privilegiada, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 2ambientes, Lavabo, Lavanderia com Serviço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3824

LEBLON R$5.500.000 Apto 3 quartos, 2 vagas, 205m2. Rua Silveira, próximo à praia e ao comércio do Dias Ferreira. Conforto, localização e sofisticação no Leblon. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.910.000 Afrânio de Melo Franco Exclusivo, Quadra da Praia, Amplo, Sofisticado, 3quartos (suíte) Closet, 2vagas Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3838

SergioCastro

LEBLON R$6.000.000 José Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3265

LEBLON R$6.300.000 Avenida Borges de Medeiros Excepcional Varanda 4quartos (2suítes) Closet, Cozinha Conceito Aberto 2vagas, totalmente planejado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4135

LEBLON R$6.900.000 Cupertino Durão Deslumbrante Varandão 3quartos (2suítes) Closet, Sala de Jantar, Lavabo, Planta Circular, 2vagas Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3835

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.500.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$1.500.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

SergioCastro

LEBLON R$1.100.000 Av.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 2ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4423

SergioCastro

LEBLON R$9.790.000 Avenida Epitácio, Quadra, Praia, 213m2, Salão, Sacada, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98996-7212/3848-9122 Scvl3102

Coberturas

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.201.000 Prédio Novo, sol manhã, Baixo Leblon, 133m2, total infra-estrutura, sala 2 quartos, suíte+ escritório, 2vagas escritura. Tel: 99213-4633 CJ4103

SergioCastro

LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quadra Praia, cobertura duplex247m2, piscina, área gourmet, escritório, 3quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scv7129

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON R$22.000.000 Jd. PERNAMBUCO Luxuosa residência, altíssimo padrão, 762m2! Amplo ambiente social, 5quartos (3suítes) closets, piscina, área gourmet. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3384

SergioCastro

LEBLON R$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa, 532m2, Amplo salão, Sl.jantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, edícula, seg.24h, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 TEL.3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3274

Leme

1 Quarto

SergioCastro

LEME R$900.000 Gustavo Sampaio, pertíssimo praia, sala, suíte, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3045

3 Quartos

SergioCastro

LEME R$1.300.000 Prédio com acessibilidade! ancoradouro, sala, 3quartos, lavabo, Social, 1suíte, armários, dependência, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3052

1 ZONA SUL 2 LEME

4 ou mais Quartos

LEME R$7.100.000 Cobertura linear frente mar com 3 quartos, 2 vagas e 612m2. Vista total da praia. Privacidade, espaço e sofisticação em endereço icônico. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LEME R$7.100.000 Cobertura linear frente mar com 3 quartos, 2 vagas e 612m2. Vista total da praia. Privacidade, espaço e sofisticação em endereço icônico. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

São Conrado

4 ou mais Quartos

SergioCastro

S.CONRADO R$2.900.000 Estrada da Gávea Imóvel 5quartos (2suítes) Varanda, 3salas, Cozinha, Dependência Completa, Localização Nobre Ancar Alto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4443

S.CONRADO R$1.500.000 Casa com 4 quartos, 700m2 de terreno. Condomínio tranquilo, com segurança e vista verde. Bairro nobre com acesso rápido à praia e túnel. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

S.CONRADO R$1.500.000 Casa com 4 quartos, 700m2 de terreno. Condomínio tranquilo, com segurança e vista verde. Bairro nobre com acesso rápido à praia e túnel. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO R$1.890.000 Estrada Canoa Oportunidade imperdível! Sala vista aberta, 4quartos (2suítes), lavabo, closet. Condomínio total infraestrutura, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cód. 3481

SergioCastro

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa, condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3303

SergioCastro

S.CONRADO R$10.200.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 5dormitórios(4suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21) 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3308

SergioCastro

S.CONRADO R$14.000.000 Oscar Niemeyer Casa, belíssimo condomínio, vista mar, segurança 24hs, 7salas, 6 suítes, 8banheiros, 3dependências, 4vagas, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3283

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R$780.000 apart-hotel Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 53m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scv13091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa, Wyndham Rio Barra, 53m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 99812-7726/2272-4400 Scv7082

SergioCastro

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scv13086

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R$290.000 Parque das Rosas. Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento Impecável salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scv7343

BARRA Vista total mar. R$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(suíte), dep.empregada reversível, jardineira, lavabo, cozinha planejada, garagem, lazer, infra-estrutura, 2vagas, R.Joao Jeronimo de Cordeiro, Dir. proprietário Tels.2491-1380/ 98617-0927.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, Vista mar, 215m2, salão, varandão fechada, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:(21)2292-0080/98985-1470 Scvap027

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

SergioCastro

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 438m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3247

SergioCastro

BARRA R$10.800.000 Av ERMANNO Dallari Vista deslumbrante Lagoa, 386m2, 4amplos ambientes, 4suítes c/closets, lavabo, 2dependências, 4vagas. Total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3298

Coberturas

SergioCastro

BARRA R$8.700.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (700m2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3094

SergioCastro

BARRA R$13.000.000 Av. Lúcio Costa Cobertura duplex, 553m2, infraestrutura completa. Sala ampla, 3quartos, cozinha planejada, sala gourmet. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3400

SergioCastro

BARRA R$13.500.000 Av Acácias Península Cobertura duplex, 820m2, vista deslumbrante, living 3ambientes, 4suítes, 1escritório. Infraestrutura impecável www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3435

SergioCastro

BARRA R$16.000.000 Av. Lúcio Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3282

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R$12.900.000 Portal Gonçalo Telesias Casa triplex, altíssimo padrão, 1070m2, condomínio exclusivo, projeto arquitetônico, 6suítes, piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3409

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORA GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

SergioCastro

BARRA R$12.990.000 Av. LUIZ Aranha Mansão espetacular, 5pavimentos, 762m2, salão, 5suítes c/ closets, piscina, & gourmet, jardim, total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3486

Itanhanga

Casas e Terrenos

SergioCastro

ITANHANGÁ R$1.400.000 João Coelho Branco Casa condomínio charmoso, 375m2, área verde. Ampla sala, 3quartos (3suítes) piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvs3121

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro

JOÁ R$20.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Tríplex, Elevador, Vista Mar (8 suítes) Piscina Lago Totalmente Reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4049

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$730.000 Barra Bali. Apartamento 86m2. Varanda, sala, 3qts. (1ste.), banh.social, deps. compl., 2vagas. Seg.24h, infra-estrutura. Direto adv ogado proprietário Tel.: (21)98769-4437. Sem corretores!

Coberturas

RECREIO Cobertura duplex c/250m2, 1ª locação, 4qtos. c/suíte. 4vgas.garagem +box, cond.R$1.300,00 c/ piscina, Rua São Francisco,89 (Estação BRT Gica Machado). Tratar Sr.Carlos Tel.:(21)3889-37-4176.

Casas e Terrenos

SergioCastro

RECREIO R$1.290.000 Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 170m2 frente, 20m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Cód. Ouro3438

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado,180meses, c/Proprietário. ZapMi 150 Tel.:99974-9564 Cresci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

SergioCastro

TIJUCA R$485.000 Próximo Shopping, Apartamento44m2 totalmente reformado, mobiliado (fogão, geladeira, tv, camas c/ cama, armários, split) Tudo novo! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scv7329

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$460.000 Santa Sofia Apartamento 85m2, próximo metrô, Shopping Tijuca. Sala, 3quartos, ampla área serviço, dependências completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvt3030

SergioCastro

TIJUCA R$490.000 Próximo estação metrô Saens Peña Apartamento Salmo, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvtijo12

SergioCastro

TIJUCA R$600.000 Quartel. R.Conde de Bonfim próximo estação Uruguai. Apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)2292-0080/98985-1470 Scvap0081

SergioCastro

TIJUCA R$750.000 Cobertura Duplex, sala ampla, 3dormitórios, cozinha, suíte, closet, social, área, terraço aberto, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3047

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Tijuca e adjacências

4 ou mais Quartos

SergioCastro

ALTO R$14.500.000 Gávea Pequena - Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos(4suítes), lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 TEL3048-9122/ (21)98996-7212 Ouro3107

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$340.000 Apartamento 2qts., sala, cozinha, banheiro, copa,empr. Prédio centro de terreno. Vaga escriturada. Condomínio R$700,00. 2 elevadores novos, playground, taekwondo, parquinho infantil. Visitar c/ Proprietário Tel.3435-6925/ 99844-3419.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1001

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro

ANGRA R$50.000.000 Mambuca Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3048-9122/(21)98996-7212 Ouro3391

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$6.500.000 Prédio L-Nempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal, ideal para galpão, comércio ou incorporação. Local com boa acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 281m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro, ideal para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

CENTRO R$1.490.000 Loja com 281m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro, ideal para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Av. Rio Branco. Sala31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6051

SergioCastro

CENTRO R$91.000 Oportunidade! R.Alcindo Guanabara junto Câmara Vereadores, Cinelândia. Prédio c/elevadores modernizados. 30m2 piso frio, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

SergioCastro

CENTRO R$70.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, linda banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6949

SergioCastro

CENTRO R$75.000 R.Sete Setembro, junto Av.Rio Branco próximo metrô. Sala61m2 composta: recepção, 2ambientes funcionais, banheiro. Elevadores novos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99272-5660/2272-4400 Scv7142

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$75.000 Av. Presidente Vargas junto Metrô, diversificado comércio. Sala80m2 totalmente reformada, piso frio, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7180

SergioCastro

CENTRO R$75.000 R.Ouvidor próximo Museu Amanhã. Prédio portaria24h. Magnífica sala 34m2 piso porcelanato, composta: recepção, banheiro, salão www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7148

SergioCastro

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Rentabilidade Garantida! R. Sacadura Cabral junto Pedra Sal. Conjugado 27m2 vista Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6959

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala42m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7092

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala60m2 totalmente reformada, mobiliada. Prédio c/catraca identificação www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7086

SergioCastro

CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala35m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

SergioCastro

CENTRO R$130.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2 excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/chuveiro www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7221

SergioCastro

CENTRO R$310.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, 7 Setembro. Sala80m2 vista livre, recepção, 4salas, 2salas, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6762

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6970

SergioCastro

CENTRO R$700.000 Av.Rio Branco Ancar Internacional, 296m2, hall, recepção, 5salas, corredores, 4banheiros, cozinha, farto comércio, próximo transportes. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3048-9122/(21)98996-7212 Scv1080

SergioCastro

CENTRO R$720.000 Av.Marechal Floriano. Andar corrido254m2, 4vagas garagem, vista Baía Guanabara, composto: salões, ambientes funcionais, 4banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7195

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$1.300.000 Teófilo Otoni, prédio comercial, 587m2, composto hall, 2pavimentos são livres c/janelas, Coz.c/copa, 2banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8403/(21)2199-3722 Scvp7083

CENTRO R$2.500.000 Área c/ 1.230m2, prédio/terreno, Tardeiro c/580m2 casa, V.Liberdade, 450kg, elétrica trifásica, contígua 600m2, possibilidade. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8403/(21)2199-3722 Scvp7061

SergioCastro

CENTRO R$2.700.000 R.Carioca Prédio800m2 linda fachada, corredor cultural, reformado, 5pavimentos c/ elevador, linda loja térreo, isento Iptu www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6401

SergioCastro

GAMBOA R$800.000 Junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Morro Pinheiro. Prédio 350m2, loja 190m2 + 2pavimentos, ideal clínicas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

SergioCastro

GAMBOA R$4.500.000 Prédio 3041m2, terreno 670m2, 5pisos+ 4pavimentos, terraço vista deslumbrante Baía Guanabara, Aeroporto, Praça Harmonia, Aquário, Museus. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7051

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

GLÓRIA R$29.000.000 Prédio com 4.700m2 no Centro revitalizado, ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$425.000 Atenção investidores, M. Alencar, loja frente rua, 64m2, com mezanino, pias, banheiro, varanda coberta. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8403/(21)2199-3722 Scvp7301

SergioCastro

BOTAFOGO R$3.000.000 Excelente investimento! R.Assunção. Loja 600m2 Locada p/clínica médica, contrato até 2030, valor do aluguel R$ 23.000,00. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7184

BOTAFOGO R$24.000.000 Loja com 1.313m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.990.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.990.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$795.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas interligadas (96m2), prédio excelente c/total segurança, portaria24hs www.sergiocastro.com.br cj250 Tels 99179-5959, Scv12262

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Casa comercial com 170m2 na Rua Irene Barreto. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próximo ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.000.000 Casa com 5 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência de luxo ou sede empresarial. Rua Francisco e nobre. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro

COSME Velho R$3.400.000 Próximo estação bondinho Cristo Redentor. Casa Comercial390m2, composta de 5pavimentos. Ponto ciclismo fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7136

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

TIJUCA R$750.000 Incrível, salão 330m2, terreno 400m2, loja livre, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, cuarto, cozinha, banheiro, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98993-8403/2199-3722 Scv12244

Prédios Comerciais

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Próx. Convenções Sul América. Prédio 456m2 3pavimentos, 6vagas, excelente estado. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

SergioCastro

ROCHA R$3.250.000 R.General Belford. Antigo Laboratório Labolessel, prédio 2550m2, 3 pavimentos, excelente terreno c/potencial para construção. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/2272-4400 Scv7129

Casas

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Av.Pedro II junto Casa Nsparatos. Casa634m2 histórica, ideal p/ diversas atividades comerciais, laboratório, clínica, empresas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7220

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, salões (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento. Sem Iguais, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$7.000 +taxas. RHR, linda vista mar, mobiliado, 70m2., sala estar/jantar, 2stes. c/armários, 2vagas, total infra-estrutura. Aluguel/ Temporada a combinar! Tel.:(21) 98769-4437

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA Alugo ou vendo casa grande, beira da lagoa, mobiliada, c/piscina, terreno 8.000m2 arborizado. Tel:(21)99766-2681.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$45.000 Prédio L-Nempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comercias Zona Sul

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$120.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba. Ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e excelente visibilidade no coração de Botafogo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n.º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio L-Nempresarial alugado. Excelente localização. Metragem: 1.900m2, Valor aluguel R$ 74.666,23 locatário Aas (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PCD Empresa SE Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sdforceng.com.br

Negócios

FINAL DE ATIVIDADES DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO SITUADO NA ZONA SUL - RIO

LEILÃO ON-LINE
NESTA TERÇA-FEIRA ÀS 15H30

Móveis e equipamentos de sala de aula - 88 grandes bancos em madeira de lei e 82 genuflexórios para Capela - VÁRIAS PLACAS DE BRONZE

EDUARDO BORGERTH
Leiloeiro Oficial - Jucerja n. 272 - Leilão n. 52197

www.borgerthleiloeirolleiloes.com.br

e.artavio@gmail.com

Contato:
(21) 96886-7052 (21) 97381-2302

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério do Caju, 4m2, ótima localização, próximo portaria principal, todo mármore de primeira, em meu nome, R$ 35.000,00. Tel.99978-2024.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

